

os haveres sociais áquele que maior preço oferecer.

A essa licitação não precisará de concorrer o socio Fernando Rosa, pois fica-lhe reservado o direito de opção para o efeito de poder haver aqueles bens pelo maior preço oferecido naquela licitação.

DECIMO QUARTO
Os casos omissos neste pacto serão regulados pelas disposições legais applicaveis, com a restrição de que nenhum dos socios ou seus successores poderá requerer opposição de selos e arrolamento dos haveres sociais.

Coimbra, 5 de Janeiro de 1923.

O Notario, *Diamantino da Mata Calisto*.

João Perdigo M. da Luz
Solicitador-encartado

Rua da Sola, 35-1.^a

EDITOS DE 30 DIAS

(1.^a Publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias a citar os interessados incertos, para na segunda audiencia ordinaria deste juizo, depois de findo aquele praso dos editos, verem acuar a citação, e ai assinar-se-lhes tres audiencias para deduzirem a opposição que tiverem á justificacão avulsa requerida por Alberto Mauricio de Carvalho, brasileiro, viuvo, proprietario, residente na cidade do Rio de Janeiro e capital dos Estados Unidos do Brasil, que pretende ser julgado habilitado como unico e universal herdeiro de seu irmão Victor Mauricio de Carvalho, brasileiro, faleceu no estado de solteiro, sem herdeiros em linha recta, descendentes ou ascendente, no dia 9 de Julho de 1907, na dita cidade do Rio de Janeiro, da Republica dos Estados Unidos do Brasil e sem testamento, nem teve filhos, e seus pais João Mauricio de Carvalho e D. Maria Amelia Rebelo de Carvalho, ou D. Maria Amelia Rebelo, são já falecidos, para todos os efeitos, e, especialmente, para serem liquidados em nome do justificante 36 accões do Banco Eboense, sociedade anonima de responsabilidade limitada, sendo 6 titulos de uma accão, com os n.^{os} 10.297, 10.298, 10.302, 10.303, 10.304 e 10.305, 2 titulos de 5 accões com os n.^{os} 10.287 a 10.296 e 2 titulos de 10 accões com os n.^{os} 7.545 a 7.554 e 7.565 a 7.574, as quais existem actualmente em poder da Filial do Banco Nacional Ultramarino nesta cidade de Coimbra, pois este Banco comprou o activo e passivo daquele Banco Eboense, e seguindo-se os demais termos legais.

Aquelas audiencias ordinarias do juizo de Direito desta comarca de Coimbra, costumam fazer-se, pelas 10 horas, ás segundas e quintas-feiras, no tribunal judicial localisado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio da cidade de Coimbra. Coimbra, 17 de Março de 1921.

O escrivão, *Gualdino Manuel da Rocha Calisto*.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito do Cível, *Sousa Mendes*.

AIRES MENDES FREIRE & COMPANHIA, LIMITADA

O Notario abaixo assinado Bacharel Diamantino da Mata Calisto com cartorio na rua Visconde da Luz, sessenta e cinco, primeiro andar, na comarca de Coimbra, faz publico para os devidos efeitos de direito, que no dia vinte e cinco de Outubro, de mil novecentos e vinte e dois, na sua nota numero oitocenta e tres B a folhas vinte e oito verso, lavrou uma escritura comercial por cotas de responsabilidade limitada, constituída entre Aires Mendes Freire e Joaquim Marques, ambos comerciantes e moradores nesta cidade de Coimbra nos termos dos artigos seguintes:

PRIMEIRO
A sociedade adopta a firma «Aires Mendes Freire & Companhia, Limitada» e tem a sua sede e estabelecimento na rua do Corvo, numero sessenta e um a sessenta e cinco, com entrada tambem pela rua Eduardo Coelho, numero dois a seis, desta cidade.

SEGUNDO
O seu objecto é o commercio de mercearias, podendo ser explorado qualquer outro se a Sociedade assim o resolver.

TERCEIRO
A duração é por tempo indeterminado; e, para todos os efeitos o seu começo se contará desde dozeito de Setembro ultimo.

QUARTO
O capital social é de vinte mil escudos e corresponde á soma das cotas dos socios, que são as seguintes:
a) Aires Mendes Freire, dez mil escudos.
b) Joaquim Marques, dez mil escudos.

QUINTO
A cota do outorgante Freire é representada pelos valores que constituem o activo, liquido do passivo, do estabelecimento de mercearias que possui no dito local e tem girado sob a sua firma individual; por todos os seus direitos e obrigações de locatario, com as armações, moveis e utensilios, com as mercadorias, creditos e mais activo egualmente com a obrigação do respectivo passivo, tudo o que fica pertencendo e a cargo desta mesma sociedade, na forma do balanço que para este efeito foi dado.

§ Unico
A cota do outorgante Marques é em dinheiro já entrado no cofre social.

SEXTO
O excesso do valor do estabelecimento a que se alude no artigo quinto, no montante de quatro mil quinhentos e cinquenta e oito escudos e quarenta e um centavos, que não constitue capital social, será creditado em conta do socio Freire, com o juro igual ao do Banco de Portugal, podendo ele levanta-lo de uma só vez ou em prestações, á medida que a sociedade possa fazer as respectivas entregas.

SETIMO
Não se poderão exigir prestações supplementares. Qualquer dos socios poderá, porem, segundo acordo de ambos, emprestar á Sociedade as quantias de que ella careça, vencendo esses supri-

mentos o juro anual que enão estipularem.

OITAVO
O capital poderá ser augmentado, quando, como e até o limite que os socios resolverem.

NONO
A cessão de cotas ou de qualquer parte de cota, fica dependente do consentimento da sociedade, a qual se reserva, em todo o caso o direito de preferencia.

DECIMO
Ambos os socios ficam gerentes, sem caução e sem retribuição.

UNDECIMO
A cargo especial do socio Freire fica a caixa e escrituração, que será feita nos livros legalmente proprios e andar sempre corrente e regularmente arrumada; e, o socio Marques fica especialmente encarregado de dirigir os serviços de balcão.

§ Unico
O socio Freire poder-se-á ausentar do estabelecimento substituindo-o na sua ausencia o socio Marques, devendo este ser assiduo no estabelecimento e dedicar toda a sua actividade e zelo e inteligencia ao progresso do mesmo estabelecimento.

DUODECIMO
Os balanços fechar-se-hão com a data de trinta e um de Dezembro de cada ano, devendo estar concluidos até fins de Fevereiro.

DECIMO TERCEIRO
Dos lucros liquidos apurados em cada bal. não se separa-se-ha primeiramente a percentagem legal para fundo de reserva, enquanto este não se achar completo e sempre que for preciso reintegra-lo; e o remanescente será dividido em partes iguais.

DECIMO QUARTO
As perdas serão suportadas pelos socios, tambem em partes iguais.

DECIMO QUINTO
Por contra dos ganhos que lhes competirem, poderão os socios retirar mensalmente da Caixa o que que em assembleia determinarem.

DECIMO SEXTO
Dissolvendo-se a Sociedade por mutuo acordo dos socios, ou por vontade de qualquer deles, ambos serão liquidatarios, fazendo a sua partilha como então para ella se concertarem; mas desde já estipulam o direito de licitação para o caso de ambos querearem ficar com o estabelecimento, que pertencerá com todo o seu activo e passivo ao socio que mais oferecer.

DECIMO SETIMO
Sendo os dois socios gerentes, como se diz no artigo decimo, o uso da firma fica pertencendo a ambos os socios, mas nenhum deles a poderá empregar em letras de favor ou fianças e mais actos e obrigações de responsabilidade alheia, pagando o socio que transgredir, á sociedade, como pena convencional, a importância de cada obrigação ou responsabilidade que tomar, ainda que á mesma sociedade não seja exigido o cumprimento dessa obrigação ou responsabilidade.

DECIMO OITAVO
Em tudo o omissio regulará as disposições legais applicaveis e as deliberações tomadas em reunião dos socios. Coimbra, 30 de Outubro de 1922.

O Notario, *Diamantino da Mata Calisto*.

Armazem grande trepassa-se em bom local com todos moveis, e utensilios, proprios para qualquer ramo de negocio. Informa, Alberto Pitta, Rua Visconde da Luz, n.º 34-1.º X

Arrenda-se no Tovim de Baixo uma casa com quintal. Informa Dr. Manuel Dias, Largo da Feira, 44.

Bagaco de azeitona. Compra-se na Fabrica de Gaz, indicar preço sobre vagão e demais condições para a Repartição dos Serviços Municipalizados.

Bacias, tipos diversos tamar, manhos de metal amarelo. Vende Saraiva Nunes—Casa do Sal.

Barbeiro precisa-se dum oficial na rua Oriental de Mont'Arroio, n.º 47.

Casa arrenda-se um 2.º andar com 8 divisões. Rua Eduardo Coelho n.º 102-106 X

Chaves perdeu-se uma argola com 3 chaves. Gratifica-se quem as entregar nesta redacção. 2

Carril de aço com 4 metros e meio, vende-se. Dirigir á rua da Gala 33, a João Carlos de Moura. 1

Carroça e carro para um ou dois bois, eixo de ferro de 2 polegadas e rodas com raios feitos na Louzã que nunca serviram. Uma carroça pequena elegante e muito leve, em estado de nova, servindo para um pequeno animal. Vendem-se, informa esta redacção.

Carvão de forja Newcastle de 1.º. Vende José Maria dos Santos Junior, Terreiro do M. Adonça, 13—Telefone 553 1

Empregado com pratica de mercearia, precisa Eduardo Gomes, R. da Moeda, 2

Empregado com pratica de escritório, oferecere. Nesta redacção se diz. X

Casa com 8 divisões, arrenda-se na rua da Meada n.º 77. Para tratar na mesma Rua com Francisco Ferreira & Maia, Limitada. X

Estabelecimento Trepassa-se em bom local, Nesta redacção se diz.

Empregado com pratica de escritório precisa, Gesda, Condell & C.ª Limitada, Estação V. lha. X

Garrafas varias tipo Champagne. Compra qualquer quantidade Maria José Ferreira. Rua dr. Pedro Rocha, 19. 3

Mulheres Precisa-se na fabrica de Massas Estrela.—Estrada da Beira Coimbra.

Mestre de Filarmonica Musico militar formado que queira viver numa aldeia para aquele fim, escreva dizendo condições a J. P. B. Avenida Sá da Bandeira, 91—Coimbra. 3

O Advogado Sebastião Coelho de Carvalho, participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu escritório para a rua do Visconde da Luz n.º 34-1.º 3

Pias Vendem-se para azeite, levando 200 cantaros cada uma. Para tratar, com João de Lemos, Formozelha. X

Precisa-se empregadas para serviço de caixa e balcão e empregados com pratica de fazendas brancas. Armazens do Chisado X

Piano de estudo Movel estylo antigo para adornar uma sala. Serve para os dois usos com pequeno concerto. Mostra-se Avenida Sá da Bandeira, 91.

Alvaro da Costa Merais, 1.º da
COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA
Rua Ferreira Borges, 34 2.º-D.

Representante de varias casas nacionaes e estrangeiras

Cimentos. Varões para cimento armado. Pasta impermeabilizadora "Truscon" para ser empregada nas construções destinadas a conter agua ou naquelas em que haja a acção destruidora da mesma, como succede nos terrenos encharcados, : : humidos ou sujeitos a infiltrações. : :
Motor "Luson" de 18 HP, para petroleo e gasolina e respectivos sobrecentes, completamente novo.

ENTREGA IMEDIATA

Precisa-se dum oleiro bom. Rua de Tomar, J. M. G.—Leiria. 1

Pensão dá-se em casa particular, na baixa, com um sem quarto, exigindo-se a maior respeitabilidade e Nesta redacção se diz. 2

Precisa-se costureira para roupa branca e vestidos, em casa particular. Nesta redacção se diz. X

Praticante para escritório precisa Alberto Pitta. Rua do Visconde da Luz 34-1.º 2

Perdeu-se uma bolsa de senhora, desde o Colegio Novo á Sé Velha. Dão-se alvocos a quem a entregar na Rua Oriental de Mont'Arroio n.º 111-1.º 1

Quinta vende-se uma com magnifico predio rendimento, a 42 kilometros de Coimbra. Para mais esclarecimentos nesta redacção. X

Quinta Vende-se a quinta da Cabeleira, próximo do B. d'alo, freguesia de Santa Clara, que se compõe de casa de habitação mobilada e para caseiro, boa adega e vasilhas para 400 cantaros de vinho, muita vinha de finas qualidades, e assim como muitas e magnificas qualidades de frutas e muitas e boas oliveiras; tem deposito de agua, capoeiras e estabulo pagado. Para tratar, com o seu proprietario, na Fabrica de G. llo, rua da Sola, 10. X

Quartos em casa particular a senhoras ou meninos estudantes. Nesta redacção se diz. X

Socio que disponha de 15 a 20 contos para estabelecimento já montado e que té boas referencias, admite-se. Nesta redacção se diz. 1

Senhora oferece-se para para governanta de casa de respeitabilidade. Dá e exige referencias. Nesta redacção se diz. X

Toros de pinho, compram-se grandes quantidades. Informa e recebe propostas Alberto Pitta, rua do Visconde da Luz, 34-1.º 2

Tipógrafo. Precisa-se na Gazeta de Coimbra.

Trepassa-se mercaria em Sant'Ana, bem afreguezada com dependencias que poderão servir para habitação, assim como armação, balcão 3 balanças, pipas barris e todos os utensilios existentes, pelo motivo de retirada do seu proprietario. Informa R. Ferreira Borges 123. Telefone 533. X

Trepassa-se a fabrica de conservas e artigos de Confeitaria.—Tratar rua Corpo de Deus, 40.

Vende-se UM SOFÁ GRANDE forra to a p. Para ver e tratar Praça do Comercio, 53-1.º X

Vende-se uma meza em cerjeira, envernizada, com 2 gavetas, um balão grande em pinho. Rua Dr. Pedro Roxa n.º 1-1.º X

Vende-se uma serra de cortar mol-duras, com 3 folhas. Nesta redacção se diz. 1

Vende-se uma instalação completa de gaz pobre. Motor 18 H. P. Crossley. Bomba rotativa com canalização. Um tanque de ferro de 2 metros cubicos. Tudo em ottimo estado, pronto a trabalhar. Para se tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101.—Coimbra. X

Vende-se uma casa na Avenida Dr. Dias da Silva, junto ao Penedo da Saudade. Tratar com Joaquim Santara, La. teira do Seminario. 3

Viajante Lavitiços da Beira Alta e Extremadura, a sair brevemente, aceita para vender a comissão, mostuario de Fazendas Brancas. Carta a esta redacção inicias S. P. 1

Vende-se uma casa para 2 inclinos, num dos melhores bairros de Coimbra. E tá desocupada tem quintal e garaje e foi acabada a pouco. Trata-se com Pedro Garcia em Montes Claros, 4

Armazem do Corvo
34, Rua do Corvo, 38

Mercearias de 1.ª qualidade
Especialidade em chá e café
Descontos para revenda, hotéis e restaurantes.

Manoel Contente Pinto
A mais antiga e acreditada officina de
TANOARIA
Rua da Moeda, 91 — COIMBRA — Telefone, 633

A MOBILIADORA

Em armazem, lindas mobílias de quartos, sala de meza, visitas, escritório, etc.

Fabrics e compra moveis

R. da Moeda, 87

JOSÉ RODRIGUES TONDELA

Sociedade Industrial e Comercial de Moveis, Limitada

Premiada com medalhas d'ouro nos 1.º e 2.º Congressos Beirões

Moveis Estofos Decorações

Mobiliario simples e de luxo. Mobiliario Artístico

DESENHOS ORIGINAIS

Cuidadas restaurações em todos os géneros e épocas.

Escritórios, Avenida Sá da Bandeira, 50-1.º-Telef. 175

Armazens e Exposições:

Rua da Sofia, 38 e 40
Largo das Ameias, 9 e 10
Rua de Quebra-Costas, 27, 31

Casas nas Alpenduradas

Arrendam-se na estrada de S. José do Calhabé, rez-do-chão, primeiro e segundo andar, todos completamente independentes, com quintaes e casas de banho com agua de canalisação publica.

Respectivamente oito, onze e treze divisões.

CUIDADO

As noites já estão frias!

A saúde dos teus e dos teus, expõem-se a doenças graves, gripes, bronquites e demais doenças das vias respiratorias. Defende-te com o uso de peitorais, antisepticos, digestivos e agradabilissimos REBUÇADOS MILAGROSOS, de purissimo extracto de Borragem campêsis. Absolutamente inofensivos para todos os estados, não obrigam a dieta nem a repouso especial.

Em todas as farmacias e drogarias

APROVEITEM

Quereis 50 folhas de papel e 50 envelopes forrados, por \$95?

Ide à Praça do Comercio, 53-3.º, onde encontrareis alem desta pechincha outros artigos como sejam:

Lapis a \$20, pequenos tinteiros de tinta a \$50, tinta em frascos de litro a 4\$50, livrnhos a \$20, 1 duzia de apares por \$60, anilinas para tingir roupas a \$50, etc, etc.

APROVEITEM

João dos Santos Correia, artigos de escritorio, artigos de novidade, etc.

José dos Santos. Lda

participa a todos os seus amigos e clientes a mudança do seu escritorio para a Praça 8 de Maio, 45.--Coimbra.

AO COMERCIO

José Maria dos Santos Junior, participa aos seus ex.ºs clientes e amigos que tendo tomado de trespasso á SOCIEDADE DE MERCEARIAS & FABRIL, LIMITADA, de esta cidade, o antigo armazem da firma OLIVEIRA MARTINS & SILVA, na rua Adelino Veiga, 49, e Terreiro do Mendonça, 5, ali instalou o seu armazem de vinhos e seus derivados, azeites, gorduras, cereais e legumes, onde espera receber as ordens dos seus estimados clientes e amigos que executará com todo o escrupulo e honradez.

"Baiard Clement,"
48 22 H. P. armado em landaulet.
vende-se. Largo da Sota, 6. X

Casa aluga-se uma na rua das Fargas n.º 31, com oito divisões e recentemente construida. Trata-se na Rua Visconde da Luz n.º 64. X

Revista DE LEGISLAÇÃO E JURISPRUDENCIA. Compra-se a coleção completa até ao ultimo ano, preferindo-se encadernada. Dirigir ao dr Pais Pina.—Oliveira do Hospital, Loureiro. X

Socios aceitam-se com cada cota maior de 5 contos para a fundação de sociedade de moveis em Coimbra. Carta ás iniciais T. A.

Trespasa-se um armazem, com casa de habitação e adega, na Estrada de Lisboa, situada nas casas do sr. Luiz Torrão.—Para tratar na mesma. X

Taboleta vende-se uma grande de zinco com aros de madeira, na Sociedade de Defesa, das 13 ás 16 horas Pateo do Castello.

Orivesaria Aliança

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18: Arco d'Alameda: 22
COIMBRA

Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES-OURIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes: Objectos com pedras finas: Relogios de bolso e pendulas dos melhores fabricantes:

Officinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.

(Todas no mesmo prédio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREISOMELHOR RECLAME

Casa para pequena familia precisa se. Dirigir carta J. P. Rua da Moeda 87

Viajante

Admite-se de fazendas brancas que conheça bem as Beiras e Extremadura.

Carta a Santos & C.ª, rua Eduardo Coelho, 108.--Coimbra.

40.000\$00 Empréstam-se no todo ou em parte a juro. Nesta redação se diz.

Aguiar Cabral
Advogado

Rua Adelino Veiga, 57
(Antiga Rua das Solas)

Leilão de Penhores

Avisam-se os srs. mutuarios de penhores com mais de 3 mezes vencidos, que se procede ao leilão dos mesmos em 15 de Fevereiro de 1923.

Coimbra 9 de Janeiro de 1923.—Leandro Gonçalves Lopes.

● Fernandes Ramalho : : : ●
● : : : Aureliano Viegas ●
● CLINICA GERAL ●
● CONSULTAS DAS 12 ÁS 17 ●
● Rua Visconde da Luz, 88 ●

FIGO DO ALGARVE

Comadre, em ceiras de 15 kilos

VENDE José M. dos Santos Junior
Rua Adelino Veiga, 49

Venda de Propriedade

Vendem-se no campo de Ceira, se o preço convier, duas propriedades de cultura de milho e feijão, guardados de salgueiros, dando já bons cortes de madeira.

A area occupada é de cerca de vinte e cinco mil metros quadrados.

Dá esclarecimentos e aceita propostas o notario Dr. Jaime da Encarnação.

Erga

E' o melhor dos tónicos

A' venda em todas as farmacias

Fornecedora Commercial, Lda.

Faz publico que, de acordo com esta sociedade deixou a gerencia dos seus negocios o sr. Samuel Ceaveira da Costa, sendo substituido por uma comissão administrativa composta dos snatarios.

Coimbra, 8 de Janeiro de 1923.

Artur Ferreira da Cruz
João Rodrigues Martins
Adolfo Correia Soares.

ANTONIO LEITÃO
ADVOGADO

Rua Ferreira Borges, 103-2.º

ADVOGADO

J. PINTO LOUREIRO

Consultas das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 42-2.º
(em frente do Arco de Alameda)

Gazeta de Coimbra

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

N.º 1401

Ano XII

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6.º P.

Terça-feira, 16 de Janeiro de 1923

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribel o Arrobas

Notas & Impressões

A publicidade que a Camara está dando a todos os actos da sua administração, tem causado na cidade a melhor impressão, sendo de crer que esta dia a dia se accentua mais, dada a boa vontade que os novos vereadores sinceramente manifestam de bem servir os interesses do Municipio.

O que é absolutamente necessario é que exista entre as duas correntes de opinião representadas na Camara a maior concordia e harmonia, pois de outra forma não será possível solucionar os importantes problemas pendentes, e de que, como se sabe, fundamentalmente depende todo o progresso de Coimbra e do concelho.

Mal procederá quem esqueça que entre as duas correntes de opinião foi firmada, ainda ha meia duzia de dias, uma plataforma administrativa, e que para que esta produza os seus beneficios effectivos é preciso que todos se tratem e conduzam com a maior lealdade e espirito de concordia.

Proceder de outra forma é criar um ambiente profundamente prejudicial aos interesses do Municipio, que não deve ser campo aberto de dissídios e discordia de grupos, mas casa onde todos vivam fraternalmente e se mostrem animados das mesmas intenções — administrar zelosa, dedicada e honestamente os negocios municipais, sem outra compensação que não seja a grande satisfação que resulta sempre do cumprimento consciencioso dum honroso e elevado dever cívico e moral.

O acordo fechado entre as duas correntes representadas na Camara, é absolutamente necessario que seja mantido. Quem contribuir para que ele seja quebrado, assumirá responsabilidades graves, pois repetimo-lo mais uma vez, com toda a consciencia do que afirmamos, *uma corrente de opinião nunca poderá governar contra a vontade e sentir da outra, sem que resultem perturbações que não sabemos até onde poderão ir...*

E' cedo ainda para apreciar a obra da nova Camara, que só agora começa a dar os seus primeiros passos, e que por isso mesmo precisa de ser estimulada e animada para que a sua obra seja tão grande e proveitosa como é preciso que seja para bem de todos os municipios.

Eis o que pensamos e sentimos, sem que estas nossas palavras envolvam censura ou remoque para quem quer que seja. Simplemente pretendemos que todos procedam com reflexão e o mais ponderadamente possível, pois que só assim se evitarão desconfianças e desintelligencias que podem ser fatais para o Municipio.

Haja, pois, paz e concordia entre todos os homens de boa vontade!

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos, Cirurgia.

Consultas á 1 hora: 5, Rua de Thomar (Telephone 51); ás 3 horas: 27, Largo Dr. Miguel Bombarda (Telephone 20).

Festa de poetas

O sr. dr. Julio Dantas, que acaba de ser eleito presidente da Academia das Sciencias de Lisboa, convidou os illustres poetas combricenses, srs. drs. Eugenio de Castro e Manuel da Silva Gaião a colaborar em *Serás das Musas*, que se realiza naquela douta colectividade no dia 27 do corrente. S. ex.ª acceitaram o honroso convite.

Homenagem a Pasteur

Vai lhe ser prestada tambem

pela Faculdade de Medicina de Coimbra

Na congregação que se realizou ontem, a Faculdade de Medicina resolveu tambem prestar a sua homenagem á memoria do grande sabio francez, Pasteur, inaugurando o seu busto na sala dos trabalhos praticos da Bacteriologia, realisando nessa occasião uma sessão solene.

Tambem resolveu que dentro em breve se realisasse uma sessão, na sala dos capêlos, homenageando o grande sabio, sendo nessa sessão feita uma conferencia sobre os trabalhos de Pasteur pelo illustre professor de Potologia Geral, sr. dr. João Marques dos Santos.

Faculdade de Direito

Foi já publicado no *Diario do Governo* o novo Regulamento das Faculdades de Direito, diploma este que, como em tempo noticiámos, estabelece as classes de *ordinarios* e *voluntarios* para os alunos do 1.º ano.

Com este regime torna-se mais intensa a frequencia dos estudantes ás aulas, proporcionando-se-lhes melhores elementos de estudo e applicação.

Consta que o sr. dr. Paulo Merêa, professor da Faculdade de Direito de Coimbra, vai pedir a sua transferência para Lisboa.

Iluminação electrica

Consta-nos que um grupo de capitalistas desta cidade está disposto, até que seja aprovado o empréstimo de 800.000 escudos a adiantar á Camara a importancia necessaria para se adquirirem os transformadores e outro material destinado á iluminação electrica da cidade de Coimbra.

Bons principios

Felizmente já se vê iluminação em muitas ruas da cidade devido á intervenção do sr. Moura Marques, e que a vereação municipal cessante entendeu deixar completamente ás escuras, preferindo iluminar pontos afastados da cidade e até encruzilhadas onde raro é passar de noite qualquer pessoa.

Diz-nos um nosso amigo que só no Rocio de Santa Clara havia 9 lampadas electricas.

A camara atual mandando iluminar muitas ruas que tem grande transitio de noite, e neste caso está a rua Adelino Veiga, procedeu com todo o acerto, como muito bem anda mandando tratar das placas ajardinadas transformadas em terretos completamente despresados e sujos.

Assim vai a nova Camara, afirmando o seu zelo em bem servir o publico.

Se poder prestar a sua atenção do que se passa no mercado com marchantes e não marchantes que todos os dias levantam os preços aos generos, fará um excelente serviço, que todos lhe agradeceremos.

Tambem por proposta do mesmo vereador foram mandados retirar do Campo dos Bentos os improprios barracões que ali se tinha permitido colocar sem respeito pela estetica da cidade abuso que repetidas vezes foi assunto das reclamações da *Gazeta de Coimbra* e que só agora vemos satisfeitas com regosio dos que se interessam pelo bom nome de Coimbra. Oxalá que novas medidas de interesse publico sejam postas em pratica, e que a nossa terra, entrando de vez no caminho de progresso a que tem direito, se afaste do estacionamento a que esteve sujeito no longo periodo da sua administração municipal tão infeliz como pernicioso para os seus destinos.

Grande desenvolvimento industrial

Vai montar-se na Arregaça uma grande fabrica de fição, tendo já sido comprado o terreno necessario para esse fim.

Presentemente, está-se procedendo aos trabalhos necessarios para a montagem das importantes fabricas de cerveja, pregaria e palitos, em que já temos falado.

Coimbra já hoje tem cerca de 25 fabricas.

Secção oficial

JUSTIÇA

Bacharel Afonso Ponces de Riveira Pires, delegado do Procurador da Republica, de 1.ª classe, servindo na comarca de Vila Real, transferido a seu pedido para identico lugar na comarca de Coimbra.

Bacharel Antonio Augusto de Magalhães Feijó, declarado sem effeito o decreto de 27 de Dezembro ultimo, na parte em que o collocava como delegado do Procurador da Republica de 1.ª classe, na comarca de Catanhede, por ter sido colocado noutra lugar.

Bacharel Avelino Sampaio Duarte, delegado do Procurador da Republica, de 2.ª classe, servindo na comarca de Felgueiras, promovido á 1.ª classe e colocado na comarca de Cantanhede.

Daniel José Dinis Junior, nomeado ajudante de notario em Poiaes, comarca de Penacova, Manuel Rodrigues Paredes.

COMERCIO

Em conformidade com o disposto no § 1.º do artigo 58.º do Regulamento Geral das Escolas Industriais, foi aberto concurso documental para admissão de professores provisórios da Escola Industrial de Brotero, de Coimbra, na disciplina de *Aritmética e geometria*.

Os concorrentes deverão apresentar, na secretaria da referida Escola, até ao dia 21 do corrente todos os documentos de que trata o artigo 37.º e seus n.ºs 1.º a 5.º e § 1.º do mesmo artigo, e ainda outros documentos exigidos pela lei.

Custodio Lourenço de Meilo, nomeado distribuidor supra-numericario para o concelho da Mealhada.

INSTRUÇÃO

Lidia Osorio Ruas, professora da escola da freguezia de Bruñhos, concelho de Soure, transferida, procedendo concurso, para a escola das Fontainhas, freguezia e concelho da Louza.

Nomeando os professores abaixo designados para directores da biblioteca, laboratorios e instalações de dezenho do Liceu de José Falcão, em Coimbra: Biblioteca, Eugenio de Albuquerque Sanches da Gama; Geografia, Alberto Cardoso Pires de Figueiredo; Mineralogia, Adriano José de Carvalho; Quimica, Octavio Augusto Lucas; Fisica, Anibal do Amaral Cabral; Sciencias naturais, Alfredo de Freitas; Dezenho, Abilio Maria Mendes Pinheiro de Magalhães Mexia.

Foi publicado no *Diario do Governo* o Decreto n.º 8.578, que aprova e manda pôr em execução a nova organização e funcionamento das Faculdades de Direito das Universidades de Coimbra e Lisboa.

Pela Direcção Geral do ensino superior foi publicada uma portaria com o n.º 3428, modificando á portaria a: 3394 na parte relativa aos candidatos a admitir nos cursos de habilitação ao magisterio primario superior no ano lectivo de 1922-1923, nas Escolas Normais Superiores da Universidade de Coimbra e Lisboa.

AGRICULTURA

Antonio Honorato de Sousa, agente de fiscalisação do quadro especial, em serviço na 13.ª Região Agricola, Coimbra, concedidos 30 dias de licença disciplinar, para gosar em Lisboa.

Interesses de Coimbra

A 2.ª Circunscrição Florestal

Os seus novos viveiros e campos de ensaios silvicolos, na Quinta e Mata do Lagar do Seminario.

O Senado deve aprovar esta semana o projecto de lei autorizando a cedencia pelo Ministerio das Finanças ao da Agricultura, da quinta e mata do Lagar do Seminario, a fim de serem utilizadas pela 2.ª Circunscrição Florestal, como viveiro e campo de experiencias florestais, e que, no dia 8, como aqui informamos, já havia obtido aprovação da Camara dos Deputados.

Esta grande propriedade do Estado, que pertenceu ao Seminario desta Diocese, está povoada, apesar do criminoso desbaste que ultimamente sofreu, de especies florestais de apreciavel valor, podendo a sua cuidadosa conservação e o seu desenvolvimento eficazmente contribuir no futuro, para a tão reclamada regularisação da bacia do Mondego.

Os viveiros e campos de ensaios florestais que a 2.ª Circunscrição possuía no Choupal, foram, pode-se assim dizer, completamente destruidos pelas cheias violentas do rio, que, como se sabe, se repetem todos os anos na época das chuvas copiosas e dos grandes degelos da serra.

Só esta circunstancia, quando outras de peso não houvesse, justificaria a aprovação pelo Parlamento do referido projecto de lei.

A estetica dos arrabaldes da cidade tambem bastante lucrará com a applicação que vai ser dada á Quinta e Mata do Lagar do Seminario, pois bem conservadas e tratadas, constituirão, uma e outra, no futuro, um elemento valioso de atracção de visitantes e de estudiosos, com que Coimbra só lucrará.

Quanto mais abundantes forem os seus atrativos, curiosidades e motivos interessantes de recreio e de estudo, mais se engrandecerá o seu bom nome e se fortalecerá o seu prestigio.

Eis o que pensamos.

Prorrogamento da viação electrica

Confirma-se a noticia que demos no ultimo numero, em primeira mão, sobre a requisição de material que a Camara vai fazer ao Governo, por conta das reparações de guerra, que nos são devidas pela Alemanha.

Essa requisição abrangerá, como informámos, alguns carros electricos e 50 quilometros de calhas, e não 20 como dissemos.

As requisições feitas no ano findo, por algumas companhias, ao Estado, já estão sendo satisfeitas, constando-nos que ha todas as esperanças de que a da Camara tambem o seja.

HA 40 ANOS

Dia 1 de Janeiro. — Correu o boato por toda a cidade, de que na vespera á noite foi assassinado no sitio do Ingote, suburbios de Coimbra, Joaquim Ribeiro, de 70 anos, sem que contudo se saiba quem são os auctores do crime. Ha muito tempo que as estatísticas criminaes desta cidade não registam atentados desta ordem, e foi por isso que o publico recebeu com bastante sensação a triste noticia.

Os auctores do repugnante crime, para conseguir mais facilmente os seus fins, obrigaram o infeliz a sair de casa, disseram-lhe que o prior de Vila Saca, de quem ele era creado, estava nesta cidade e que precisava falar-lhe. Alem da morte, o assassinos entraram na casa onde morava o infeliz e roubaram-lhe roupas e objectos de valor. A policia procura os auctores do crime, encontrando-se presos já diversos individuos em que recaem todas as suspeitas.

Dizem-nos que a primeira representação da revista do ano, *Sal e pimenta*, original do sr. Carlos de Almeida, subirá á scena no teatro D. Luis, no dia 15 do corrente.

3.º do Janeiro. — No sabado de manhã espalhou-se pela cidade a noticia da morte do sr. Miguel Joaquim Fonseca. A sua morte foi bastante sentida por todos aqueles que o conheciam, devido ás suas belas qualidades de caracter.

Ultimas novidades

em papeis pintados

Acabam de chegar

A. AMADO, Lda.

PALACIO DAS MOBILIAS

Para o Monumento aos Mortos na Guerra

Transportes.....	3.816534
Produto de uma subscrição aberta entre os Ex.ªs officiais do 5.º grupo de Metralhadores.....	95800
Drogaria Marques.....	5500
Bento Carlos da Fonseca.....	10800
Dos professores e alunos da Escola Primaria de S. Paulo de Frades.....	5552
D. Preciosa Dias Pereira.....	5500
1.º sarg. Alberto Moraes.....	10800
2.º sarg. Julio Ribeiro.....	2550
3.º sarg. José Loio Gera.....	2550
1.º sarg. Laurentino Santos.....	2550
Julio Carvalho.....	40800
Um official do exercito.....	2550
Camisaria P. de Almeida.....	5500
Junta de Paroquia da Freguesia de Santa Cruz.....	50800
A Transporta.....	4.05186

Receitas municipais

A soma total das receitas do Municipio de Coimbra, previstas no orçamento do ano corrente, é de cerca de 2.200 contos.

As do Municipio do Porto estão calculadas em 10.000 contos.

Promoção

Foi promovido a juiz de direito da Comarca da Ilha das Flores, o sr. dr. Jaime Duarte d'Almeida Ribeiro, delegado do procurador da Republica em Coimbra.

Deixa s. ex.ª nesta comarca a melhor recordação pelo modo como exerceu o espinhoso cargo em que demonstrou competencia zelo e integridade de caracter.

Muito sinceramente desejamos a s. ex.ª vida longa e muito prospera.

P.ªs. Novais e Sousa

Director do Serviço de Clinica e Policlínica Obstetricas

CLINICA GERAL

Partos, Doenças das senhoras e crianças.

Retomou a sua clinica Consultorio: Rua Ferreira Borges (Calçada), 96. A's 3 horas. Residência: Rua Dr. Costa Simões. — Telefone n.º 556.

A "Gazeta de Coimbra", e "O Popular",

E' certo e sabido: todas as vezes que o director d'*O Popular* recedita a sua prosa espalhada em varios jornais de que tem sido director ou em que tem colaborado nesta cidade, a *Gazeta de Coimbra* é para ele o terrivel espectro que tanto o preocupa e lhe dá pasto para encher as colunas das suas gazetas que, infelizmente; para gaudío nosso, morrem ao nascer...

Mas que diabo de bicho mordeu ao nosso caro colega, cuja mordedura ha tanto o atormenta?

A proposito de tudo e de nada a *Gazeta* é sempre visada por aquele colega, que nos dá a honra de nos ler e de nos combater á outrance.

Propõe-se *O Popular*, pois, outra não tem sido a sua attitude defender a camara transacta e os seus erros contra os quais a cidade de ha muito se vem manifestando e cuja, consequencia, estamos sofrendo todos.

Mas a *Gazeta*, que nada tem com isso, deixa ao colega essa ingloria tarefa que bastante ingrata lhe será, e continua na sua linha ha 13 anos traçada, defendendo os interesses de Coimbra e da sua região, no que tem merecido o aplauso dos seus 2.000 assinantes e da propria cidade que incita e aplaude a sua orientação. Feito este esclarecimento para demonstrar que não é ainda *O Popular* que nos arrasa e á imprensa de Coimbra, como se tem feito propular vamos ao que importa:

O ultimo numero de *O Popular* embandeira em arco porque a *Gazeta* deu noticia duma homenagem, que se dizia ter sido prestada ao vereador da Camara cessante, sr. Costa Cabral, quando é certo ele não se tinha realizado, como cá na casa já se sabia.

O colega, neste ponto tem razão, mas por decôr proprio nunca devia ter tocado no assunto, não para poupar a *Gazeta*, que foi vítima dum logro, mas para salvar a situação do seu amigo que o autorizou a desmentir a noticia, e que foi talvez o mesmo que a fez chegar até á nossa folha.

Compreendeu? Como vê foi infeliz e obrigou-nos a dizer coisas que não hão-de ficar bem ao seu amigo, criando-lhe uma situação desagradavel para a sua modestia.

O Popular atrai-se tambem á *Gazeta* pelo facto de se dizer que as bases de administração municipal tinham sido impostas pela minoria.

Afirmou-o altivamente o sr. dr. Torres Garcia no acto da posse da Camara e quando do incidente originado pela proposta do sr. Vilaça da Fonseca, e então a maioria ouviu... e queudou silenciosa.

O Popular que continue á vontade a vociferar balofamente contra a *Gazeta* na certeza de que não estamos dispostos a alimentar polemicas. Isto seria afastarmo-nos do programa que traçamos e que queremos manter com dignidade para podermos ser util á nossa terra.

E disse.

Correio Economico

Do sr. Evaristo Pacheco Rodrigues, Pará, recebemos 30800 para a sua assinatura que fica paga até 31 de Dezembro do corrente ano, o restante terá a applicação que indica na sua carta. — Muito obrigado.

Aos nossos presados assinantes do Brasil pedimos o favor de mandarem satisfazer a importancia das suas assinaturas algumas em grande atraso.

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS ANO... 12500 SEMESTRE... 6500 TRIMESTRE... 3500

Colonias e Estrangeiro ANO... 20500

ANUNCIOS Em corpo 10, cada linha... \$30 Na primeira pagina... \$60

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de \$50 centavos.

VIDA DESPORTIVA

O União Foot-ball Coimbra Club bate a A. Académica por 2 bolas a 1

Para quem pertencerá a victoria? — O jogo. — Os jogadores seleccionaveis

O desafio União-Académica, esperado com ansiedade, levou ao campo de Santa Cruz milhares de espectadores.

Foi uma esplendida tarde de foot-ball, entusiastica, rapida e movimentada scenas cheias de energia e de elan.

Quem ganhou a primeira volta? Ficarão os dois grupos com o mesmo numero de pontos, ou será classificado em primeiro lugar o União Foot-Ball Coimbra Club?

Eis o que se não sabe, porque o desafio ainda não foi homologado pelo conselho tecnico da Associação de Foot-Ball.

Fazemos, naturalmente, estas perguntas, porque, quem presenciou o match como nós, indifferente a politica de clubes, vendo apenas homens que se batiam com lealdade, com energia para alcançar uma victoria brilhante, notou, certamente que, a arbitragem, não pode deixar de prejudicar ambos os grupos.

Porquê? Por varias razões: o goal metido contra o União, resultante dum corner, não devia ter sido marcado por que a bola foi lançada fóra por Galante; numa defesa de Nito, aliaz brilhantissima, a bola ultrapassou a linha do goal, sendo defendida dentro; numa defesa do keeper da A. A., deram-se mais de dois passos regulamentares com a bola nas mãos e não lhe foi marcado o free-kick correspondente; numa penalidade dada na grande area pelo União foi-lhe marcado um free-kick quando devia ter sido um penalty.

Eis as faltas mais graves, as quais, marcadas ou não, transformariam o andamento e o resultado do jogo.

O arbitro raramente marcou um off-side dados amiudadas vezes tanto pelo União como pela Académica. De resto, Elizeu foi um juiz trabalhador, energico, mas a sua arbitragem foi deficientissima.

Os jogadores de ambos os grupos, apesar das irregularidades do arbitro, foram duma disciplina admiravel, obedecendo sem protestos. Foi a primeira vez que assistimos a esse espectáculo de ordem, contrastando com a falta de educação sportiva das claques.

Ambos os grupos são fortes. Diferença de condições atléticas desequilibram as suas qualidades de ataque e de defesa.

O União é um onze digno de incitamento porque, suprimindo a sua falta de constituição individual, procura equalar-se pelo conjunto, pela homogeneidade, pela força que resulta de sua organização colectiva.

A Académica mais forte sob o ponto de vista individual, mais conhecedora, não obedece aos principios fundamentais do associativismo: jogo de conjunto, distribuição intelligente, equilibrio entre o ataque e a defesa e falta de preparação.

Jogadores seleccionaveis Ponto primordial do desafio de domingo. Quem deve ser seleccionado? Quem deverá representar Coimbra contra as seleções das outras cidades? Problema complexo, mas problema, ao mesmo tempo, digno de solução racional, intelligente e desinteressada. Vamos dar a nossa opinião, porque a podemos ter neste assumpto e sem a mais ligeira manifestação de vaidade ou affirmamos.

Jogadores da Associação Académica: Ribeiro da Costa, Esquivel, Miguel, o forward centro e Galante.

Jogadores do União: Nito, Almeida, Chico Correia e Tomaz Sousa.

Conde Hugo.

Bissaya-Barreto Director do Serviço de Patologia e Terapeutica Clinica.

Clinica geral, Operações, Doenças de Senhoras.

Mudou o seu consultorio para a Avenida Sá da Bandeira, 52. Telefone, n.º 263.

veitam admiravelmente todas as oportunidades para marcar, carregando com elan, homogeneidade e destreza. A sua linha de forwards, auxiliada pela defesa media, desenvolveu um jogo rapido, cujos remates impressionam pela certeza, direcção e força. Já não ha a menor duvida de que os dominio, no ataque, pertence aos azues.

A aza direita, recebendo passagens de Almeida e Correia, escapava á vigilância do half, encontrando, no back esquerdo, um homem que jogava ao ataque, um pessimo guarda das suas rédes.

Quasi todas as avançadas são conduzidas pela direita e centro e, num magnifico pontapé ás rédes, dado pela aza direita, a bola aninha-se, depois de ter tocado ainda nas mãos do keeper.

A multidão, dividida por antagonismos de club, delira de entusiasmo, a ponto de nunca termos visto uma manifestação mais quente e mais prolongada nos campos de Coimbra.

O trabalho do União foi realmente merecedor de aplausos, intelligentemente dirigidas as suas avançadas, inergicamente conduzido o seu ataque, sem duvida alguma superior ao da Associação Académica. Os negros precipitam-se cada vez mais. Mais fortes, mais conhecedores individualmente do jogo, são inferiores no conjunto, na distribuição, na resistencia fisica. O segundo goal dando a victoria ao União, foi resultante duma passagem da direita para o centro.

Nos ultimos minutos o ataque do União foi intenso, dando-se o inverso do primeiro time, mostrando uma superioridade de passagens e de jogo colectivo que não resultou logo de começo pela diferença de peso.

CONCLUSÕES Os jogadores de ambos os grupos, apesar das irregularidades do arbitro, foram duma disciplina admiravel, obedecendo sem protestos. Foi a primeira vez que assistimos a esse espectáculo de ordem, contrastando com a falta de educação sportiva das claques.

Ambos os grupos são fortes. Diferença de condições atléticas desequilibram as suas qualidades de ataque e de defesa.

O União é um onze digno de incitamento porque, suprimindo a sua falta de constituição individual, procura equalar-se pelo conjunto, pela homogeneidade, pela força que resulta de sua organização colectiva.

A Académica mais forte sob o ponto de vista individual, mais conhecedora, não obedece aos principios fundamentais do associativismo: jogo de conjunto, distribuição intelligente, equilibrio entre o ataque e a defesa e falta de preparação.

Jogadores seleccionaveis Ponto primordial do desafio de domingo. Quem deve ser seleccionado? Quem deverá representar Coimbra contra as seleções das outras cidades? Problema complexo, mas problema, ao mesmo tempo, digno de solução racional, intelligente e desinteressada. Vamos dar a nossa opinião, porque a podemos ter neste assumpto e sem a mais ligeira manifestação de vaidade ou affirmamos.

Jogadores da Associação Académica: Ribeiro da Costa, Esquivel, Miguel, o forward centro e Galante.

Jogadores do União: Nito, Almeida, Chico Correia e Tomaz Sousa.

Conde Hugo.

Bissaya-Barreto Director do Serviço de Patologia e Terapeutica Clinica.

Clinica geral, Operações, Doenças de Senhoras.

Mudou o seu consultorio para a Avenida Sá da Bandeira, 52. Telefone, n.º 263.

Armazem grande trespassa-se em bom local com todos moveis, e utensilios, proprios para qualquer ramo de negocio. Informa, Alberto Pita, Rua Visconde da Luz, n.º 34-1. X

Arrenda-se do Tovim de Baixo uma casa com quintal. Informa Dr. Maquiel Dias, Largo da Feira, 44.

Alto preço, compram-se camisas de ferro. Praça do Comercio, 36 I.º andar. X

Bandagens metem-se por meio de prensa hydraulica, na Quinta da Torre, telefone 211. 10

Carroça grande e melhor que se fabrica, servida uma vez, vende-se na Quinta da Torre, telefone 211. 10

Casa com 8 divisões, arrenda-se na rua da Moeda n.º 77. Para tratar na mesma Rua com Francisco Ferreira & Maia, Limitada. X

Casa arrenda-se um 2.º andar com 8 divisões, Rua Eduardo Coelho n.º 102-106. X

Carroça e carro para um ou dois bois, eixo de ferro de 2 polegadas e rodas com raios feitos na Louzã que nunca serviram. Uma carroça pequena elegante e muito leve, em estado de nova, servindo para um pequeno animal. Vendem-se, informa esta redacção.

Dactilographa precisa-se Electro Combrocees, Lda, Avenida Navarro, n.º 63. I.º Para tratar das 3 ás 5 da tarde. X

Empregado de escritorio, oferece-se, sabendo de escrituração por partidas dobradas, alguns conhecimentos de contabilidade. Dá boas referencias; Dirigir a Antonio Gomes de Figueiredo, Vila Nova d'Ourem. 2

Empregado com pratica de merca, precisa Eduardo Gomes, R. da Moeda. 1

Estabelecimento Trespassa-se em bom local, Nesta redacção se diz.

Empregado com pratica de escritorio precisa, Oeada, Condel & Limitada, Estação Velha.

Fato á moda do Minho, vende-se para meninos 12 a 16 anos. Para tratar, ultra do sr. Camões, Guarda Igreja. 2

Garrafas vesias tipo Champagne, compra qualquer quantidade Maria José Ferreira, Rua dr. Pedro Roeliz, 19. 2

Landeaux vende-se dois. Informa, Quartel General da 5.ª Divisão, modal acatolida ab. X

Mestre de Filarmonia Musico militar reformado que queira viver numa aldeia para quele fim, escreva dizendo condições a J. P. B. Avenida Sá da Bandeira, 91-1 Coimbra. 2

O Advogado Sebastião Coelho de Carvalho, participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu escritorio para a rua do Visconde da Luz n.º 34-1. 2

Oliveiras em viveiro vendem-se na Quinta D. João, Arregaça. 3

Pedra vende-se, com boas serventia, Fabrica de Cortumes de Coimbra. 6

Precisa-se empregadas para serviço de caixa e balcão e empregados com pratica de fazendas brancas. Armazens do Chiado. X

Piano de estudo, movel, estilo antigo para doar uma sala. Serve para os dois usos com pequeno concerto. Mostra-se Avenida Sá da Bandeira, 91. 2

Pias Vendem-se para azeite, levando 200 cantaros cada uma. Para tratar, com João de Leiros, Formozelha. X

Pensão dá-se em casa particular, na baixa, com ou sem quarto, exigindo-se a maior respeitabilidade. Nesta redacção se diz. 1

Precisa-se costureira para roupa branca e vestidos, em casa particular. Nesta redacção se diz. X

Praticante para escritorio precisa Alberto Pita, Rua do Visconde da Luz 34-1. 1

Quarto PRECISA-SE, EM Santa Clara. Tratar B. Coelho, Santa Clara. 3

Quinta vende-se uma com magnifico predio rendimento, a 42 kilometros de Coimbra. Para mais esclarecimentos nesta redacção. X

Quinta Vende-se a quinta da Cabeleira, proximo do Bordoal, freguesia de Santa Clara, que se compõe de casa de habitação mobilada e para caseiro, boa adegã e vastas para 400 cantaros de vinho, muita vinha de finas qualidades, e assim como muitas e magnificas qualidades de frutas e muitas e boas oliveiras; tem deposito de agut, capoeiras e estabulo pargado. Para tratar, com o seu proprietario, na Fabrica de Gelo, rua da Sota, 10. X

Quartos em casa particular a senhoras ou meninos estudantes. Nesta redacção se diz. X

Senhora oferece-se para governanta de casa de respeitabilidade. Dá e exige referencias. Nesta redacção se diz. X

Toros de pinho, compram-se se grandes quantidades, informa e recebe propostas Alberto Pita, rua do Visconde da Luz, 34-1. 1

Trespassa-se mercancia em Sant'Ana, bem afreguezada com dependencias que poderão servir para habitação, assim como armazém, balcão 3 balancas, pipas barris e todos os utensilios existentes, pelo motivo de retirada do seu proprietario. Informa R. Ferreira Borges 123. Telefone 533. X

Trespassa-se a fabrica de conservas e artigos de Confeitaria. Tratar rua Corpo de Deus, 40. X

Vende-se uma meza em cerejeira, envernizada, com 2 gavetas, um balcão grande em pinho. Rua Dr. Pedro Roxa n.º 1-1.º. X

Vende-se uma instalação completa de gaz pobre. Motor 18 H. P. Crossley, Bomba rotativa com canalização. Um tanque de ferro de 2 metros cubicos. Tudo em ottimo estado, pronto a trabalhar. Para se tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101. Coimbra. X

Vende-se uma casa na Avenida Dr. Dias da Silva, junto ao Penedo da Saudade. Tratar com Joaquim Santana, Laídeia do Seminario. 2

Vende-se uma casa para 2 inclinos, num dos melhores bairros de Coimbra. E-tá desocupada tem quintal e jardim e foi acabada a pouco. Trata-se com Pedro Garcia em Montes Claros. 3

EDITOS DE 30 DIAS (2.ª Publicação) Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias a citar os interessados incertós, para na segunda audiencia ordinaria deste juizo, depois de findo aquele praso dos editos, verem accusar a citação, e al

assinar-se-lhes trez audiencias para deduzirem a opposição que tiverem á justificação avulsa requerida por Alberto Mauricio de Carvalho, brasileiro, viuvo, proprietario, residente na cidade do Rio de Janeiro e capital dos Estados Unidos do Brasil, que pretende ser julgado habilitado como unico e universal herdeiro de seu irmão Victor Mauricio de Carvalho, ou Victor Mauricio, que faleceu no estado de solteiro, sem herdeiros em linha recta, descendentes ou ascendentes, no dia 9 de julho de 1907, na dita cidade do Rio de Janeiro, da Republica dos Estados Unidos do Brasil e sem testamento, nem teve filhos, e seus pais João Mauricio de Carvalho e D. Maria Amelia Rebelo de Carvalho, ou D. Maria Amelia Rebelo, são já falecidos, para todos os efeitos, e, especialmente, para serem liquidados em nome do justificante 36 acções do Banco Eboense, sociedade anónima de responsabilidade limitada, sendo 6 titulos de uma acção, com os n.ºs 10.297, 10.298, 10.302, 10.303, 10.304 e 10.305, 2 titulos de 5 acções com os n.ºs 10.287 a 10.296 e 2 titulos de 10 acções com os n.ºs 7.545 a 7.554 e 7.565 a 7.574, as quais ex's em actualmente em poder da Filial do Banco Nacional Ultramarino nesta cidade de Coimbra, pois este Banco comprou o activo e passivo daquele Banco Eboense, e seguindo-se os demais termos legais.

Aquellas audiencias ordinarias do juizo de Direito desta comarca de Coimbra, costur fazer-se, pelas 10 horas, segundas e quintas-feiras, no tribunal judicial localisado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio da cidade de Coimbra, em 17 de Março de 1921.

O escrivão, Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito do Civil, Sousa Mendes.

Conde Carlos Esteves de Azevedo

Agradecimento

Maria da Sociedade Guades, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que por qualquer forma se interessaram pela saúde de seu saudoso Sino Conde Carlos Esteves de Azevedo. Durante a sua prolongada doença e o acompanharam á sua ultima morada, vem por este modo testemunhar-lhes o seu profundo reconhecimento e eterna gratidão. Equilamente agradece ao seu medico assistente sr. dr. Virgilio Aguiar todos os cuidados e disvels que dispensou ao saudoso extinto, sendo incansavel em o acompanhar na sua doença até ao ultimo instante.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que até ao dia 1 do proximo mês de Fevereiro, pelas 12 horas, na sua Secretaria, recebe propostas em carta fechada para a venda de ferro fundido de umas grades partidas que se encontram no Cemiterio Municipal, onde os interessados as poderão examinar. As propostas devem ser feitas estabelecendo as proppontes e preço por cada quilo de ferro.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor. Coimbra Paços do Concelho, 12 de Janeiro de 1923.

O Presidente, Mario de Almeida

ANTONIO LEITÃO

ADVOCADO

Rua Ferreira Borges, 192-2

Ecoss da Sociedade

Aniversarios

Fez ante-ontem anos a menina Maria Helena, filha do sr. dr. Carvalho Lucas. Fazem anos, hoje: D. Amelia Adelaide Pereira D. Maria Adelaide Cabral Metelo do Amaral e Melo Antonio da Silva Feitor Camilo Ribeiro José Maria Lopes. Amanhã: A menina Susana Efigénia de Pinto Knopfli e o menino Antonio, filho do sr. Nicolau da Fonseca. D. Maria Julia Perestrelo Botelheiros D. Maria Alice Lucas Maia Francisco Gomes.

Casamentos

Conсорciaram-se no passado domingo, na 4.ª conservatoria de Lisboa, o sr. Lino de Almeida, distinto engenheiro mecânico, com a sr.ª D. Alzira de Figueiredo Gomes, filha do sr. Bernardino do Silva Gomes. Testemunharam o acto varias pessoas da familia da noiva, entre ellas, o rosoo João sr. capitão Gomes, seu tio o sr. Joaquim dos Santos Figueiredo e esposa seu primo Dr. Antonio de Figueiredo. Os noivos seguiram para o Cartaxo, onde estabeleceram residencia. Sabemos que os noivos possuem apreciaveis vietudes e por isso lhe agouramos uma vida conjugal muito infima e feliz.

Reclamação justa

Alguns moradores do bairro de Santa Clara vieram solicitar-nos que por intermedio do nosso jornal pedissemos providencias ás autoridades sanitarias, contra o facto de ali se derreterem varias materias para o fabrico de sabão, o que exala um cheiro nauseabundo e bastante nocivo para a saude publica. Tal serviço costumava ser feito num ponto afastado daquele bairro, onde deve continuar.

Achados nos carros electricos

Encontram-se depositados na Repartição dos Serviços Municipalisados os objectos abaixo designados, achados nos carros electricos que serão entregues a quem provar pertencer-lhe: 1 guarda-chuva de seda, 1 sombr-linha azul, 1 pulseira d'ouro, 4 guardas-chuvas d'algodão, 1 par de luvas de camurça, 1 livro de versos de Rosalia Castro, 1 pele preta, 1 cas-col de seda azul, 1 travessão de prata com pedras, 1 luva grenat e 1 carteira de mão.

Obituario

Faleceu ha dias a menina Maria Eva Carvalho, interessante neta do nosso amigo sr. João Carvalho. Sentidos pezames.

João Perdigão M. da Luz Solicitador-encartado Rua da Sofia, 35-1.ª.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que até ao dia 30 do corrente mês, na sua Tezouraria, trocará todas as cedulas emitidas por este municipio, e que ainda se encontram em circulação. Ficam por esta forma avisados os interessados de que findo aquele praso as referidas cedulas não serão trocadas.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor. Coimbra Paços de Concelho, 12 de Janeiro de 1923.

O presidente, Mario de Almeida

Gazeta de Coimbra

Ano XII PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS N.º 1402
Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6. 1.º Quinta-feira, 18 de Janeiro de 1923 Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arroba

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administrador, Manuel Ribeiro Arrobas

Os Triunfadores

Acima de todas as questões de ridículas vaidades, superiores bastantes a todas as pugnas da *lana caprina* que uma vez por outra agitam os mexericos da cidade, erguem-se imponentes alguns problemas de profundo interesse para o progresso local.

Só a cidade tem a culpa de que esses graves assuntos tenham apenas merecido a alguns representantes e defensores duvidosos o trato ligeiro de supostas utopias, de coisas difíceis, reputadas impossíveis ou de incompreendidas vantagens.

Na rija pederneira de certas cabeças não há lugar, certamente, para o desensarilhar de vantagens resultantes das conquistas que é urgente fazer, nem possibilidade também de sistematizar os planos necessários ao romper da lucta por essas regalias.

Que importa, por consequência, que surjam e desapareçam as oportunidades, que as necessidades aumentem e as vagas aspirações depois concretizadas se vão agora apresentando como inadiáveis medidas?

Que importa isso tudo, se alegre e ridículo segue o vae-vem da roda onde cada pederneira, brilhando ao sol do favor, vae fazendo de alcruz?

Mal desperta a Cidadã da longa letargia; mal também deu conta ainda da maré-alta de incuria que a pôz ao abandono!

Por isso os fulibusteiros tem feito da cidade uma fértil zona de influencia ou qualquer coisa parecida a um *settlement* asiático onde os naturais abdicassem de todos os direitos e de todas as regalias em honra do invasor espertalhaf e cubicoso.

Daí, Coimbra ter sido uma mãe carinhosa de quanto vilão aqui deitou, arribado depois de batido pela nortada da justa inclemencia dos outros. Daí esta Cidade, ter sido madrastra cruel para os seus filhos de valor e dedicação, quem não raro tem ofendido com violentas rabanadas de indiferença e despreso.

Dir-se-lia, pois, este burgo, mãe singular e bravía, só estimando os filhos d'outros, aqueles que medraram com o leite do seu seio onde tantas vezes tem mordido quando já taludos e espigados em honras e proveitos.

Pois ha que dar combate á invasão. Na tranqueira é o lugar dos combatentes; neste baluarte, na rua, na polemica e no comício, o lugar dos revoltados consciences.

E o Zé coimbrão, boiceiro e alegre, virá, todo fáia, mostrar como sabe pôr o pé, em geitos de dar principio á função, quando os honestos e os sinceros lhe mostrarem com verdade que é preciso estilhar os bonzos, despedaçar os manipansos, deixar de ser fétiche, caminhando de braços abertos para o luminoso campo das suas reivindicações.

E' preciso demonstrar que andam muito enganados os Triunfadores de barracão que aqui vão enchendo o alforge e arranjando o farnel contra os interesses do burgo.

Alves Barata.

Museu da Arte Sacra

Somos informados de que logo que se concluíam as obras de segurança a que se anda procedendo na extinta igreja de S. João de Almedina, principia imediatamente a mudança dos objectos que fazem parte do Museu de arte sacra e que ao presente se conservam nas dependências da Sé Nova.

As estantes destinadas á exposição daquelas preciosidades foram já removidas para o novo Museu, esperando-se que este notável tesouro seja inaugurado dentro em pouco tempo.

O digno Director do Museu Machado de Castro, Sr. António Augusto Gonçalves, que está empenhado em que as obras se ultimem o mais rapidamente possível, está fazendo a selecção dos objectos de culto desnecessarios ao tesouro, muitos dos quais já teem sido entregues ao Rev.º Cabido. Entre esses objectos figuram muitas bugias de prata, alfaias, castiçais, custodias e todos os paramentos proprios das festas de Pontifical, inclusivé a rica banqueta de prata que costuma servir no altar-mór pelo Natal e pela Páscoa, e que tanto realce dá ás referidas solenidades.

Logo que a Sala da Palmeira esteja desocupada, será nela guardada a preciosa eça da Irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte, obra de valiosa escultura italiana, e que, por falta de acomodação está ha muito tempo amontoadá num pequeno resto do Claustro, sujeita a deteriorar-se.

Esta e a sala anexa foram já cedidas por uma portaria á Irmandade da Senhora da Boa Morte e ao Cabido da Sé.

Pela Universidade

Na sua ultima congregação o conselho da Faculdade de Medicina propoz para 2.º assistentes, de Clínica e Policlínica Obstétrica, o sr. dr. Pedro Rocha Santos; de Patologia e Terapêutica Cirurgica, o sr. dr. João Bacalhau; de Patologia Geral, o sr. dr. Agostinho Tavares de Aguiar Cabral; de Histologia e Embriologia, o quintanista sr. José de Oliveira Reis.

Secção oficial

INSTRUÇÃO

Foi publicado no *Diário do Governo* o decreto que equipara os lugares de chefe, oficial e amanuense das secretarias dos liceus de Lisboa Porto e Coimbra aos de primeiro, segundo e terceiro official do Ministério da Instrução Publica, respectivamente, e manda sustar aos funcionarios dos liceus o abono de 120\$00 anuais a que se refere o § unico do artigo 9.º do decreto n.º 5.787, abonando-lhes a melhoria de vencimento igual á dos funcionarios do Ministério.

O sr. dr. Alvaro Dias Pereira, reitor e professor do Liceu de José Falcão, foi nomeado para fazer parte da comissão encarregada da escolha de livros para o ensino secundário.

FINANÇAS

José Augusto Cerveira Botelho, professor da escola Primaria de Pampilhosa do Botão, concebido da Mealhada, concedida a aposentação ordinaria, que requererá, com a pensão annual de 381\$60.

Tribunal Arbitral de Provisencia Social

Tomaram ontem posse os vogais que hão-de constituir aquelle tribunal e que são os srs. José Alves dos Santos, Francisco Mendes Alcantara, Hermano Ribeiro Arrobas e dr. Aureliano Viegas. As sessões terão lugar no ultimo sabado de cada mês ás 14 horas.

Cruz e Sousa e José Duro

Não deixa de ser interessante cotejar composições dum e doutro poeta, inspiradas no mesmo assunto, ou ao mesmo titulo subordinadas.

Com o titulo *Caveira* tem o poeta brasileiro Cruz e Sousa uma composição a que faz referencia no seu recente livro o escritor Almaquio Dinis — *A Perpetua Metropole*.

O poeta português José Duro, falecido em 1899, o triste mas grande poeta, torturado pela tuberculose implacavel como tantos outros vultos notaveis da nossa literatura, tem uma composição com igual titulo.

Para confronto aqui se inserem as duas.

A CAVEIRA

Encontrei-a uma vez, a livida caveira,
A rir, sinistramente, em d'ous gargalhadas...
E pensei, nesse instante, ó alma, torturada!
Que ela seria em breve a minha companheira.

Depois vi, por meu mal, n'aquella ossada nua,
Que a Morte descarnara, em ancias, brutalmente;
A imagem do meu ser, gelada e inconsciente,
Bebendo a luz do sol e as lagrimas da lua...

E tive inda mais odio a este viver tristonho
Que arrasto sem te ver, eu que por ti vivia,
O alma da minha alma e sonho do meu sonho!

Entanto, começava o dia a esmorecer...
E eu fui-me perguntar a sombra que descia,
Se acaso não seriam horas de eu morrer!

Como todas as composições deste poeta, o *Sofrimento*, a *Dór*, ressaltam sempre delas com toda a intensidade, vibrantemente, dolorosamente...

Para as letras portuguesas apenas um volume ficou deste poeta, mas esse simples volume é grande, grande na sua estrutura, grande no seu valor. O *Fel*, rosario de dór e de tortura, quasi despercebido passou a quando da publicação da sua primeira edição, mas em 1916 o escritor Albino Forjaz de Sampaio viu lembrar o poeta, quasi no esquecimento, antecedendo a edição, então publicada, dumas linhas de homenagem.

E' esta edição, hoje, a unica acessível. Ao poeta, dizer-se pode que vagas referencias se tem feito, referencias muito ligeiras mesmo, ao passo que outros seus contemporaneos, mais venturosos, fortemente soprados pelo elogio, tem sido lidos, louvados e em sua volta um publico tem criado.

Com tudo, ha pouco, um jornal, o *Diário de Lisboa*, viu lembrar o nome do poeta atribuído e em verdes anos morto. Amigos e admiradores seus acorreram a prestar subsidios para a sua triste biografia e, segundo informação dum desses admiradores, as referencias feitas na mesma gazeta concorreram para mais alguns exemplares se venderem da 2.ª edição do *Fel*, que estava no mercado. Alguem lembrou que fosse prestada, em Portalegre, homenagem condigna ao Poeta, em Portalegre terra da sua naturalidade.

Não sei se a ideia terá longo curso. O esquecimento parece ter-se apossado do poeta...

O nome do poeta brasileiro Cruz e Sousa, poeta que em Portugal não tem sido apreciado, por não conhecido, subscreve uma composição intitulada, também, *Caveira*, que a seguir se transcreve:

CAVEIRA

Olhos que foram olhos, dois buracos,
Agora, fundos, no ondular da poeira...
Nem negros, nem cegos e nem opacos,
Caveira!

Nariz de linhas, correções judazes,
De expressão aquilina e feticheira...
Onde os olfactos virgíneos, falazes?
Caveira! Caveira!!

Boca de dentes limpidos e finos,
De curva leve, original, ligeira,
Que é feito dos teus risos crystallinos?!
Caveira! Caveira!! Caveira!!!

O desconhecimento, em Portugal, deste poeta mostra como nos encontramos, ainda, um tanto divorciados da literatura brasileira. Em Portugal, tirante Coelho Neto, poucos mais escritores brasileiros teem publicado as suas obras e é certo, também, que as edições brasileiras chegam aqui raramente. Sendo incompreensível este facto é, com tudo, verdadeiro. E' preciso, por isso, que se trate, mas que se trate, e trabalhe, com afinco, para que a falada aproximação intelectual seja um facto e não uma mystificação sem significado. A cultura brasileira deve ser nossa conhecida, como a nossa propria, e o nome de Cruz e Sousa não nos deve ser extranho.

Um critico, Pedro do Couto (1), escreveu, ha anos, deste poeta:

Misto de orgulho natural em quem se reconhece superior e de affectividade peculiar á sua raça, Cruz e Sousa se impoz ao meio literario pelo vigor de imaginação, pela ardência de seu temperamento e pelo profundo sentimento estetico.

Tão alto foi entretanto seu valor que sua individualidade se evidenciou, impondo-se aos adversarios e despertando imitadores.

Assim, pois, dominado pelo seu temperamento, poz sua robusta intelligencia ao serviço das novas correntes literarias, sendo no Brazil um dos primeiros dos «novos» pelo valor intrinseco e pela prioridade.

Nuno Beja.

(1) Albino Forjaz de Sampaio cita, no estudo que acompanha a 2.ª edição do *Fel* e em nota ao seguinte periodo: «O FEL» é bem um breviario neste pais onde a maioria dos seus grandes homens morreu tyfica» os nomes dos escritores e artistas seguintes: Soares de Passos, Silva Gaió, Julio Dinis, Guilherme Braga, Manuel Penteadó, Cesario Verde, Antonio Nobre, Manuel Larangeira, Sousa Martins e o pintor Galhardo.

(2) Destaco, de entre os nomes de admiradores do poeta, o sr. José Oaório que, no n.º 439, de 9 de Setembro de 1922, publicou no *Diário de Lisboa* um interessante artigo sobre José Duro, e um outro no n.º 867, de 30 de Setembro de 1922, da *Ilustração Portuguesa*, acompanhando do retrato.

(3) «Paginas de Critica», 1.º vol., 1906, Lisboa, Livraria Classica Editora.

A Homenagem aos Militares Conimbricenses Mortos na Grande Guerra

O «Popular», importante jornal de New Bedford (Mass.), America do Norte, gentl e patrioticamente oferece os seus valiosos servicos em favor da merecida consagração por que este jornal trabalha

No intuito de efectuar entre os nossos patrióticos ausentes nos diferentes estados da America do Norte, toda a possível propaganda em favor da nossa patriótica iniciativa, e com o fim de que eles possam a ela concorrer com o seu obulo, como entendemos ser seu dever, o nosso amigo tenente Campos Rego, em 7 de Novembro ultimo, dirigiu ao importante jornal *O Popular*, semanario independente, orgão defensor dos interesses da colonia lusitana naquela Republica, que se publica em *New-Bedford Massachusetts* — e que simultaneamente publica mais cinco edições respectivamente em *Fall-River, Lovell, Greater-Boston, Bristol R. 1, Providence R. 1*, no mesmo estado de Massachusetts, uma carta solicitando o favor de, por seu intermedio, fazer saber aos conimbricenses residentes nos diferentes estados da America que se tornava necessario o seu patriotismo e a sua solidariedade moral e material no bem de que esta patriótica homenagem viesse a efectuar-se.

Publicando em artigo de fundo, no seu numero respeitante ao dia 7 de Dezembro findo, e na sua edição de *New-Bedford*, a carta que lhe dirigimos, com uma amabilidade que nos cattou bastante e com uma decidida boa vontade e um louvavel patriotismo, *O Popular* aderiu entusiasticamente ao nosso pedido encimando a referida carta com os sugestivos titulos: *Os que se sacrificaram — Os Martires Conimbricenses na Grande Guerra, um Monumento em sua memoria — Um apelo aos portugueses em geral e aos Conimbricenses em particular.*

Lamentamos que a falta de espaço não permita publicar na íntegra a carta que o nosso colaborador tenente Campos Rego dirigiu ao illustre director do *Popular*, solicitando-lhe o seu auxilio a favor da nossa benemerita iniciativa.

Mas, para que os conimbricenses tenham desta nobre e patriótica adesão o devido conhecimento; passamos a transcrever as sicceras expressões do *Popular*, que encimam a carta aludida, e que por si só significam o desejo louvavel que o grande e importante jornal da colonia portuguesa na America do Norte tem em ser util e prestavel á iniciativa justa e benemerita por que a *Gazeta de Coimbra*, desinteressada e laboriosamente persevera:

Não necessitamos entreter a pedido, pois da leitura do officio os nossos patrióticos verão o fim patriótico que a comissão da Athenas Lusitana tem em vista realizar.

Do melhor grado receberemos ofertas e gratitadamente as enviaremos ao seu destino, como gratitadamente desde já oferecemos todos os nossos servicos, a um Monumento mais de gratidão e de admiração que a par de muitos outros se pretende erigir na nossa Patria, quem lhe poderá negar o seu concurso?

Ao illustre director do *Popular*, a *Gazeta de Coimbra* agradece desvanecidamente a honra e a consideração que lhe mereceu o seu pedido e faz votos porque os conimbricenses, nossos patrióticos, interpretando os desejos do brilhante defensor dos seus interesses, acobram a dispensar-hos todo o seu patriótico auxilio em favor da merecida homenagem aos nossos gloriosos mortos na guerra mundial, com aquela galhardia, aquelle patriotismo, e aquella dedicação que foi sempre attributo dos filhos desta terra.

Ultimas novidades

em papeis pintados

Acabam de chegar

A. AMADO, Lda.

PALACIO DAS MOBIL S

Festa dos poetas

Como noticiámos no nosso ultimo numero, o sr. dr. Julio Dantas, presidente da Academia das Sciencias de Lisboa, promove no dia 27 do corrente uma festa dos poetas a que dá o nome de *Serão das Musas*, e para a qual convidou os distintos poetas conimbricenses srs. drs. Eugenio de Castro e Manuel da Silva Gaió.

Este illustre academico terá um dialogo historico em verso, escrito expressamente para esta festa, na qual a Universidade de Coimbra se fará representar, como as duas restantes do pais, pelo reitor, e por um grupo de professores, que naquela sessão se apresentarão com as suas vestes universitarias.

Interesses locais

Por solicitação da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a Cantara e a Associação Commercial valiosamente se solidarizaram com as bem conhecidas reclamações daquella colectividade relativamente á cedencia da Mata do Lagar do Seminário para os viveiros e campos de ensaios silvícolas, e do Prestério dos Olivais para a Tutoria.

Nesse sentido dirigiram na terça-feira telegramas ao senador deste circulo e ao sr. Ernesto Navarro, bem assim aos srs. presidente do Senado e ministros da Agricultura e Justiça, visto que os respectivos projectos de lei apenas dependem, presentemente, da aprovação do Senado.

Gazeta de Coimbra
Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS
ANO..... 12500
SEMESTRE..... 6500
TRIMESTRE..... 3500

Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.

Colônias e Estrangeiro
ANO..... 20500

ANÚNCIOS
Em corpo 10, cada linha... \$30
Na primeira pagina..... \$60
Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importância de \$60 centavos.

Écos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Isabel Cabral Mielero Pereira de La Cerda
Herculano Augusto de Moura.

Dr. Julio Henriques

Consta que a Academia vai promover uma manifestação de homenagem ao grande botânico, sr. Dr. Julio Henriques, a qual terá lugar no proximo mês de Fevereiro por ocasião do aniversario natalicio do eminente sabio.

REMEDIO HEROICO!
Rebucados Milagrosos rapidamente debelam as touquidões, TOSSES, etc.

Conferencia

O erudito professor da Faculdade de Letras, sr. Dr. Mendes dos Remedios, realiza no proximo domingo, ás 14 horas, no Centro Academico de Democracia Cristã, a sua segunda conferencia acerca de Gil Vicente.

Prof. Novais e Sousa

Director do Serviço de Clínica e Policlínica Obstetricas

CLINICA GERAL

Partos, Doenças das senhoras e crianças.

Retomou a sua clinica

Consultorio: Rua Ferreira Borges (Calçada), 96. A's 3 horas.
Residencia: Rua Dr. Costa Simões. — Telefone n.º 556.

MODOS DE VER...

Está mais cara a vida. O Estado reconhecendo-o augmentou as taxas telegrafo-postaes e... a proposito desse augmento, o mercieiro, o padeiro e o sapateiro augmentaram os seus preços.

O funcionalismo civil e militar continua a perceber os seus vencimentos pelo coeficiente? Para esses, não ha augmentos de vencimentos, ha augmento de amarguras!

O funcionalismo — dizem as forças vivas — deve ser reduzido para serem reduzidas as despesas publicas, ao mesmo tempo que o Estado dispense rios de dinheiro, milhares de milhões de escudos, que vão direitinhos, para os cofres da moagem, da benemerita moagem, que pede a redução, á fome do funcionalismo, mas que aplaude os milhares de milhares de escudos, que o Estado dispense com o pão politico.

E a moagem vive tão sacrificada, que os moageiros — pobres sacrificados — já não sabem a onde arrecadar os milhares de milhares de escudos provenientes dos seus prejuizos.

O nosso Moura Marques, veedor das obras, todos os dias, a pedibus calcantibus, de manhã, á tarde e á noite, fiscalisa as obras a seu cargo. Temos imensa pena do nosso Moura Marques, que qualquer dia, fica na penuria, porque a sua fortuna pessoal lhe não chegará para pagar o concerto das botas.

Os Hospitais da nossa Universidade

Foi expressamente a Lisboa tratar de conseguir nova dotação para o pagamento do importante deficit dos Hospitais da Universidade, o distincto clinico sr. dr. Angelo da Fonseca, que outras vezes tem evitado que esses estabelecimentos fechem as suas portas aos doentes.

S. ex.ª, ao fim de não pouco trabalho, regressou a Coimbra com a promessa de ir ser apresentada uma proposta de lei concedendo aos mesmos hospitais 500 contos para pagamento aos fornecedores de esses estabelecimentos.

E' mais uma valiosissimo serviço que, não só os hospitais da Universidade mas a propria cidade, ficam devendo ao sr. Dr. Angelo da Fonseca. Mais uma vez s. ex.ª resolveu com o seu esforço e valimento as dificuldades com que os referidos hospitais tem lutado e estão lutando por falta de dinheiro para pagar aos seus fornecedores.

A dotação dos hospitais é mais que insufficiente, é mesquinha, tornando-se preciso aumenta-la para poder receber tantos enfermos, como regularmente ali se admitem. Não se conseguindo eleva-la, não admirará que um dia se fechem esses hospitais ou que se reduza sensivelmente o numero de enfermos, e assim correrá perigo a Universidade de vir a ser extincta a faculdade de medicina.

Vem a proposito afirmar que é bem manifesta em Lisboa, entre alguns politicos, a má vontade contra a velha Universidade de Coimbra e que só á custa de muito boa vontade e influencia politica se podem evitar novas afrontas a esse glorioso instituto.

A cidade que esteja disposta certa e sempre preparada para reclamar não só o que de direito lhe pertence, mas para não ser ferida nos seus interesses, colocando em primeiro lugar os da sua Universidade.

O aviso aí fica e razões temos de sobejo para o fazer.

Energia eléctrica

Segundo as nossas informações, já não oferece a menor duvida que a Companhia Nacional de Viação e Electricidade não cumprirá o contracto feito com a Camara cessante, para o fornecimento da energia hidro-electrica, parecendo que a nova Camara está muito esperançada em rapida e facilmente conseguir a rescisão do referido contracto.

E' de crer que a Camara, seguidamente, procure fazer um outro contracto para o mesmo fim, com a Companhia Hydro-Electrica da Serra da Estrela, que anda a construir uma segunda e poderosa central, em condições de bem servir a Camara, dando todas as garantias.

E' o que nos consta. A Companhia do Cabo Mondego, da Figueira, tambem nos informam que pretende construir uma central, em condições de fornecer a Coimbra toda a energia necessaria.

Emfim, seja como fôr, a nova Camara emprega os seus melhores esforços para acertada e rapidamente resolver tão importante problema para o progresso da cidade.

Reunião de confraternização

Como dissemos ha dias, realizou-se no Porto uma reunião de antigos empregados no commercio desta cidade, que resolveram vir aqui reunir-se em confraternização, em data que oportunamente será fixada.

A reunião presidiu o comerciante sr. José Bento d'Oliveira, nosso conterraneo secretariado pelos srs. Carlos Rocha e Abilio Xavier Correia, tendo falado os srs. Emilio Viterbo, Carlos Rocha, Antonio Costa, Abilio Correia, Cardoso do Amaral, João Antão, Luís Alves Coutinho e outros.

Depois de aprovada plenamente a ideia, foram eleitos os srs. Angelo Madeira, Carlos Rocha e Emilio Viterbo, para, com plenos poderes lhe darem execução.

Estão já inscritos grande numero de individuos, devendo as adesões ser enviadas para a rua Mousinho da Silveira, 180, dirigidas a qualquer dos membros da comissão.

No fim da reunião foi votada por aclamação, por proposta do sr. Emilio Viterbo, em seu nome e no dos restantes membros da comissão eleita, uma saudação a Coimbra.

Assinado pelos srs. Emilio Viterbo, Angelo Madeira e Carlos Rocha, recebemos um officio da comissão incumbida de levar a effecto aquela reunião em Coimbra, no qual nos comunicam ter sido votada naquela sessão uma saudação a Coimbra, pedindo-nos ao mesmo tempo, que por intermedio do nosso jornal, o transmittissemos á cidade, o que gostosamente fazemos e agradecemos.

Pessoal dos electricos

Entre o pessoal dos electricos lavra grande descontentamento pelo facto de não lhe ter sido contada a melhoria de vencimento tal qual foi aprovada pelo Senado, afirmando que o mesmo não succedeu com o pessoal de outras repartições camarárias.

O pessoal reuniu-se para tratar do assunto, resolvendo continuar as suas diligencias junto da Camara para que a sua reclamação seja atendida.

Como protesto, o referido pessoal recusou-se ontem a receber os vencimentos respeitantes a esta quinzena.

Misericórdia de Coimbra

O sr. Ministro do Trabalho autorizou a Santa Casa da Misericórdia desta cidade a aceitar o legado de 5:000\$00 que lhe foi instituido pela sr.ª D. Antonia Cândida Barbosa de Lima, ha pouco falecida.

Calendarios brindes

Da companhia de seguros Patria, da Electrotecnica Limitada, do Porto e da casa Remington, recebemos uns bonitos cromos-calendarios para o corrente ano, oferta que muito agradecemos.

SPORT

Perfis sportivos

Tem o nome dum rei que, numa tarde dramatica de tragedia, foi assassinado a tiros de carabinas. Esplendido caracter, vontade forte, persistencia nas iniciativas. Jogava quasi sempre a avançado, com fugas rapidas pela linha de touche, correcto, trabalhador e silencioso.

O seu perfil moreno destacava-se em todos os teams que tiveram horas doiradas de gloria: Luso; Strong; Ginasio, o antigo e celebre Ginasio que se desfez num encontro com a Associação Academica, na Escola Agricola, como uma bola de sabão.

Hoje, depois de ter penetrado nos labirinticos meandros da anatomia patologica, dirige duas importantes agremiações do burgo: uma que se destina a rejuvenescer a raça, desciplinando-a, e encorajando-a nos campos de football; outra que serve para tratar soldados.

Se não fosse o redo do final, o ultimo nome parecer-se-ia com o duma cidade muito proxima de Coimbra.

CONDE HUGO

Resoluções da A. F. C.

Na ultima reunião do Conselho Technico, da Associação de Foot-ball de Coimbra, foram tomadas as seguintes resoluções:

- Anular o match Ginasio-Caixaeiros, da Figueira da Foz;
- exarar na acta, por proposta do delegado Mario Vieira Machado, um voto de sentimento pela morte da avó paterna do prestimoso e inteligente camara da direcção, Manuel Ferreira Camões;
- julgar improcedente uma reclamação do Sporting Nacional;
- homologar os desafios do ultimo domingo, em todas as categorias.

A seleção de Coimbra

Ficou definitivamente seleccionado o grupo representativo da cidade de Coimbra.

Sem duvida nenhuma os jogadores que fazem parte da seleção da cidade, são dos melhores que se tem batido nos nossos campos.

Conhecedores do association, aliam, a qualidades de resistencia e de energia, um admiravel elan e uma esplendida vontade de trabalhar e de vencer.

O team é capitaneado por Ribeiro da Costa, sportsman distinto e jogador de magnificas qualidades e de acção disciplinadora.

O conselho tecnico da Associação de Foot-ball de Coimbra prepara um encontro proximo entre a seleção desta cidade e a seleção da Figueira da Foz.

A linha representativa da cidade ficou assim constituída:

Nito (U. F. C. C.), Ribeiro da Costa, cap. (A. A.), Tiago (M. F. C.), Miguel (A. A.), Almeida (U. F. C. C.), Galante (A. A.), Chico Correia (U. F. C. C.), José Afonso (A. A.), Esquivel (A. A.), Ferreira (A. A.), Rodrigues (S. C. C.).

Desafio para domingo

A segunda volta do campeonato distrital abre com o desafio, em 1.ª categoria, entre a Associação Academica e o Moderno Foot-ball Club.

Derrotado na primeira volta, por 3 bolas a 0, o Moderno hade procurar preparar-se para uma classificação mais vantajosa.

A Associação Academica, o segundo classificado na primeira volta, dar-nos-ha, positivamente, um bom jogo, procurando vencer o team adversario para atingir uma brilhante classificação no campeonato.

E' natural que a victoria pertença á A. A., mas estamos convencidos que o Moderno bater-se-ha com energia e lealdade.

Arbitra o match o juiz Henrique Amaral.

A equipe da A. F. C.

Chegaram já as camisolas da equipe representativa da Associação de Foot-ball de Coimbra. A cor é encarnado e branco; quadrado encarnado dum lado, branco do outro.

Tambem a Associação adquiriu já umas redes, tendo servido nos ultimos desafios.

D. Gloria Castanheira

A nossa inspirada e gloriosa Artista lá vai organisando, conforme dissemos ha dias, os programas dos concertos, em sua casa, em beneficio da Misericórdia; e se não occorrem embaraços, ainda este mês poderão applaudir a grande Professora e as suas intelligentes Discipulas todos aqueles que tiverem a suprema ventura de alcançar lugar.

Musica alemã? Musica moderna francesa e espanhola? Musica do século XVIII? Seja o que fôr, os mais celebres e profundos trechos musicais, a arte mais pura, atingirão o supremo ideal da Beleza.

A nossa querida pianista nos intervalos dos seus estudos, e como que para repousar tambem dos arduos trabalhos do ensino, procura rodar-se das orfanizas, que convida para sua casa, tratando-as com mil carinhos.

Oferece-lhes chá e bolos, e para cumulo de gentileza toca só para elas musicas simples e deliciosas.

No encanto daquela sena de fadas, ora riem, ora choram. Passavamos aqui toda a vida, repetem as pobrezitas na sua doce e tocante ingenuidade.

Deus se amerceie e não lhes dê uma vida triste.

Um feliz presagio de anos de ventura seja para elas a santa Bemfeitora, que o destino lhes deparou.

Acompanha-as nestas visitas a Senhora Regente, Dona Sara Gomes Saraiva.

É uma figura nobilissima e de inegalaveis predicados. Pena é que toda a cidade de Coimbra a não conheça para a aclamar e para a adorar.

O papel desta senhora é de sacrificios, abnegação, dolorosas anciedades pelo futuro tão interrogado das pobres creanças, o desinteresse, a humildade, as porfiadas lutas de todos os dias e de todos os momentos, uma vida emfim da maior austeridade.

Auxilia a distinta Professora, Dona Joaquina Henriques de Carvalho, e as dedicadas Senhoras Dona Maria Clementina e Dona Leopoldina. Justas e comovidas homenagens merecem estas senhoras.

Apenas permita a saude da nossa grande Artista, e logo que acalmem as furias deste inverno em qualquer recinto mais vasto devem continuar estas festas de Arte. Tem oferecido os seus salões, e com amavel insistencia, a Camara Municipal de Coimbra e o opulento industrial, Antonio Manuel de Lima, no seu palacio renascença de Celas.

O excellentissimo Provedor da Misericórdia de Coimbra, Doutor Oliveira Salazar, deseja com empenho, que a senhora D. Gloria Castanheira não deixe de aproveitar um grande salão da Santa Casa, onde se estão ultimando obras importantes.

A cruzada do Bem e da esmolal Todos nela devem e querem cooperar. Seja uma força e um incentivo o exemplo da Senhora Dona Gloria Castanheira.

Obituario

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Balbina do Espirito Santo e Silva, irmã do sr. Dr. Antonio Augusto da Silva, advogado em Armamar.

Sentidos pezames.

Faleceu hontem nesta cidade a sr.ª Maria da Gloria Cunha, esposa do considerado industrial sr. Antonio Nunes da Cunha.

A virtuosa senhora que era dotada de um excelente coração foi uma esposa e mãe modelar e a sua morte deixou a mais intensa magua e saudade não só á familia, mas a todos que a conheciam.

Era sogra dos srs. José Rodrigues Marques, Inocencia Augusta Gouveia e Manoel Fernandes Beirão.

O funeral realizou-se hoje pelas 16 horas com grande concurrencia, sendo o responso funebre resado em Santa Cruz.

A familia ferida por tão duro golpe apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Com 90 anos de idade faleceu a decana das vendedeiras de hortaliça do mercado desta cidade, Maria do Carmo de Sousa Florença.

No lugar do Arieiro realiza-se no proximo domingo a festa ao Martir S. Sebastião, que costuma ser muito concorrida por forasteiros desta cidade.

No sabado ha fogo de artificios e danças populares e no domingo alem das costumadas solenidades religiosas, abrihantará a festa a filharmonica de Pé de Cão.

—Realiza-se no dia 21, domingo, na Igreja de Santa Cruz a festa em honra dos Santos Martires de Marrocos, pela forma seguinte:

—A's 9 horas missa e comunhão geral ministrada por S. Ex.ª Rev.ª o sr. Bispo Auxiliar.

—A's 10 horas, missa solene; ás 4 horas, Ladainha e Sermão, pelo sr. dr. Gonçalo Lourenço; Bênção com o SS. e dão-se a beijar as reliquias dos Santos Martires.

Um roubado misterioso

Dinheiro que desaparece por "artes diabolicas"

A policia de investigação, em virtude de queixa que lhe foi apresentada, está tratando dum roubo feito em tão misteriosas condições que, se acreditássemos em bruxas, diríamos que isto seria obra sua.

Passamos, pois, a relatar o caso tal qual nos foi contado pelo agente Reis, que está tratando da investigação respectiva.

Em Antuzede, na noite de 31 Dezembro, e na taberna de Adelino Simões Neves, encontravam-se a jogar este e mais 5 individuos, todos amigos do taberneiro e que aquele considera homens de bem e portanto sobre quem não recae a menor suspeita de o terem roubado.

Como iamos dizendo, estavam os 6 pontos á volta do balcão e o taberneiro á medida que ia jogando fa fazendo o seu negocio, sendo o seu lugar junto á gaveta. Como o tivessem chamado para cear, o sr. Adelino Simões cedeu o seu lugar a um seu primo, creatura digna e proprietario abastado.

Meia hora depois, o dono da casa voltou para o seu lugar e com espanto e dos seus amigos que se encontravam ainda á volta do balcão, viu ao arrecadar na referida gaveta o producto de uma venda, que o dinheiro que ali se encontrava na ocasião em que tinha ido cear, havia desaparecido!

Os amigos do taberneiro quizeram e foram revistados.

Na mesma taberna encontravam-se 4 creanças que foram tambem revistadas, não lhe sendo encontrado dinheiro algum, e, segundo os amigos do taberneiro nunca poderiam ser estes os autores do roubo porque junto á gaveta esteve sempre aquele e depois o seu primo.

Mas o misterio vai mais longe. Segundo os depoimentos feitos á porta da taberna, e sem que pessoa alguma tivesse saído ainda, o taberneiro viu o livro borrão e um canivete que tambem se encontraram dentro da gaveta, e num buraco da parede encontraram tambem algumas moedas de cobre.

A quantia roubada atinge cerca de 300\$00; e o que não deixa de ser curioso tambem é o facto de na manhã do dia seguinte ser encontrada a uns 20 metros da taberna a quantia de 8\$50.

O caso traz a policia intrigada, porque os amigos do taberneiro dizem que o dinheiro que se encontrava na gaveta tinha desaparecido, mesmo aquele que á sua vista ali tinha sido lançado.

Por outro lado o taberneiro afirma que todas as pessoas que se encontravam na taberna são de respeitabilidade.

Quem roubou o dinheiro? Temos artes do diabo no caso, ou trata-se dum truc do proprio queixoso?

A policia o dirá, e como nós pensará que isto de bruxas e de diabo foi um ar que lhes deu.

Segundo a analise feita ultimamente ás aguas que abastecem a cidade, estas foram consideradas potaveis em todos os reservatorios.

500\$00

Dão-se a quem indicar a legueira em que se encontre registo d'obito de Constantino Joaquim, trabalhador, natural de Mealhada, falecido ha 45 ou 50 anos.
Resposta ao jornal "Marte" Coimbra.

Bom emprego de capital

Por motivo de retirada, para o estrangeiro, vende-se um olival, com terra de sementeira e vinha, com agua nativa e casa de habitação, em bom local, a 5 quilómetros de Coimbra, passando-lhe o automovel da carreira á porta.
Nesta redacção se diz.

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.

Consultas á 1 hora: 5, Rua de Thomar (Telephone 51); ás 3 horas: 27, Largo Dr. Miguel Bombarda (Telephone 20).

Salão da Trindade

2-Travessa da Trindade - 4

Telefone 602

Morais & Corrêa, Limitada

EXPOSIÇÃO PERMANENTE
mobiliario antigo e moderno, lustres, faianças, porcelanas, etc., etc.

A Mata do Vale de Canas

Os melhoramentos que ali vão ser executados. O futuro Bussaco de Coimbra. Considerações

Sob a superior direcção da 2.ª Circunscrição Florestal, devem começar por estes dias, se não começaram já, os importantes melhoramentos que vão ser introduzidos na linda e pitoresca Mata do Vale de Canas, para efeitos de turismo, e que ficarão sendo devidos aos inteligentes e tenazes esforços da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, feitos junto do sr. Ernesto Navarro, quando ministro da Agricultura, que, como se sabe, esteve naquelle encantador recinto em Fevereiro do ano findo a convite da referida e prestigiosa colectividade, que em s. ex.ª tem um dos mais dedicados amigos.

Desde já, a Mata vai ser dotada com um arruado central de entrada, largo e suave, com cerca de 1.400 metros de extensão, terminando por uma bela e espaçosa rotunda, sobranceira á encantadora estrada de Penacova e a um dos mais lindos trechos do rio Mondego.

A Mata tem cerca de 100.000 metros de superficie e é povoada por valiosas especies arboreas, cedros, acácias, eucaliptos, etc., sendo muito copulentas algumas dessas arvores, e não poucas são as que sem exagero atingem 70 a 80 metros de altura.

De arborisação fechadissima e exuberante de viço e de aspectos de variadas côres, ella está destinada a ser no futuro, depois que lhe sejam introduzidos todos os melhoramentos que fazem parte do plano que se tem em vista realisar em duas ou três etapas, um dos mais valiosos factores do progresso de Coimbra, que nela terá um verdadeiro Bussaco.

No nosso país nenhuma outra cidade tem tão perto das suas portas local tão precioso para atracção de visitantes e mais proprio para se converter numa estancia de verão.

Os arruados secundarios da Mata tambem a seu tempo serão reparados e alargados, bem como as suas fontes, sendo aqueles dotados com bancos, mesas, etc.

Feito o prolongamento da Mata, para a sua parte superior, assunto de que seguidamente se tratará de conseguir do Governo, ella deve ficar com cerca de 200.000 metros de superficie.

Muitas pessoas de categoria que ali tem ultimamente ido, depois de informadas dos projectados melhoramentos, são de opinião de que Coimbra ficará, na realidade, com um autentico Bussaco no mais lindo e pitoresco dos seus arrabaldes.

Oxalá, pois, que a 2.ª Circunscrição Florestal não demore mais o começo dos trabalhos cujos projecto e orçamento já ha bastantes semanas foram superiormente aprovados, como tambem já ha algumas semanas foram adquiridos pelo Estado os terrenos necessários para a abertura do novo e espaçoso arruado central de estrada.

Apraz-nos crer que o sr. engenheiro Barjona de Freitas, digno Director da 2.ª Circunscrição Florestal, não decurrirá o assunto, mas pelo contrario, providenciará diligentemente para que os trabalhos não se façam demorar mais tempo.

Assim confiadamente o esperamos de s. ex.ª.

Noticias Militares

Por ordem do Ministerio da Guerra é feito convite para fazerem parte da bateria do Regimento de Artilharia n.º 5 deslocada na Provincia de Angola, aos soldados serventes, licenciaros e de licença registada, pertencentes ao 3.º grupo do Regimento de Artilharia n.º 2, os quais deverão entregar as suas declarações no quartel do mesmo grupo em Coimbra até 20 do corrente.

Gulhermed' Albuquerque

Clinica geral:
Consulta das 14 ás 16 horas
R. Visconde da Luz, 42-1.º
Residência: R. F. Tomás, 46
(Antiga R. das Fandangas)

Armazem gran e tres-passa-se em bom local com todos moveis, e utensilios, propios para qual quer ramo de negocio.
Informa, Alberto Pita, Rua Visconde da Luz, n.º 34-1.º X

Arrenda-se no Tovim de Baixo uma casa com quintal.
Informa Dr. Manuel Dias, Largo da Feira, 44.

Alto preço, compram-se camisas de ferro. Praça do Comercio, 36 1.º andar. X

Bandagens metem-se por meio de prensa hydraulica, na Quinta da Torre, telefone 211. 9

Carroça grande e melhor que se fabrica, servida uma vez, vende-se na Quinta da Torre, telefone 211. 9

Casa com 8 divisões, arrenda-se na rua da Moeda n.º 77.
Para tratar na mesma Rua com Francisco Ferreira & Maiz, Limitada. X

Casa vende-se a da rua dos Orilios, n.º 20, com quintal.
Trata-se com Joaquim da Cruz, recebendo propostas em carta fechada podendo ser procurado na Arregaça em casa da sr.ª D. Luiza Furtado, ou no cartorio do sr. dr. José Ferreira, rua dr. Pedro Roxa, 1, 1.º.

Cão No dia 16, pelas 13 horas, da rua Castro Matoso, 4, desapareceu um cão da raça Fox, bradco com uma malha preta numa das orelhas. Dá pelo nome de Bob. Quem o achou e o queira entregar na mesma casa receberá alvarás.

Casa arrenda-se um 2.º andar com 8 divisões. Rua Eduardo Coelho n.º 102-106. X

Carroça e carro para um ou dois bois, eixo de ferro de 2 polegadas e rodas com raios feitos na Louzã que nunca serviram.
Uma carroça pequena elegante e muito leve, em estado de nova, servindo para um pequeno animal.
Vendem-se, informa esta redacção.

Dactilografista precisa-se na Electro Combricense, Lda., Avenida Navarro, n.º 63. 1.º. Para tratar das 3 ás 5 da tarde. X

Empregado de escritorio, oferece-se, sabendo de escripturação por partidas dobradas, alguns conhecimentos de contabilidade.
Dá boas referencias; Dirigit a Antonio Gomes de Figueiredo, Vila Nova d'Ourem. 2

Empregado em pratica de mercaderia, precisa Eduardo Gomes, R. da Moeda, 1

Estabelecimento Trespassa-se em bom local. Nesta redacção se diz.

Empregado com pratica de escriptura precisa, Oerda, Condel & C.ª Limitada, Estação Velha.

Fato á moda do Miúdo, vende-se para menina de 12 a 16 anos. Para tratar, quinta do sr. Camões, Guarda logleza. 1

Garrafas varias typo Champagne. Compra qualquer quantidade Maria José Ferreira, Rua dr. Pedro Rocha, 19. 1

Landeaux ven' em-se dois 1 fr. m cõ s. Quartei G. neral da 5.ª Divisão. X

Mestre de Filarmonica Musicista militar reformado que queira viver numa al.ª para aquelle fim, escreva dizendo condições a J. P. B. Avenida Sá da Bandeira, 91—Coimbra. 1

O Advogado Sebastião Coelho de Carvalho, participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu escritorio para a rua do Visconde da Luz n.º 34-1.º 1

Oliveiras em viveiro vendem-se na Quinta D. João, Arregaça. 5

Oferece-se professora de instrucção primaria e lavõs, para ensinar em casas particulares.
Para tratar, na rua dos Continhos, 12.

Piano usado. Vende-se um na Associação Académica.

Pedra vende-se, com boas serventis, Fábrica de Cortumes de Coimbra. 5

Precisa-se empregadas para serviço de caixa e balcão e empregados com pratica de fazendas brancas.
Armazens do Chiado X

Piano de estudo, movel, estilo antigo para doar uma sala. Serve para os dois usos com pequeno concerto.
Mostra-se Avenida Sá da Bandeira, 91.

Pias Vendem-se para azeite, levando 200 cantaros cada uma.
Para tratar, com João de Lemos, Formozela. X

Precisa-se costureira para roupa branca e vestidos, em casa particular. Nesta redacção se diz. X

Quinta vende-se uma com magnifico prédio renhimento, a 42 kilometros de Coimbra. Para mais esclarecimentos nesta redacção, X

Quinta Vendem-se a quinta da Cabeleira, proximo do Bardalo, freguesia de Santa Clara, que se compõe de casa de habitação mobilada e para caseiro, boa adega e vasilhas para 400 cantaros de vinho, muita vinha de finas qualidades, e assim como muitas e magnificas qualidades de frutas e muitas e boas oliveiras; tem deposito de agua, espoeiras e estabulo para gado.
Para tratar, com o seu proprietario, na Fabrica de Gelo, rua da Sota, 10. X

Quarto PRECISA-SE, EM Santa Clara. Tratar B. Coelho, Santa Clara. 2

Quartos em casa particular a senhoras ou meninos estudantes. Nesta redacção se diz. X

Senhora oferece-se para escritorio, ou para governa de casa de respectabilidade. Dá e exige referencias. Nesta redacção se diz. X

Trespasa-se uma casa de comidas e bebidas, situada no Bairro de S. José, 3.

Trespasa-se mercaria em Sant'Ana, bem alrequeza a com dependencias que poderão servir para habitação, assim como armazém, b. lãõ 3 b. lãõ as, pipas barris e todos os utensilios existentes, pelo motivo de retirada do seu proprietario. Informa R. Ferreira Borges 123. Telephone 533. X

Trespasa-se a fabrica de conservas e artigos de Confeitaria.—Tratar rua Corpo de Deus, 40.

Vende-se uma meza em cerejeira, envernizada, com 2 gavetas, um balcão grande em pinho. Rua Dr. Pedro Roxa n.º 1-1.º X

Vende-se uma instalação completa de gaz pobre. Motor 18 H. P. Crossley. Bomba rotativa com canalização. Um tanque de ferro de 2 metros cubicos. Tudo em ottimo estado, pronto a trabalhar. Para se tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101.—Coimbra. X

Vende-se uma casa na Avenida Dr. Dias da Silva, junto ao Penedo da Saudade.
Tratar com Joaquim Santana, Ladeira do Seminario. 1

Vende-se uma casa para 2 inclinos, num dos melhores bairros de Coimbra.
Está desocupada tem quintal e garaje e foi acabada a pouco.
Trata-se com Pedro Garcia em Montes Claros. 2

ANTONIO LEITÃO
ADVOGADO
Rua Ferreira Borges, 103.2.º

Alvaro da Costa Morais, l.ª
COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA
Rua Ferreira Borges, 34 2.º D.
Telefone 278

Representante de varias casas nacionaes e estrangeiras

Cimentos. Varões para cimento armado. Pasta impermeabilizadora "Truscon" para ser empregada nas construções destinadas a conter agua ou naquellas em que haja a acção destruidora da mesma, como succede nos terrenos encharcados, : : humidos ou sujeitos a infiltrações. : :
Motor "Luson" de 18 HP, para petroleo e gasolina e respectivos sobreculos, completamente novo.

ENTREGA IMEDIATA

Agradecimento ao Ex.º Sr. Dr. Bissaia Barreto

Manuel dos Santos Madeira Morgado, do lugar de Sargento Mór, freguesia de Souzela, estando profundamente agradecido ao Ex.º Sr. Dr. Bissaia Barreto, pela desvelada assistencia e carinho com que tratou seu filho Manuel dos Santos Madeira, de 12 anos de idade, o qual soffria horrivelmente duma hé.ª i.ª inguinal que o teve ás portas da morte, pelo que foi obrigado a entrar para o Hospital da Universidade de Coimbra, onde foi habilmente operado por este illustre professor de Medicina, a quem deve a vida de seu filho, e não tendo outra forma de revelar a sua eterna gratidão, vem por este meio beijar as mãos santas de S. Ex.ª e tornar publico do quanto deve ao seu muito saber e ao seu magnanimo coração, sempre tão pronto a socorrer os desgraçados que em momentos afflictiços se dirigem aqulle modelar estabelecimento de caridade, que o Ex.º Sr. Dr. Bissaia Barreto tanto tem engrandecido e nobilita com o esforço hercules do seu incontestavel talento e da sua tenacidade, tantas vezes exercida com prejuizo da sua saúde, em prol da humanidade desvalida.

Meu filho entrou para o Hospital, em estado bastante grave no dia 12 de Dezembro de 1922, e teve alta a 29 do mesmo mez, depois de convenientemente operado e em goso de franca convalescença.

Isto é, no curto periodo de 17 dias, tive a felicidade de me ser restituído por S. Ex.ª meu filho livre de tão melindrosa doença, que tantas lagrimas me fez chorar.

Por tudo eu peço licença ao Ex.º Sr. Dr. Bissaia Barreto, para lhe testemunhar a minha modesta mas profundissima gratidão.

Manifesto igualmente o meu sincero agradecimento ao meu habil clinico Ex.º Sr. Dr. Cid d'Oliveira que auxiliou o Ex.º

Juzo cível de Coimbra
Acção de Divorcio
Por sentença de 23 de Dezembro de 1922 que fez transitio em julgado, foi decretado e autorizado o divorcio litigioso, entre os conjugues Josefa Pereira, moradora em Coimbra e Manuel Pereira Felix, morador no lugar de Andorinha, freguesia de Travanca de Lagos, comarca de Oliveira do Hospital, com o fundamento no n.º 4.º do artigo 4.º do Decreto de 3 do Novembro de 1910.

O que se annuncia, para os fins e efeitos do artigo 19.º do citado Decreto.

Coimbra, 13 de Janeiro de 1923.

O escrivão de processo, Alfredo da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.—O Juiz do Cível, Alexandre Aragoão.

Juizo cível da Comarca de Coimbra
(2.ª Publicação)

Por este juizo, correm editos de trinta dias, citando Antonio Fernandes, casado com Maria Lopes e Joaquim Fernandes Novo, casado com Ana Dias da Conceição, ausentes em parte incerta no Brasil, para assistirem a todos os termos do inventario de mezenoras por obito de seus pais Joaquim Fernandes e Maria de Jesus, que foram moradores no lugar dos Fornos, freguesia de Trouxomil, com a pena de revelia.

Coimbra, 2 de Janeiro de 1923.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.—O Juiz do Direito Cível, Alexandre Aragoão.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.—O Juiz do Direito Cível, Alexandre Aragoão.

A MOBILIADORA

Fabrics e compra moveis

R. da Moeda, 87

JOSÉ RODRIGUES TONDELA

Em armazem, lindas mobílias de quartos, sala de meza, visitas, escritório, etc.

APROVEITEM

Quereis 50 folhas de papel e 50 envelopes forrados, por 1\$95?

Ide á Praça do Comercio, 53-3.º, onde encontrareis alem desta pechincha outros artigos como sejam:

Lapis a \$20, pequenos tinteiros de tinta a \$50, tinta em frascos de litro a 4\$50, livrinhos a \$20, 1 duzia de apares por \$60, anilhas para tingir roupas a \$50, etc, etc.

APROVEITEM

João dos Santos Correia, artigos de escritorio, artigos de novidade, etc.

Venda de Propriedade

Vendem-se no campo de Ceira, se o preço convier, duas propriedades de cultura de milho e feijão, guarnecidos de salgueiros, dando já bons cortes de madeira.

A area ocupada é de cerca de vinte a vinte e cinco mil metros quadrados.

Dá esclarecimentos e aceita propostas o notario Dr. Jaime da Encarnação.

José dos Santos. Lda

participa a todos os seus amigos e clientes a mudança do seu escritorio para a

Praça 8 de Maio, 45.--Coimbra.

Viajante

Admite-se de fazendas brancas que conheça bem as Beiras e Extremadura.

Carta a Santos & C.ª, rua Eduardo Coelho, 108.--Coimbra.

RIGO DO ALGARVE

Comadre, em ceiras de 15 kilos

VENDE

José M. dos Santos Junior
Rua Adelino Veiga, 49

"Baiard Clement,"

48 22 H. P. armado em landaulet, vende se. Largo da Sta. 6. X

Casa para pequena familia precisa se. Dirigir carta J. P. Rua da Moeda 87

Revista DE LEGISLAÇÃO E JURISPRUDENCIA. Compra-se a coleção completa até ao ultimo ano. preferin do se encadernada. Dirigir ao dr Pais Pina.—Oliveira do Hospital, Loureiro. X

Trespassa-se uma mercearia, com casa de habitação e adega, na Estrada de Lisboa, situada nas casas do sr. Luiz Torrão.—Para tratar na mesma. X

Taboleta vende-se uma grande de zinco com aros de madeira, na Sociedade de Defesa, das 13 ás 16 horas Pateo do Castilho.

LATOARIA
..... DE

Cabral & Machado

Rua da Moeda, 69 — COIMBRA

Esta officina encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como da Construção Civil. Reparações em pulverisadores e torpilhas.

"Colonial"
Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos

graves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Sociedade Industrial e Comercial de Moveis, Limitada

Premiada com medalhas d'ouro nos 1.º e 2.º Congressos Beirões

Moveis Estofos Decorações

Mobiliario simples e de luxo. Mobiliario Artístico

DESENHOS ORIGINAIS

Cuidadas restaurações em todos os géneros e épocas

Escritórios, Avenida Sá da Bandeira, 50-1.º-Telef. 175

Armazens e Exposições: {
Rua da Sofia, 38 e 40
Largo das Amelas, 9 e 10
Rua de Quebrã-Costas, 27, 31

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele fone n.º grammas INDUSTRIENSE
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva..... 528.137\$399

idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos..... 98.888\$785

Total..... 627.026\$184

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1899
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 39
COIMBRA

Orivesaria Aliança

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18 : Arco d'Almedina : 22
COIMBRA

Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES-ORIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendulas dos melhores fabricantes :

Officinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.
(Todas no mesmo prédio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relógios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

Erga

E' o melhor dos tónicos

A' venda em todas as farmacias

ADVOGADO
J. PINTO LOUREIRO

Consultas das 10 ás 16 horas
Rua Ferreira Borges, 42-2.º.
(em frente do Arco de Almedina)

40.000\$00 Empréstimo-se no todo ou em parte a juro. Nesta redacção se diz.

Aguar Cabral
Advogado
Rua Adelino Veiga, 57
(Antiga Rua das Solas)

Fernandes Ramalho : : :
: : : Aureliano Viagas
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 AS 17
Rua Visconde da Luz, 88

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª Publicação

Pelo juizo civil da comarca de Coimbra e cartório do quarto officio, correu editos de trinta dias, citando Manuel Mendes, tambem conhecido por Manuel Mendes de Carvalho, do lugar de Antanho, mas actualmente ausente em parte incerta do Brasil, para na sua genda audiência, passada queseja o prazo dos editos, ver seusa esta citação na acção de di-ócio que contra si requereu sua mulher Rosa Inácia tambem conhecida por Rosa da Conceição Inácia, do mesmo lugar, em que esta alega que o réu há mais de três anos abandonou o lar conjugal, sem motivo justificado.

As audiências neste juizo tem lugar em todas as segundas e quintas feiras, não sendo feriado, porque sendo o se observam as disposições legais.

O Escrivão, ajudante do quarto officio, Fausto de Freitas Campos, Vereiquei a exactidão.—Officio de Direita, Alexandre Aragão.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª Circunscrição

MATA DO CHOUPAL

Faz-se publico que fica sem efeito a praça anunciada para o dia 22 do corrente, para venda em hasta publica da toragem proveniente dos choupos que se encontram derrubados e partidos pelos temporais na mata do Choupal em Coimbra. Lisboa, 5 Janeiro de 1923.

Pelo Director Geral,
Julio Mário Vianna.

Armazem do Corvo

34, Rua do Corvo, 38

Mercearias de 1.ª qualidade
Especialidade em chá e café
Descontos para revenda, hotéis e restaurantes.

Casas nas Alpenduradas

Arrendam-se na estrada de S. José do Calhabé, rez-do-chão, primeiro e segundo andar, todos completamente independentes, com quintaes e casas de banho com gu de canalisação publica. Respectivamente oito, onze e treze divisões.

Gazeta de Coimbra

Ano XII

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Sabado, 20 de Janeiro de 1923

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1403

Editor, Diamantino Ribeiro Arroba

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

Correntes Opostas

Coimbra, a cidade do luar e da paisagem, com manchas heptóicas nos poentes nostalgicos e mórbidos, a casta rainha do Mondego como se afirmasse nos europeus dum linguagem de vates, está em plena, completa contradição com a estonteante, convulsiva, tenaz, actividade das suas forças vitais das suas energias em movimento.

Ha, adentro da sua propria estrutura, naturalmente por consequencias dum estranho fenomeno fisiológico, duas antogónicas constituições no mesmo organismo, duas modalidades contraditórias na sua excentrica individualidade: a primeira representando-se ou exteriorizando-se por uma acção intensa, procurando o resurgimento material na extensão das suas avenidas apenas traçadas em escorço ou na linha apolinia das suas construções erguidas na imaginação dos architectos: a segunda mais forte talvez e mais tradicional, ergue-se em estremeamentos historicos, em deliquios de sentimentalismo agudado na harmonia dúlcida da sua paisagem luminosa, como a formosa fisionomia da romantica menina e moça eterna perigrina da beleza e do amor.

Havendo as duas correntes opostas, como reacções formidáveis dum organismo esfingico e anormal, a paralisação dos seus movimentos que são a resultante da luta pela vida mental e organica, constitue uma das mais positivas demonstrações do seu estacionamento progressivo.

Aqui ha apenas uma função a equilibrar as tendencias opostas: actividade.

Mas essa actividade, que tem residido quasi em potencia nos organismos particulares, deve canalizar-se para os organismos colectivos.

A acção municipalista, com o principio do seu socialismo pratico constitue a unica directrix duma administração vital, caracterizada por audaciosos equilibrios financeiros, dos quais resultasse a vitória da primeira tendencia colectiva sem o aniquilamento

das suas admiráveis manifestações espiritualistas.

Precisamente o contrario tem germinado no seio dos nossos organismos muncipais.

Indiferença quasi criminosa pela acção da iniciativa particular prejudicando-a por um capricho de mentalidades deformadas ou interesses que vão até ao encontro do proprio resurgimento colectivo.

Apenas uma vida de mero expediente *camarareiro* tem sido o marco miliario das nossas comissões administrativas.

A Cidade, em cujas ameias palpitou o coração da raça, com todas as condições de immortalidade, tem, ás vezes, na fisionomia macerada, o *rietus* amargo duma *mater-dolorosa*.

Mais do que *mater-dolorosa*. Poder-se-lhe-ia chamar: *Cru-cificada*.

As scenas do martirio succedem-se por entre os vitrais opalescentes do palacio municipal.

Quais serão as funções do municipio moderno?

Garantir as liberdades individuais?

Dar aos cidadãos as vantagens duma boa policia?

Conceder-lhes uma vida sanitaria em equilibrio com as condições basicas da hygiene social?

Rasgar-lhes avenidas suntuosas, maravilhando as imaginações com o espectáculo gracioso duma flora excentrica?

Erguer catedrais nas doces claridades duma paisagem eterna? Estabelecer comunicações rapidas com as populações urbanas?

Crear centros de actividade fabril?

Proteger as industrias? Desenvolver o comercio?

Quais serão as funções do municipio moderno?

Parece que, atravez da sua historia dramatica e grotesca, apenas transpirou a mais intelligente: desequilibrar as receitas.

Mario Machado.

Ministro da Justiça

Chegou hoje a Coimbra

Vindo de Lisboa, chegou hoje no comboio rapido, a esta cidade, o sr. Dr. Abranches Ferrão, Ministro da Justiça, que na gare, era aguardado por varios magistrados e funcionarios dependentes do Ministerio da Justiça, Director da Cadeia Nacional, Secretario da Relação, Presidente da Camara, Directores da Sociedade de Defesa de Coimbra e da Associação Commercial, etc., e alguns amigos pessoasas.

Pelas duas horas da tarde, irá s. ex.ª a Santo Antonio dos Olivais, acompanhado dos srs. drs. Mario d'Almeida, Manuel Braga, Torres Garcia e Mario Temido, como representantes da Camara, da Sociedade de Defesa e da Associação Commercial, e bem assim dos srs. engenheiro Director das Obras Publicas e presidente da Comissão dos bens das igrejas, que áquella local vão examinar, com o sr. Ministro, o Presbitério dos Olivais, que se pretende seja adoptada para a instalação da Tutoria da Infancia, ou que se mande fazer ali um edificio novo aproveitando para esse fim parte do terreno da cêrca, que é grande.

O sr. Ministro da Justiça veiu de proposito a Coimbra para conhecer directamente a referida propriedade do Estado, e as suas condições de adaptação ao fim em vista, pois, como aqui temos dito, s. ex.ª manifesta o maior interesse de dotar Coimbra com tão util e necessaria instituição.

Parece que s. ex.ª só amanhã regressará a Lisboa.

O sr. ministro vem acompanhado do sr. dr. Germano Martins, director geral do ministerio da Justiça, e do chefe do gabinete.

Hospedaram-se no hotel Avenida, almoçando amanhã na casa do campo do sr. França Amado, em Castelo Viegas.

Coisas do Municipio

Providencias necessarias

Por falta dum mictorio na Praça do Comercio ou nas suas proximidades, continua a ser conspurcada a frontaria da Igreja de S. Tiago, que, como se sabe, é um monumento nacional.

Tal falta é absolutamente necessario que seja remediada, porque está sendo causa duma grande vergonha para a cidade.

Os liquidos que ali são vertidos já formam regueira que se estende até proximo dos estabelecimentos que se encontram na parte inferior da Praça.

Ao cimo desta e na rua do Cego possui a Camara duas lojas que, com pequena despeza, podem ser adaptadas a sentina e mictorio publicos.

A Camara estamos certos que não deixará de ligar ao assunto a sua atenção, como imperiosamente exige a propria decencia da cidade e o seu bom nome.

Não se deve olvidar que raros são os estrangeiros que nos visitam, que não parem em frente da igreja de S. Tiago, além deste ser um ponto dos de maior transitio em Coimbra.

Emfim, é absolutamente necessario que aquella vergonha desapareça depressa.

Ainda as eleições

Por sentença do meretissimo juiz auditor, foram validadas as eleições das juntas de freguezia de Ribeira de Frades e Oliveira do Hospital, e anulou as de Ançã e de Outil, concelho de Cantanhede.

Tambem por sentença daquele magistrado, foi concedida ao vereador da Camara Municipal da Figueira da Foz, sr. Frutuoso Abel dos Santos, a escusa de vereador substituto, por ter exercido o logar de membro efectivo daquele corpo administrativo no ultimo trienio.

A fotografia G. Tinoco

Largo das Ameias, 10

Continua sendo a casa preferida pela Boa Clientela; porque as mais modernas e artisticas fotografias, só lá se executam.

Fazem-se fotografias em casa dos Ex.ªs Clientes

O numero do telefone é: 208

Raid hipico Coimbra-Aveiro-Coimbra

120 quilómetros em 11 horas e 30 minutos. Realizado na quarta-feira pelo tenente de cavalaria da G. N. R. sr. Mimoso Serra.

Tendo os seus dois cavalos *Galante* e *Papa-leguas*, devidamente treinados e preparados, partiu o mesmo sr. acompanhado pela sua ordenança, que montava um dos cavalos, pelas 7 horas do dia 17, seguindo a estrada Coimbra-Mealhada-Oliveira do Bairro-Aveiro, passando na Mealhada ás 8 horas e 40 minutos, em Oliveira do Bairro ás 10,30, atingindo Aveiro ás 12,30, efectuando por consequencia, os 60 quilómetros que separam as duas cidades em 5 horas e meia, com a velocidade de 11 quilómetros por hora, estando os cavalos perfeitamente bem, com a respiração boa, bebendo e comendo bem a razão que ali lhes foi distribuida.

Em Aveiro tiveram o descanso de 3 horas e 30 minutos, efectuando-se o regresso a Coimbra ás 16 horas, a parte mais difficil da prova, não só por os cavalos já terem suportado 60 quilómetros, como por ser feito de noite a maior parte do percurso, não podendo ser tão rápido. Contudo,

ás 22 horas atingiam Coimbra, efectuando assim, o regresso em 6 horas, só mais meia hora que na ida, e com a velocidade de 10 quilómetros por hora, passando ás 18 horas em Oliveira do Bairro e ás 20 horas na Mealhada. Os cavalos atingiram o final desta durissima prova perfeitamente bem e com optima respiração, provando a sua energia e grande resistencia de que são dotados.

Os andamentos empregados foram o passo e galope médio, exclusivamente.

Estas provas que só se podem levar a efeito com bons cavalos e bem treinados, são das mais dificeis que se podem realizar, podendo-se mesmo afirmar que raras vezes se terão realizado no nosso país, porque percorrer 120 quilómetros em 11 horas e meia, com um descanso de 3 horas, acrescido do estado miseravel em que se encontram as nossas estradas, é um facto extraordinario.

Compram-se e vendem-se

no Largo de S. João, 18, livros, estampilhas usadas, instrumentos de musica outros objectos que representem valor.

Cartas dum Provinciano

Meu excelente amigo sr. Arrobas — Pico dos Regalados, 16 de Janeiro de 1923. — Eu e a minha Micaela fomos aí passar o Natal, mas desta vez veio ela pouco satisfeita por ter de recolher a vale de lençois com uma frieira num joanete e um estorcegão no pé direito.

Não foi decreto devido ás más calçadas de Coimbra que parecem veludo.

A minha doce e adoravel companheira de ha mais de meio seculo andou por aí de noite a admirar a iluminação publica, tendo uma vez sido osculada por labios desconhecidos na rua de Tinge Rodilhas. Ela achou graça á partida, pois ha 50 e tantos anos que outros labios não tinham poitado nas suas rochunchudas faces, a não serem los deste seu criado.

Coimbra á noite faz lembrar um pote de azeitonas, em que a cidade é o pote e as azeitonas o respeitavel publico.

Devia ter acontecido o mesmo no tempo de Adão e Eva, pois é de crer que eles andassem a comer maçãs ás escuras no Paraíso, porque ainda não tinham sido descobertos o gaz, as velas de sêbo e o petroleo, e até se ignorava que o azeite e uma torcida tambem alumiam.

Fomos ver a biblioteca municipal.

A minha Micaela quiz ler a *Historia da Princesa Mangalana*, mas é coisa que não ha nessa livraria. Até parece impossivel não existir em uma biblioteca que custa 12 contos por ano ao Municipio, uma obra que fez as delicias dos nossos antepassados.

A minha mulher só gosta de obras de Historia e do manual da cozinha.

Fizemos uma visita á inspecção de incendios e admiramos muito o material pela sua antiguidade e rotura das mangueiras.

A minha Micaela quiz ver um desafio de *foot-ball* e lá fomos ao Parque de Santa Cruz num dia em que os rapazitos da União deram uma sova aos academicos.

Razão tinha o diabo para não querer nada com rapazes.

A Micaela quer por força aprender este jogo; diz que ainda se sente com perna leve para jogar um *tin*.

Fomos ver a Fonte Nova que querem considerar monumento nacional e lá vimos ainda o sinal das mãos de Pilatos, quando ele ali foi lava-las.

Coitada da Micaela que ficou encavaçada com o que lhe aconteceu no casinoto do Largo de S. João. Supondo ser outra coisa, quiz ali entrar mas deram-lhe com as portas na cara, sem querer saber do que são necessidadas.

Fomos ao cinematografo todas as noites e gostamos muito das fitas, todas muito lindas, muito variadas e cheias de moralidade. Assassínatos, roubos, suicídios, divorcios, homens arruinados pelo jogo e pelo vinho, mulheres desavergonhadas a traficarem os maridos, etc., etc.

A Micaela quando via as scenas das mulheres enganarem os homens, dizia sempre para mim:

— O' Procopio, olha que eu não sou capaz de te fazer o mesmo.

Coimbra está muito aumeitada e cheia de progresso. Até os rapasinhos de 7 e 8 anos já sabem fumar e escrever asneiras pelas paredes.

Todos os dias fomos ao mercado. E' o que mais dá no gôto da Micaela. Ali ha de tudo, desde o adubo para as terras até á má criação de certa gente que fala de papo.

A minha mulher perguntou o preço duma molhada de grelos do Senhor da Serra, e a vendeira, de mãos nas lhargas e voz de trovão, respondeu:

— Custa 8 tostões. Se quer quer, se não quer largue.

— Irra! E' carissimo!

— E' agora caro uma molhada de grelos por 8 tostões, quando o cambio está na casa dos 3!

— O' mulher você já entende de cambios? perguntei eu.

— Está claro que intendo. Quando o cambio desce, sobem os grelos, quando os grelos sobem descem os cambios.

O que não podemos ver foi o hotel de turismo na Insua dos Bentos.

Disseram-nos que estão a fazer os alicerces com guano, a ultima palavra em construção. Ha por ali aromas penetrantes em grande quantidade.

Não podemos tomar uma cháxada no café das Donas, porque só abre para as marés do equinocio.

Tem levado tempo, mas fica coisa para meter os tampos dentro aos *empas*.

Como esta vai compridita, o resto fica para outra vez.

Visitas da minha Micaela, que está com a mania de ir passar o Entrudo. Se formos, pode o amigo contar com um casal de perús dos que tem o monco muito comprido. E' boa raça.

Seu amigo muito obrigado — *Procopio das Dores*.

Oleados para chão

A. AMADO, L.da
RUA FABRIL, n.º 2

ela Universidade

Reuniu-se ontem o Senado Universitario, que aprovou criação do Instituto de Historia e Embriologia.

Tambem aprovou a representação a dirigir ao governo pedindo melhoria de situação e sobre esta não continuassem fazer-se descontos.

— A proposito do exodo dos professores da nossa Universidade, recebemos uma interessante carta, que publicaremos no proximo numero.

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Reconhecendo a necessidade de engrandecer o mais possivel esta importante e tão prestimosa colectividade, e fazendo justiça aos altos e revelantes serviços por ela prestados ao progresso da cidade e região, sabemos que os Bancos e as mais importantes firmas comerciais e industriais se tem inscrito socios a partir de 1 de Janeiro, com avultadas quotas anuaes, e isso independentemente das inscrições individuais dos membros dessas firmas e gerencias bancarias, alguns dos quais inscreveram tambem todas as pessoas das suas familias e empregados, attitude esta das mais simpaticas e dignas de aplausos.

Carreira de automoveis

Tem dado os melhores resultados o serviço de automoveis para passageiros estabelecido entre esta cidade e a antiga vila de Condeixa.

Pena é que a estrada de Lisboa, na parte compreendida entre o quilometro 4 e o Vale de Inferno, esteja em tão pessimas condições para o aperfeiçoamento daquellas carreiras, pois estando ha muitos meses aprovada a reparação do referido lanço, ainda hoje o seu leito está cheio de barrancos, constituindo um perigo para o transitio de carros e automoveis.

O sr. Director das Obras Publicas prestaria um bom serviço se mandasse tapar as referidas covas, aproveitando para isso o cascalho que ha mais dum ano se encontra á beira daquela estrada, e que até hoje não foi aproveitado.

Alvaro de Mattos

Director da Clínica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos, Cirurgia.

Consultas á 1 hora: 5, Rua de Thomar (Telephone 51); ás 3 horas: 27, Largo Dr. Miguel Bombarda (Telephone 20).

O "Raid" Lisboa-Rio de Janeiro

Comemorando o *raid* Lisboa Rio de Janeiro, foram criadas pelo Ministerio do Comercio e Comunicações, selos postais das seguintes taxas: \$01, \$02, \$03, \$04, \$05, \$10, \$15, \$20, \$25, \$30, \$40, \$75, \$100 e \$250 das cores iguais ás taxas correspondentes dos selos postais em uso.

A afixação destes selos é obrigatoria na franquia das correspondencias trocadas dentro do continente e nas expedidas do continente para as ilhas, ultramar e países estrangeiros, em substituição dos selos usuais, nos dias 30 e 31 de Março e 1 de Abril proximos, limitando-se o seu uso nos dias acima referidos lindos os quais serão retirados da circulação os que não tenham sido vendidos.

Posse

No Tribunal da Relação tomou ontem posse de juiz de 3.ª classe, o sr. dr. Victor Monteiro Simões, que continuará a desempenhar as funções de secretario do Procurador da Republica do mesmo Tribunal.

Secção oficial

JUSTIÇA

Joaquim Freitas de Andrade, exonerado de ajudante do posto do registo civil de Alqueidão, concelho da Figueira da Fós e nomeado para aquelle lugar Manuel de Oliveira Pinto.

— Pelo deputado sr. Pedro de Castro foi apresentado na Camara dos Deputados um projecto de lei para que a abertura solene dos tribunals de Justiça se realice anualmente no dia 5 de Outubro, em Lisboa, na sala das sessões do Supremo Tribunal de Justiça, no Porto e em Coimbra, na sala do Tribunal da Relação.

INSTRUÇÃO

João do Vale Bettencourt, nomeado, precedendo concurso, segundo assistente da cadeira de Fisiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

— Maria Amalia de Carvalho, professora da escola masculina da Figueira da Fós (cidade), concedidos 30 dias de licença por motivo de doença.

— Zulmira Cardoso Pessôa, professora da escola feminina da mesma cidade, concedidos 30 dias de licença pelo mesmo motivo.

COMERCIO

José Maria Martins, distribuidor supranumerário do concelho de Góis, distrito de Coimbra, demittido.

— Berta da Encarnação Gaspar, telefonista em exercicio na estação central telefónica desta cidade, concedidos mais trinta dias de licença sem vencimento, como prorrogação da anterior.

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

ANO..... 12\$00
SEMESTRE..... 6\$00
TRIMESTRE..... 3\$50

Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.

Colonias e Estrangeiro

ANO..... 20\$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha... \$30
Na primeira pagina..... \$60
Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de \$60 centavos.

ANUNCIO

Tribunal da Relação de Coimbra

Por este Tribunal e cartorio do escrivão abaixo assinado, e, em conformidade do disposto no § 1.º do artigo 1037.º do código de processo civil, é, com a cominação do § 2.º do mesmo artigo, intimada Albina de Jesus, que tambem usa do nome de Albina de Jesus Teixeira, viuva, proprietaria, residente na cidade de Vizeu, para no praso de trinta dias, a contar da publicação deste anuncio, preparar no dito cartorio o recurso de apelação por ela interposta nos autos civeis de acção ordinaria vindos daquela comarca de Vizeu, e nos quais contende com Joaquim Monteiro Batalha e mulher Aurora Simões Batalha, proprietarios, tambem residentes na cidade de Vizeu.

Coimbra, 17 de Janeiro de 1923.

O escrivão, *João Osorio da D. Mesquita.*

Verifiquei a exactidão

O Juiz Relator, *A. Franco.*

Anuncio

A Companhia do Papel do Prado, por intermedio do administrador da sua Fabrica da Lousan, dá de arrematação e recebe propostas, em carta fechada, até ao dia 3 do proximo mez de Fevereiro, para a continuação dos trabalhos de construção da levada junto da sua antiga Fabrica de Casal d'Ermio, achando-se as condições patentes no escritorio da Fabrica da Louzã, onde podem ser examinadas.

As propostas, depois de abertas, serão enviadas para Lisboa, para serem apreciadas pela Direcção da Companhia, sendo os trabalhos entregues a quem mais garantias e melhores condições oferecer.

A Companhia reserva-se porém o direito de não fazer a adjudicação se nenhuma proposta lhe convier.

Lousan, 18 de Janeiro de 1923.

O Administrador da Fabrica da Lousan, *João Mascarenhas Vianna de Lemos.*

José dos Santos. L.da

participa a todos os seus amigos e clientes a mudança do seu escritorio para a

Praça 8 de Maio, 45.-Coimbra.

Fornecedora Commercial, Limitada

Como esclarecimento ao anuncio publicado neste jornal. com data de 11, 13 e 16 do corrente, a **Comissão Liquidatoria** desta sociedade, abaixo assinada. Comissão Liquidatoria e não Administrativa como por lapso se diz, faz publico que tendo concertado com o sr. Samuel Cerveira da Costa, a **reorganização desta Sociedade** sob bazes novas e sob a sua gerencia, mas não tendo sido possivel a este sr., satisfazer ás condições, previamente estipuladas, dessa reorganização, resolveu a Sociedade proceder á sua liquidação, motivo porque o sr. Samuel Cerveira da Costa deixou a gerencia e consequentemente foi nomeada a referida Comissão Liquidatoria.

Declara tambem que o sr. Samuel Cerveira da Costa e os socios que o acompanharam e auxiliaram na sua gerencia, se prestaram a auxiliar esta Comissão na liquidação dos negocios da Sociedade, cujos haveres tem continuado á sua guarda e responsabilidade.

Coimbra, 19 de Janeiro de 1923.

A Comissão Liquidatoria,

Adolfo Correia Soares

Artur Ferreira da Cruz

João Rodrigues Martins

Bem empregado de capital

Por motivo de retirada, para o estrangeiro, vende-se um olival, com terra de sementeira e vinha, com agua nativa e casa de habitação, em bom local, a 5 quilometros de Coimbra, passando-lhe o automovel da carreira á porta.
Nesta redacção se diz.

Venda de Propriedade

Vendem-se no campo de Ceira, se o preço convier, duas propriedades de cultura de milho e feijão, guarnecidos de salgueiros, dando já bons cortes de madeira.

A area occupada é de cerca de vinte e cinco mil metros quadrados.

Dá esclarecimentos e aceita propostas o notario Dr. Jaime da Encarnação. 1



Viajante

Aceita mostruarios para venda á commissão.
Resposta a A. Gonçalves, no Hotel Central. 1

Padaria Antonio Sabino, Sucessores Ribeiro & Ferreira

Declaramos que desde o dia 1 de Janeiro do corrente ano, tomamos de trespasse ao sr. Antonio Sabino a sua conceituada padaria, situada na rua do Forno, 16, onde continuamos a bem servir o publico, para assim manter a boa reputação que sempre mereceu dos seus inumeros fregueses. Declaramos tambem que a partir de hoje começamos a manipular uma nova qualidade de pão, que se começará vendendo depois das 17 horas, sendo da melhor qualidade; estando a sua manufatura a cargo de tecnicos conhecedores da moderna fabricação de pão.

A nossa nova padaria, que vai passar por grandes transformações, ficará sendo um dos melhores estabelecimentos deste genero, não lhe faltando todos os requisitos de higiene e limpeza. O pão é entregue a qualquer hora aos domicilios.

Coimbra, 20 de Janeiro de 1923.

RIBEIRO & FERREIRA.

Salão da Trindade

2-Travessa da Trindade - 4

Telefone 602

Morais & Corrêa, Limitada

EXPOSIÇÃO PERMANENTE mobiliario antigo e moderno, lustres, faianças, porcelanas, etc., etc.

Arrenda-se no Tovim de Baixo uma casa com quintal. Informa Dr. Manuel Dias, Largo da Feira, 44. X

Alto preço, compram-se camisas de ferro. Praça do Comercio, 36 1.º andar. X

Bandagens metem-se por meio de prensa hydraulica, na Quinta da Torre, telefone 211. 9

Carroça grande e melhor que se fabrica, servida uma vez, vende-se na Quinta da Torre, telefone 211. 9

Casa Vende-se a da rua dos Grilos, n.º 20, com quintal.

Trata-se com Joaquim da Cruz, recebendo propostas em carta fechada, podendo ser procurado na Arregaça em casa da sr.ª D. Luiza Furtado, ou no cartorio do sr. dr. José Ferreira, rua dr. Pedro Roxa, 1, 1.º.

Casa com 8 divisões, arrenda-se na rua da Moeda n.º 77. Para tratar na mesma Rua com Francisco Ferreira & Mair, Limitada. X

Casa arrenda-se um 2.º andar com 8 divisões. Rua Eduardo Coelho n.º 102-106. X

Carroça e carro para um ou dois bois, eixo de ferro de 2 polegadas e rodas com raios feitos na Louzã que nunca serviram.

Uma carroça pequena elegante e muito leve, em estado de nova, servindo para um pequeno animal. Vendem-se, Informa esta redacção.

Empregado de escritorio, oferece-se, sabendo de escrituração por partidas dobradas, alguns conhecimentos de contabilidade. Dá boas referencias; Dirigir a Antonio Gomes de Figueiredo, Villa Nova d'Ourem, 2

Dactilografafa precisa-se na Electro Combricense, Ld.ª, Avenida Navarro, n.º 63. 1.º Para tratar das 3 ás 5 da tarde. X

Estabelecimento Trespasa-se em bom local, Nesta redacção se diz.

Empregado com pratica de escritorio precisa, Geada, Condell & C.ª Limitada. Estação Velha.

Landeaus vendem-se dois. Informações, Quartel General da 5.ª Divisão. X

Oliveiras em viveiro vendem-se na Quinta D. João, Arregaça. 5

Oferece-se Professora de instrucção primaria e lavôr s, para ensinar em casas particulares. Para tratar, na rua dos Coutinhos, 12,

Bilhar usado. Vende-se 1 na Associação Academica.

Pedra vende-se, com boa serventia, Fábrica de Cortumes de Coimbra. 5

Precisa-se empregadas para serviço de caixa e balcão e empregados com pratica de fazendas brancas. Armazens do Chiado X

Piano de estudo, movel, estylo antigo para dornar uma sala. Serve para os dois usos com pequeno concerto. Mostra-se Avenida Sá da Bandeira, 91.

Pias Vendem-se para azeite, levando 200 cantaros cada uma.

Para tratar, com João de Lemos, Formozelha. X

Precisa-se costureira para roupa branca e vestidos, em casa particular, Nesta redacção se diz. X

Quinta vende-se uma com magnifico predio rendimento, a 42 hilometros de Coimbra. Para mais esclarecimentos nesta redacção. X

Quinta Vende-se a quinta da Cabeleira, proxima do Bordoal, freguesia de Santa Clara, que se compõe de casa de habitação mobilada e para caseiro, boa adega e vasilhas para 400 cantaros de vinho, muita vinha de finas qualidades, e assim como muitas e magnificas qualidades de frutas e muitas e boas oliveiras; tem deposito de agua, capoeiras e estabulo para gado.

Para tratar, com o seu proprietario, na Fabrica de Oelo, rua da Sola, 10. X

Quarto PRECISA-SE, EM Santa Clara. Tratar B Coelho, Santa Clara. 2

Quartos em casa particular a senhoras ou meninos estudantes. Nesta redacção se diz. X

Senhora oferece-se para escritorio, ou para governata de casa de respeitabilidade. Dá e exige referencias. Nesta redacção se diz. X

Trespasa-se uma casa de comidas e bebidas, situada no Bairro de S. José, 3.

Trespasa-se merceria em Sant'Annã, bem afregueçada com dependencias que poderão servir para habitação, assim como armação, balcão 3 balancas, pipas barris e todos os utensilios existentes, pelo motivo de retirada do seu proprietario. Informa R. Ferreira Borges 123. Telefone 533. X

Trespasa-se a fabrica de conservas e artigos de Confeitaria.—Tratar rua Corpo de Deus, 40.

Vende-se uma casa para 2 inclinos, num dos melhores bairros de Coimbra.

Está desocupada tem quintal e garaje e foi acabada a pouco. Trata-se com Pedro Garcia em Montes Claros, 2

40.000\$00 Empréstimo ou em parte a juro. Nesta redacção se diz.

A MOBILIADORA

Em armazem, lindas mobílias de quartos, sala de meza, vitas, escritório, etc.

Fabrica e compra moveis

R. da Moeda, 87

JOSÉ RODRIGUES TONDELA

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª Publicação

Pelo juizo civil da comarca de Coimbra e cartório do quarto ofício, correm editos de trinta dias, citando Manuel Mendes, também conhecido por Manuel Mendes de Carvalho, do lugar de Antanho, mas actualmente ausente em parte incerta do Brasil, para na segunda audiência, passada que seja o prazo dos editos, ver acuar esta citação na acção de divórcio que contra si requereu sua mulher Rosa Inácia também conhecida por Rosa da Conceição Inácia, do mesmo lugar, em que esta alega que o réu há mais de três anos abandonou o lar conjugal, sem motivo justificavel.

As audiências neste juizo tem lugar em todas as segundas e quintas-feiras, não sendo feriado, porque sendo o se observam as disposições legais.

O Escrivão, ajudante do quarto ofício, Fausto de Freitas Campos. Vereifiquei a exactidão — O Juiz de Direito, Alexandre Aragão.

Juizo civil de Coimbra

1.ª Publicação.

Por este juizo, correm editos de trinta dias, citando o ren Raul Domingues Ferreira, ausente em parte incerta no Brasil, para comparecer no tribunal judicial da comarca de Coimbra situado no edificio dos Paços Municipais na segunda audiência, depois de findos os editos, pelas onze horas, afim de ver acuar a sua citação e marcar-se-lhe o prazo de tres audiências para contestar querendo, a acção de divórcio litigioso com assistencia judiciaria, que lhe move sua mulher Adelaide da Conceição Pinto, residente em Coimbra com o fundamento de ter abandonado o lar conjugal e dele não haver noticias desde 1914.

As audiências neste juizo realisam-se sempre pelas onze horas, em todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, quando não seja feriado, porque sendo o observam as disposições legais.

Coimbra, 22 de Dezembro de 1922.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Vereifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, Alexandre Aragão.

Juizo civil da Comarca de Coimbra (2.ª Publicação)

Por este juizo, correm editos de trinta dias, citando Antonio Fernandes, casado com Maria Lopes e Joaquim Fernandes Novo, casado com Ana Dias da Conceição, ausentes em parte incerta no Brasil, para assistirem a todos os termos do inventario de menores por óbito de seus pais Joaquim Fernandes e Maria de Jesus, que foram moradores no lugar dos Fornos, freguesia de Trouxamil, com a pena de revellia.

Coimbra, 2 de Janeiro de 1923.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Vereifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito Civil, Alexandre Aragão.

Viajante

Admite-se de fazendas brancas que conheça bem as Beiras e Extremadura.

Carta a Santos & C.ª, rua Eduardo Coelho, 108. — Coimbra.

ANTONIO LEITÃO
ADVOGADO

Rua Ferreira Borges, 103-2.

Fabrica de Cal Hidraulica e Serração de Madeiras

Por desinteligencias entre os Socios, vende-se uma Fabrica de Cal Hidraulica com serração de madeiras, sita ao Arco Pintado, Coimbra, a 200 metros da Estação do Caminho de Ferro, e montada pelos novos sistemas, tendo muito terreno e grandes pedreiras proximas dos fornos, varias construções urbanas, prestando-se para outras industrias, tais como, fabricação de Cimentos, telhas, tijolo, etc, existindo nos referidos terrenos, bons barros.

Tambem se vende um camion para 5 toneladas, facultando-se o pagamento.

Se até ao dia 18 de Fevereiro proximo, se não vender, nesse mesmo dia se fará praça particular no Edificio da Fabrica e se entregará a quem mais der, convido o preço.

Trata-se com a gerencia da mesma fabrica e presta informações o socio Gabriel e Mello, Rua da Sofia, 121, Coimbra.

“Baillard Lement,”
18 22 H. P. armado em land-ulet.
vende-se. Largo da S.ta, 6. X

Revista DE LEGISLAÇÃO E JURISPRUDENCIA. Compre-se a edição completa até ao ultimo ano preferindo se encadernada. Dirigir ao Sr. Pais Pina — Oliveira do Hospital, Loureiro. X

Trespasa-se ^{numa} casa com casa de habitação e alugada na Estrada de Lisboa, sita nas casas do sr. Luiz Turrão — Para tratar na mesma. X

Taboleta Vende-se uma grande de zinco com anos de madeira, na Sociedade de Defesa, das 13 ás 16 horas Pateo do Castilho.

RIGO DO ALGARVE

Comadre, em ceiras de 15 kilos

VENDE

José M. dos Santos Junior
Rua Adelino Veiga, 49

Aguiar Cabral

Advogado
Rua Adelino Veiga, 57
(Antiga Rua das Solas)

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as touquidões, TOSSES, etc.

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVIS

Telefone n.º grammas INDUSTRIENSE

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

SAPATARIA DA MODA

DE

Antonio Ramos Martins

Já inaugura a Estação de Inverno com os mais lindos modelos de calçado para senhora, homem e criança. Sapatos em verniz preto e verniz castanho, a grande moda, calf castanho, setim, bordout, etc., etc.

FORMAS AS MAIS MODERNAS que acaba de receber do estrangeiro. ULTIMA NOVIDADE em calçado para homem em calf castanho e verniz, salto baixo e forma em bico.

48, Rua Sá de Miranda, 52 --- Telefone, 81 --- COIMBRA

Enviem-se encomendas para a provincia e ilhas. Para a Africa, pagamento adiantado em vale ou cheque.

Sociedade Industrial e Comercial de Moveis, Limitada

Premiada com medalhas d'ouro nos 1.º e 2.º Congressos Belções

Moveis Estofos Decorações

Mobiliario simples e de luxo. Mobiliario Artístico

DESENHOS ORIGINAIS

Cuidadas restaurações em todos os géneros e épocas

Escritórios, Avenida Sá da Bandeira, 50-1.º-Telef. 175

Armazens e Exposições: { Rua da Sofia, 38 e 40
Largo das Amelas, 9 e 10
Rua de Queb-a-Costas, 27, 31

Erga

E' o melhor dos tónicos

A venda em todas as farmacias

ADVOGADO

J. PINTO LOUREIRO

Consultas das 10 ás 16 horas
Rua Ferreira Borges, 42-2.º
(em frente do Arco de Alameda)

Prof. Novais e Sousa

Director do Serviço de Clinica e Policlínica Obstetricas

CLÍNICA GERAL

Partos. Doenças das senhoras e crianças.

Retomou a sua clinica

Consultorio: Rua Ferreira Borges (Calçada), 96. A's 3 horas.
Residencia: Rua Dr. Costa Simões. — Telefone n.º 556.

Guilhermed'Albuquerque

: Clinica geral:

Consulta das 14 ás 16 horas
R. Visconde da Luz, 42-1.º

Residencia: R. F. Tomás, 46
(Antiga R. das Fargas)

Fernandes Ramalho : : :
: : : Anselmo Viegas

CLÍNICA GERAL

CONSULTAS DAS 12 AS 17

Rua Visconde da Luz, 88

Jodo Perdigão M. da Luz

Solicitador-encartado

Rua da Sofia, 35-1.º

LATOARIA

DE

Cabral & Machado

Rua da Moeda, 69 — COIMBRA

Esta officina encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como da Construção Civil. Reparações em pulverisadores e torpilhas.

“Colonial”

Companhia de Seguros

Capital Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, e aviaes

graves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havana)

Écos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Maria Amalia de Brito Aranha
Manuel Mesquita (Manans)
José Martins Nazareth
A'manhã:
D. Adelaide da Conceição Valente
Amancio Velez Corado.
Segunda feira:
Henrique Teixeira Basto
Luiz dos Santos Lucas, sobrinho.

Doentes

Encontram-se doentes o sr. Costa Cabral, sua dedicada esposa e filhinho.

Camara Municipal

Extracto da sessão de 18 de Janeiro:

—Telegrafar ao sr. Ministro do Comercio, pedindo-lhe novamente providencias acerca dos esgotos da cidade.

—Oficiar ao sr. Director dos Correios e Telegrafos, pedindo-lhe que todas as vezes que tenha necessidade de mandar levantar postes dos fios telefonicos e telegraficos, mande proceder á reparação da respectiva calçada.

—Intimar José Augusto dos Santos, para remover as terras que deitou no terreno do Dr. Mexia e que a Camara lhe vendeu no Bairro de S. José.

—Avisar o proprietario do Circo Imperial, para satisfazer á Camara a importancia que tem em debito e remover o referido Circo até ao fim do corrente mês.

—Avisar o cidadão Domingos Melo, para substituir o tapume que tem na obra que anda a executar ao Arco de Almeida, por outra vedação mais decente.

—Resolveu elevar de \$05 para \$10 o preço dos bilhetes das retretes publicas.

—Resolveu mandar proceder á reparação dos autocismos das mesmas retretes.

—Resolveu mandar anunciar a venda do landeau que a Camara possui.

—Autorizou a compra de algum material e utensilios para o posto de desinfecção.

—Elevou o preço de cada metro de estreme de 7\$00 para 8\$00.

—Resolveu anunciar a venda da madeira de salgueiros e chouros existentes na estrada de Feiro e Arzila.

—Deliberou consultar o adogado da Camara sobre a cencia do terreno á Escola Officina "O Futuro" e á Sociedade dos Grandes Hotéis de Portugal.

—Resolveu dispensar por desnecessarios os dois serventes que estavam prestando serviços na inspecção dos incendios.

—Deliberou que a Biblioteca Municipal passe, provisoriamente, a abrir somente á noite, excepto aos domingos em que tambem abrirá de dia; que o seu pessoal seja constituído pelo Director e por um continuo, que por agora e provisoriamente tambem, enquanto as condições economicas do Municipio não melhorarem, se arbitre ao Director a gratificação mensal de 100\$00 e ao continuo a remuneração correspondente á sua categoria de empregado e que se façam no regulamento da Biblioteca as alterações necessarias em harmonia com a sua nova organização e funcionamento.

—Deferiu varios requerimentos de diversos cidadãos das freguesias rurais, pedindo avença para o corrente ano dos generos sujeitos a impostos, que venderem nos seus estabelecimentos.

—Deferiu varios requerimentos para pequenas obras de reparações e para occupação de terreno publico com materiais.

—Deferiu um requerimento para uma renovação de sepultura no Cemiterio Municipal.

—Concedeu trinta dias de licença por motivo de doença ao fiscal das obras municipais.

—Deferiu diversos requerimentos para colocação de letreiros e para apascentamento de gado caprino.

—Aprovou por unanimidade as seguintes propostas apresentadas pela presidencia:

O Senado Municipal manifestou na sua sessão de constituição o desejo de que fosse feita, no orçamento em vigor no ano corrente, uma revisão destinada a fazer uma melhor arrumação das despesas.

A maneira pratica e legal de efectivar essa revisão é organizar um orçamento suplementar; e, sendo eu o ve-

reador do Pelouro das Finanças, a mim cabia o dever de apresentar o respectivo projecto desse orçamento.

Entendo, porém, que não chegou ainda a oportunidade para isso.

De facto, no orçamento em vigor ha calculadas receitas novas cujo quantitativo não é facil de prever, por falta de base para o calculo. Algumas receitas já existentes nos anos anteriores deverão ter um produto diferente, resultante de alteração de varias taxas, o que tambem impede que o calculo desse produto seja muito problematico.

Finalmente, ou penso que será possível, dentro de breves dias, criar receitas inteiramente novas.

Nestas circunstancias, tudo aconselha a que nos armo com a experiencia de alguns mezes, afim de que, depois eu possa apresentar um projecto de orçamento suplementar, o mais aproximadamente possível da realidade dos factos a prever.

Da maior conveniencia se torna modificar o sistema da escrituração das receitas e despesas da Camara, e por isso, julgo que os dois factos (organização do orçamento suplementar e modificação do sistema de escrita) se devem ligar intimamente.

Nestas circunstancias, Proponho:

1.º Que se espere até ao mês de Junho para então organizar o orçamento suplementar;

2.º Que no dia 30 desse mês de Junho se faça um feixo parcial de contas, afim de, a seguir, se iniciar o novo sistema de se escriturar as receitas e despesas;

3.º Que até que não esteja aprovado o novo orçamento suplementar se procure por todas as formas evitar despesas, empregando ao contrario, todos os esforços no sentido de aumentar as receitas existentes e criar receitas novas.

Coimbra e Sala das Sessões da Comissão Executiva, 18 de Janeiro de 1923.
— O Presidente da Comissão Executiva e Vereador do Pelouro das Finanças, (a) Mario d'Almeida.

Considerando que, mercê de factos já consumados e de indícios da maior probabilidade, o orçamento em vigor apresentará de facto um deficit consideravel;

Considerando que se torna urgente prover de remedio a uma tão grave situação, procurando reduzir tanto quanto possível as despesas;

Considerando, porém, que essa redução deve ser feita de forma a que, longe de fomentar a desorganização dos serviços, deles se tire, ao contrario, o maior proveito possível;

Considerando que da remodelação criteriosa do actual sistema de administração e cobrança e fiscalização dos impostos indirectos pode resultar uma redução de despesas cujo quantitativo será superior a 50 contos, proponho:

1.º — Que a partir do dia 1.º de Fevereiro proximo, a cobrança dos impostos indirectos, em toda a area da cidade, passe a fazer-se por meio de manifestos e avencas trimestrais fixas;

2.º — Que, por consequencia deixem de funcionar os postos fiscaes estabelecidos nas barreiras da cidade, dispensando-se do serviço o pessoal dos referidos postos;

3.º — Que sejam retiradas as barracas de madeira, deixando-se, porém, ficar as que são de alvenaria, as quais, com os seus respectivos telefones, passarão a servir como postos de chamada de socorros;

4.º — Que se dispensa ou, sendo necessario, se utilizem noutros serviços municipais os dois telefones existentes nas barracas de madeira que desaparecem;

5.º — Que o vereador do pelouro das Finanças fique autorizado a estabelecer o novo e reduzido quadro do pessoal, dentro das normas do estritamente indispensavel;

6.º — Que, para não criar dificuldades ao pessoal que for dispensado do serviço e assim lhe dar tempo a que procure e obtenha uma nova situação se lhe abone o salario correspondente ao mez de Fevereiro, durante o qual, no entanto, esse pessoal deverá prestar o serviço que lhe for determinado;

7.º — Que nas freguesias rurais continue o actual sistema de cobrança e administração dos impostos indirectos.

Coimbra, Sala das Sessões, 18 de Janeiro de 1923. — (a) Mario d'Almeida.

"A Rainha da Moda"

Este esplendido figurino da grande moda de Paris, unica publicação no genero, no nosso país, continua introduzindo importantes melhoramentos, que a tornam cada vês mais interessante e util.

O seu numero recentemente chegado a esta redacção é de vês interessante e por isso o recomendamos ás nossas gentis leitoras.

A sua redacção é no L. de S. Domingos, 11, em Lisboa.

Ministro da Agricultura

Respondendo ao telegrama que lhe dirigiu a Sociedade de Defesa e Propaganda, o sr. Ministro da Agricultura acaba de escrever a esta prestimosa colectividade assegurando-lhe que muito se empenha pela cendencia da quinta e mata do logar do Seminário para viveiros e campos de experiencias florestais da 2.ª Circunscrição Florestal, cujo projecto de lei, como temos informado, está apenas dependente da aprovação do Senado.

No mesmo sentido escreveu o sr. Ernesto Navarro, digno senador e um dos homens publicos que, em Lisboa, mais dedicadamente se interessa por tudo quanto se refere ao progresso desta cidade e região.

A VIAÇÃO ELECTRICA

Com a elevação das tarifas dos electricos, já em vigor desde 1 deste mez, calcula-se que este serviço municipal venha a render, no corrente ano, cerca de 600 contos.

Em 1922 rendeu mais de 400, tendo sido o numero da bilhetes vendidos superiores a 2 milhões, mais 40.000 do que em 1921.

A viação, a agua e o gaz, prevê-se que venkam a ter, no ano corrente, receitas superiores a 1.200 contos, mas, apesar disto, é de crer que não cheguem para cobrir a respectiva despeza de exploração e administração e os encargos dos empréstimos.

Elevação de taxas

Entrou já em vigor na provincia o decreto relativo á elevação de taxas postais, telefonicas e telegraficas.

Como era de esperar, tem dado origem ás mais justas reclamações, o que não admira visto que o aumento é espantoso.

Ninguém dirá que ha 15 anos atrás, quando os selos para as cartas custavam 25 reis, estes serviços davam de saldo para o Estado 800 contos.

Quando podia supor-se que uma carta viesse a pagar a taxa de \$25, a anuidade de um telefone 200 escudos e a sua instalação outros 200, etc., etc.?

Ha taxas que podem considerar-se regulares, mas outras não de, certamente, dar origem á diminuição das receitas, como aconteceu em Espanha.

Prometeu o sr. ministro do comercio atender as reclamações justas.

Pois tem muito que atender. E' claro que este aumento vem recair no pobre publico, que é sempre a grande vitima.

Quem não perde é o negociante é por isso pouco lhe importa que tenha de pagar uma carta por \$25 e uma encomenda postal por 3\$00.

Em prol da instrução

Acaba de organizar-se nesta cidade uma comissão constituída pelos srs. Mario Temido, Adolfo Pinto de Sousa, João Fernandes da Silva, Jose Adelino Raposo e Ricardo Pereira da Silva, com o patriótico fim de auxiliar o Jardim-Escola João de Deus, quer colhendo donativos quer promovendo festivais, afim de ser fornecido vestuario, livros e alimentação ás creanças que frequentam aquela escola.

Parques e jardins municipais

Nos parques e jardins municipais anda-se procedendo activamente a trabalhos de conservação e embelesamento, pelo que só é digna de louvores a nova Camara.

No Parque de Santa Cruz, anda-se a concluir o alteamento e ensaibramento da rua dos Loureiros, na entrada voltada para a rua Almeida Azevedo e, na Avenida Sá da Bandeira, os canteiros estão sendo devidamente tratados.

Como se sabe, os jardins municipais encontravam-se abandonados e em estado verdadeiramente vergonhoso.

Raiva

Seguem esta noite para Lisboa 32 pessoas de Santo Antonio dos Olivais, que foram mordidas por um cão raivoso.

Obituario

Após prolongados e cruciantes sofrimentos, faleceu no sanatorio de S. Braz de Alportel, para onde tinha ido procurar alívios para a sua terrivel doença o sr. Emilio Padilha, filho do sr. Bernardino Lopes Padilha, socio da importante firma comercial da Lousã, Padilha, Rebelo & G.ª.

O seu cadaver foi conduzido em vagon armado em camara ardente para a Lousã, terra da sua naturalidade.

Na estação de Coimbra foi colocada no feretro uma linda e rica corõa de flores artificiais, oferta do estimado comerciante da nossa praça, sr. José Maria dos Santos Junior.

O funeral do desditoso Emilio, que apenas contava 25 anos

e deixa viua e duas crianças de tenra idade, realizou-se ontem na Lousã sendo muito concorrido, incorporando-se nele a gente mais grada da vila.

Era dotado de excelentes qualidades de caracter e fino trato.

As nossas maiores condolencias á familia enlutada.

—Faleceu em Mangualde o capitão Brito e Faro, que durante alguns anos residiu com a sua familia em Coimbra.

—Faleceu a sr.ª D. Isabel Festas Dias, esposa do medico, sr. dr. Anibal Dias.

MERCADOS

MONTEMOR-O VELHO (Medida, 14, 63)

T-rigo	114'0
Milho branco	9400
" amarelo	8470
Centeio	10450
Cevada	5450
Aveia	7400
Favas	8470
Grão de bico	13450
Chicharos	7400
Feijão mocho	16400
" branco	14400
" pateta	13450
" m-tura	13450
" verde	9400
Batatas, 15 k os	12400
Fremochos, 2) stros.	9400
G-linhas, cada	6400
Frangos, .	2480
Patos, .	7400
Ovos o cento	27450

O que se deve dizer ás Senhoras.

Não se deve recetar falar ás senhoras com franqueza, dizer-lhes que a constituição delicada que lhes dá tamanho encanto e graça, é tambem a causa da sua fraqueza. Apontem-lhes francamente o perigo, mas digam-lhes ao mesmo tempo que podem pesadamente pôr-se ao abrigo dos males que tão duramente ferem o seu sexo, tomando as Pilulas Pink, assim que perceberem que a sua saude deixa a desejar.

Pode afirmar-se, com efeito, que quasi todas as doenças de que sofre uma senhora têm por origem a proeza do sangue ou a fraqueza do sistema nervoso.

Pois bem: as Pilulas Pink são um poderoso regenerador do sangue e um excelente tonico do sistema nervoso. São salutares á mulher; em todas as edades da sua vida: creança, menina em plena adolescencia, mulher feita. Quando chega a idade critica, as Pilulas Pink protegem as senhoras contra os incomodos e perturbações, multissimas vezes graves, que costumam manifestar-se por essa epoca.



Sr.ª D. Maria Augusta de LIMA.

A sr.ª D. Maria Augusta de Lima, residente em Lisboa, rua da Luta' 157, 2º andar, direito, oferece-nos um exemplo da feliz influencia das Pilulas Pink, na saude das senhoras.

"Actuando-me, num estado de fraqueza muito acentuada soeando ao mesmo tempo de perturbações gastricas, escreve-nos esta senhora, tomei as Pilulas Pink, que me fizeram muitissimo bem.

Em pouco tempo, achava-me completamente resabiada."

As Pilulas Pink são o melhor remedio que podeis empregar contra as seguintes doenças: anemia, clorose, fraqueza geral, enxaquecas, perturbações nervosas, irregularidades das epocas, doenças e dores de estomago, neurexia.

Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de E. 2\$00 a caixa, E. 11\$20 as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e C.ª. Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. Pelo coreio acrece o porte, centavos 45 e 75.

Mudança de Nome

Pretendendo Alberto Lopes de Castro, oficial do registro Civil e advogado, morador em Penacova, mudar o nome para Alberto de Castro Pita, são por este meio convidados quaisquer interessados a deduzirem perante o Ministerio da Justiça a opposição que tiverem, no prazo de 30 dias.

Éditos de 40 dias

2.ª Publicação

No Tribunal do Comercio da comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm éditos de 40 dias a citar a ré Joaquina Nogueira de Albuquerque Magalhães, viua, proprietaria, residente que foi no logar e freguezia de Barcouço, da comarca de Anadia, e agora ausente em parte incerta, para os termos e efeitos da acção comercial regulada pelos artigos 109 e seguintes do Co-

Auto Industrial, L.

CAPITAL 600 MIL ESCUDOS

SEDE

Avenida Navarro

(ANTIGA EMPREZA AUTOMOBILISTA PORTUGUESA)

TELE (gramas AUTOMOVEIS) COIMBRA
(fone 58)

AGENTES DOS AUTOMOVEIS

Rocht-Schneider, Buick, Le Zebre

Garage de recolha

Automoveis de aluguer

Acessorios, Gazolinas, Oleos, Correias, Bandages, Stock Michelin, etc.

Officinas mecanicas com pessoal devidamente habilitado e superiormente dirigidas por um habil engenheiro portugues.

Reparações completas de automoveis, m. quicas industriais, etc.

Soldadura a autogenio

Instalações prod sopias:

Rua Bordalo Pinheiro, 91

Telefone 716

Alvaro da Costa Moraes, L.ª

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

Rua Ferreira Borges, 34-2.º-D.

Telefone 278

Representante de varias casas nacionaes e estrangeiras

Cimentos. Varões para cimento armado. Pasta impermeabilizadora "Truscon" para ser empregada nas construções destinadas a conter agua ou naquelas em que haja a temer a acção destruidora da mesma, como succede nos terrenos encharcados. : : humidos ou sujeitos a infiltrações. : :

Motor "Luson" de 18 HP, para petroleo e gazolina e respectivos sobrecelentes, completamente novo.

ENTREGA IMEDIATA

Comarca de Coimbra

Cartorio do 2.º officio

Acção de divorcio litigioso

Por sentença de dezasseis de Dezembro ultimo, que transitou em julgado proferida na acção do divorcio litigioso que Justina da Conceição Oliveira, casada, domestica, desta cidade propoz contra seu marido João Caetano da Piedade, tambem aqui residente, foi julgada improcedente e não provada esta acção, e julgada procedente na reconvenção deduzida pelo réu, e em consequencia auctorisado e requerido divorcio, e condenada a auctora recenvinda, nos selos e custas dos autos, com doze escudos a favor do réu reconvinde, para procuradoria. com o fundamento no n.º 1.º do art. 4.º do Decreto de 3 de Dezembro de 1910.

Coimbra, 18 de Janeiro de 1923.

O escrivão do 2.º officio.
Joaquim Alves Faria
Verifiquei a exactidão,
Alexandre d'Aragão

Cavalo break-faeton com tejadilho e arreio, vende-se. Para tratar ao principio da Cumeada, letra B. X

Casa com quintal. Compre-se, preferindo-se em Montarroio. Carta a esta redacção a A. F. 10

Casa arrenda-se na Cumeada, para casal. Para informações, rua do Norte, 35.

Manteiga fina a 10\$00 o quillo, vende-se. Pedidos para o telefone n.º 331. 6

Oleiro precisa-se que faça e dirija o serviço de louça branca, na rua de Tomar, J. M. G. — Leiria.

Bons ganhos e futuro, 2 3

Gazeta de Coimbra

Ano XII

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

N.º 1404

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Terça-feira, 23 de Janeiro de 1923

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

O sr. Ministro da Justiça em Coimbra

O sr. Ministro da Justiça, que tinha chegado a esta cidade no comboio rápido de sábado, acompanhado dos srs. drs. Germano Martins e Augusto de Oliveira, respectivamente Director Geral do Ministério da Justiça e Chefe do Gabinete do Ministro, regressou domingo a Lisboa no rápido, tendo ido á gare despedir-se de s. ex.ª muitas pessoas de categoria.

Entre outras vimos os srs. dr. Maximiano de Faria, governador civil deste distrito, dr. Forjaz de Sampaio, juiz presidente da Relação, dr. Carvalho Monteiro, procurador da Republica, dr. Rosa Falcão, secretário geral da Presidência da Relação, dr. Borges d'Oliveira, ajudante do procurador da Republica, dr. José Miranda, director da Cadeia Nacional, dr. Dias d'Andrade, juiz da Vara Criminal, dr. Fernando de Almeida Ribeiro, professor da Universidade, dr. Mario d'Almeida e Adriano Lucas, respectivamente presidente da Camara e vereador, dr. Manuel Braga, dr. Torres Garcia, coronel João de Brito Pimenta d'Almeida, dr. José Paredes, dr. Diamantino Calisto, João Perdigão, varios funcionarios dependentes do ministerio da Justiça e bastantes amigos pessoais de s. ex.ª

O sr. dr. Abranches Ferrão, como no ultimo numero informamos, visitou no sábado o Presbiterio dos Olivais, acompanhado do sr. governador civil, presidente da Camara, drs. Manuel Braga e Torres Garcia, respectivamente presidente da Assembleia Geral e presidente da Direcção da Sociedade de Defesa de Coimbra, e Pedro Bandeira, presidente da comissão concelhia dos bens das igrejas, tendo ficado inteiramente solucionado o problema da casa e instalação da Tutoria da Infancia, com que o sr. ministro da Justiça tanto pretende dotar Coimbra.

No domingo, foi-lhe oferecido pelo sr. Francisco França Amado, na sua linda vivenda de Castelo Viegas, um almoço íntimo, em que tomaram parte os srs. director geral do ministerio da Justiça, chefe do gabinete do ministro, dr. Manuel Braga, Torres Garcia, coronel João de Brito Pimenta d'Almeida, dr. Diamantino Calisto e Alberto de Moura e Sá, tendo o sr. França Amado sido o mais amavel possível para todos os convidados.

Segundo as nossas informações, os srs. drs. Manuel Braga, Torres Garcia e coronel João de Brito, representantes da Sociedade de Defesa de Coimbra, que tão dedicados e tenazes esforços tem feito pela instalação da Tutoria de Coimbra, conversaram largamente com o sr. ministro da Justiça e com o sr. director geral, dr. Germano Martins, sobre alguns importantes assuntos para a cidade, aos quais brevemente nos referiremos. Um deles, da maior importancia para a vida local, é o que diz respeito á applicação do edificio das Urselinas a um collegio feminino modelar, e que mereceu dos srs. ministro e director geral a declaração do mais caloroso e decidido apoio.

O illustre titular da pasta da Justiça, sr. dr. Abranches Ferrão, foi, a convite do dignissimo Presidente da Relação, de Coimbra, visitar este Tribunal.

S. ex.ª acompanhado pelo sr. Director geral da Justiça foi ali recebido pelo referido Presidente, muitos Juizes, representantes do Ministerio Publico naquelle Tribunal e mais pessoal do Tribunal e Secretarias.

Depois de visitar o edificio, entrou no gabinete do sr. Presidente, onde usou da palavra o ajudante do Procurador da Republica, sr. dr. Borges de Oliveira, o qual, dirigindo-se ao sr. Ministro, disse:

Que sabia quanto era precioso o tempo de s. ex.ª e que bem pouco o podia malbaratar, e por

isso seria breve e conciso, limitando-se quasi apenas a cumprir um dever de cortesia, aliás muito grato, apresentando a s. ex.ª, em seu nome e no do Tribunal da Relação de Coimbra, os mais rendidos cumprimentos pela honra que s. ex.ª tinha dispensado a este Tribunal com a sua visita.

Cumprimenta s. ex.ª não só como superior hierarquico da Magistratura Judicial, mas tambem como um profissional distinctissimo. quer na sua cátedra, ensinando os seus discipulos, quer na sua banca de advogado, aconselhando os seus clientes e defendendo os direitos seus.

E, aproveitando a occasião, ia chamar a atenção de s. ex.ª para alguns pontos importantissimos para uma boa administração da Justiça.

Limitar-se-ia apenas a enunciar esses pontos, porque s. ex.ª bem melhor do que ele orador, saberia como soluçiona-los.

Entre as determinantes da criação da Relação de Coimbra avultou a necessidade de desacomular o serviço nas Relações de Lisboa e Porto.

Com effeito mostravam as estatísticas que nestas Relações era tal a quantidade de pleitos que só com grave risco de uma boa administração da Justiça podiam ser julgados, tanto mais que, quando os Magistrados chegam ás Relações, já vão cansados de uma longa e hesaustiva carreira judicial.

Ora sendo assim, é certo que a Relação de Coimbra não desempenha ainda completamente a sua função, pois que, embora tenha já um movimento bastante grande e amplamente justificativo da oportunidade da sua criação e da necessidade da sua existência, tem ainda capacidade para mais, e, por outro lado, as Relações de Lisboa e Porto continuam abarrotadas de recursos.

Tornava-se, pois necessária uma nova divisão judicial que aumentasse a esfera de acção da Relação de Coimbra e aliviasse as de Lisboa e Porto.

Tambem o problema prisional reclamava a atenção de s. ex.ª.

A falta de condições de hygiene e de segurança de grande numero de cadelas comarcas tornava-as impróprias, sem uma despesa que no actual momento se afigura impossivel, para a detenção de muitos e graves criminosos, como atestam as cotidianas e desmoralizadoras evasões.

Por outro lado o envio, separadamente de cada comarca, para Lisboa, dos presos condenados em pena maior, é muito mais oneroso e precario do que

se eles estivessem concentrados aqui em Coimbra.

Torna-se, pois, indispensavel uma cadeia central em Coimbra, para obviar a estes graves inconvenientes, e para isso não pode servir a cadeia de Santa Cruz, por ser numerosa a sua população propria da comarca, e porque a Camara Municipal se tem recusado a fornecer utensilios para presos que não sejam os próprios da sua qualidade de cadeia comarcã.

Com a Prisão-Officina (antiga Penitenciaria) poderia, talvez resolver-se economicamente e eficazmente este problema.

Finalmente ainda um terceiro ponto; Se é certo que a prontidão e rapidez na administração da Justiça penal é condição essencial da sua efficia e proveito e isto é um axioma juridico, o Distrito Criminal de Coimbra falseia a sua missão, embora tenha á sua frente como tem, um distinto Magistrado, inteligente e trabalhador, que é o dr. Abilio de Andrade.

O serviço arrasta-se, acumula-se, protela-se apesar dos esforços e da boa vontade do seu digno Juiz e dos seus dignos officiais de justiça, e isto porque é excessivo para dois escrivães e outros tantos officiais de diligências. Sem entrar em pormenores estatísticos, diria que só as cartas precatorias militares se contam por centenas anualmente.

É indispensavel, pois, criar um terceiro officio de escrivão e respectivo officio de diligências, o que, beneficiando enormemente a administração da justiça, nem sequer será encargo para o Estado, pois que o imposto de justiça sobre os processos decerto dará receita sobeja para essa despesa.

Terminava agradecendo a s. ex.ª a atenção com que o tinha honrado, ouvindo estas despretenciosas mas justas considerações e apresentando os seus cumprimentos e deste Tribunal ao illustre e honrado Director Geral da Justiça sr. dr. Germano Martins, a cujos altos serviços á Magistratura Judicial prestava a devida homenagem.

S. ex.ª o Ministro, depois de agradecer os cumprimentos que lhe foram dirigidos, prometeu consagrar a sua atenção aos problemas que lhe foram propostos e que achou muito dignos de ser ponderados e resolvidos.

Pouco depois retirou-se o sr. Ministro, muito bem impressionado pelo que viu e ouviu e deixando tambem a melhor impressão e as mais bem fundadas esperanças em todos os que o escutam.

Livraria Martins de Carvalho

Temos em nosso poder o Catalogo da importante livraria que pertenceu ao falecido jornalista Joaquim Martins de Carvalho e a seu filho o general Francisco Augusto Martins de Carvalho, No dia 25 de fevereiro deve principiar a ser leiloadá, na casa da rua do Corpo de Deus, 47.

Consta a livraria de 6370 volumes. Ha muitas obras e manuscritos de grande importancia e valor, pois é bem sabido que o sr. Joaquim Martins de Carvalho possuia a melhor coleção sobre historia contemporanea, sendo o saudoso jornalista uma verdadeira autoridade em assuntos desta natureza.

É de crer que este leilão seja muito concorrido, porque os amadores de bons livros encontram ali muito com que enriquecer as suas bibliotecas.

Recurso

Por acordam do Supremo Tribunal Administrativo, foi negado provimento ao recurso em que a sr.ª D. Elisa Correia Coelho, viuva do capitão de infantaria da G. N. R. sr. Alberto Viana Coelho, falecido ha tempos nesta cidade, vitimado por uma síncope cardiaca, pedia que lhe fosse concedida a pensão de sangue!

CARTA

A Universidade de Coimbra

O sr. director da *Gazeta de Coimbra*.—Noticia o seu conceituado jornal, campeão dos legítimos interesses dessa linda cidade, e emencia do pedido de transferencia para Lisboa, do illustre professor dessa gloriosa Universidade, Dr. Paulo Merça. Como devotado amigo e admirador que sou dessa tradicional Escola, alarmou-me a noticia, pois vejo que assim se vão confirmando os vaticínios dos que veem praticando a *degola* de ha muito premeditada.

E atente Coimbra no golpe que tal representará se semelhante violencia se consumir.

É certo que Coimbra é já uma grande terra e com grandes condições de progressos que dia a dia se vão acentuando, mas a sua maior gloria veem-lhe da Universidade ainda hoje mundialmente conhecida como a Universidade Portuguesa, e isto bastaria a susceptibilisar os seus legítimos brios para o natural incitamento á sua defesa.

Unam-se, pois, as forças vivas da cidade e certos de que assim defendem não só os brios da sua terra, mas os interesses do País, reclamem dos poderes publicos, para a nossa Universidade, a protecção a que tem justificado direito. E' o interesse pela propria instrução que o exige; demonstra-o elucidativamente o exodo dos seus professores para Lisboa para onde fogem para ali exercer outras funções cuja retribuição lhes permita suavisar a deficiencia dos seus vencimentos de professor, que são na verdade pequenos.

Os professores de Coimbra são só professores e só á sua alta missão se dedicam com a proficiencia que o País inteiro constata.

Dê-lhe, pois, o Estado uma remuneração condigna e a sua obra imporá a Universidade ao País e ao respeito do mundo scientifico.

Unam-se, portanto, todos enternecidamente em volta duma gloria nacional, que é a nossa Universidade, e exortando os seus professores a, em vez de a abandonar, lhe continuarem a manter o prestigio que dignamente lhes foi confiado, não descansem em quanto justiça não lhe for feita. E viva a Universidade de Coimbra. Um leitor da *Gazeta*.

Oleados para chão

A. AMADO, L.da
RUA FABRIL, n.º 2

Tribunal de Desastres no Trabalho

Foram aprovadas oficialmente as pautas do Tribunal de Desastres no Trabalho, desta cidade, as quais ficaram constituídas da seguinte forma:

Classe patronal: — Joaquim Pedro Lobato, Afonso Ribeiro, Augusto Monteiro, Francisco Ferreira, Manuel José Teles, Augusto Luis Maria, João Augusto Machado, Gilberto Simões da Silveira, Antonio de Almeida, Antonio dos Santos Pereira, Jaime Mendes dos Santos e José Simões.

Classe operaria: — Alfredo Maria Coimbra, José Maria Agostinho, Abilio Custodio Palaio, Augusto Neves, Mariano Pinheiro, Alfredo Gomes Soares da Silva, Antonio Maria Felix, Julio de Matos, Danton Celestino de Carvalho, Ernesto Santos, Eurico Caetano e Alfredo Silva.

Classe medica: — Drs. Domingos Lara, Antonio Armando Temido, Aureliano Anibal dos Santos Viegas e Carlos Maximo de Figueiredo.

Companhias de seguros e sociedades mutuas: — Alberto Duarte Areosa, Manuel Mario de Figueiredo Temido, Delfim Miranda e João Rodrigues de Moura Marques.

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos, Cirurgia.
Consultas á 1 hora: 5, Rua de Thomar (Telephone 51); ás 3 horas: 27, Largo Dr. Miguel Bombarda (Telephone 20).

Biblioteca Municipal

Um grupo de amigos da Biblioteca Municipal, tomou sobre si o encargo de dotar esta utilissima e popular instituição com uma excelente coleção de livros que vão leiloar-se nesta cidade, no próximo mês de Fevereiro, pertencente á livraria do falecido General Martins de Carvalho. Para tal fim, vai esse grupo organizar uma subscrição que lhe garanta os meios necessários para impedir que saia de Coimbra o que de Coimbra não deve nunca sair.

Dêsse grupo fazem parte, entre outras pessoas, os srs. Augusto Martins, Tomás da Fonseca e dr. Umberto de Araújo, que brevemente iniciarão os seus trabalhos, que por certo serão coroados do melhor exito.

Prof. Novais e Sousa

Director do Serviço de Clinica e Policlinica Obstetricas

CLINICA GERAL
Partos. Doenças das senhoras e crianças.
Retomou a sua clinica
Consultorio: Rua Ferreira Borges (Calçada), 96. A's 3 horas.
Residencia: Rua Dr. Costa Simões. — Telefone n.º 556.

Correio Economico

Recebemos do sr. dr. Francisco Victor Duarte, do Rio de Janeiro, a importancia da sua assinatura, que fica paga até 31 de Dezembro do ano findo.
Muita obrigado.

Comp-am-se e vendem-se

no Largo de S. João, 18, livros, estampilhas usadas, instrumentos de musica outros objectos que representem valor.

O papão de "O Popular,"

Um escrevinhador qualquer, que não é difficil descobrir, publica no *Popular*, que ha pouco encetou a sua publicação em Coimbra, só para defender a Camara cessante de tantos erros de administração que praticou, uma serie de disparates e grosserias contra a *Gazeta*.

Não tendo que acusar este jornal pela attitude lialissima que ela tomou contra essa vereação, que deixou o município arrasado e arruinado, sem luz, sem estradas, sem fontes, sem calçadas, sem jardins e... sem dinheiro, pretende mostrar que a *Gazeta* ofendeu a dignidade dos homens que compunham essa vereação, quando isto é absolutamente falso.

A *Gazeta* discutiu factos e não pessoas, afirmando muitas vezes que, individualmente, todos os vereadores que compunham essa vereação lhe mereciam o seu respeito e consideração.

A *Gazeta*, porém, não foi criada como o *Popular* só para defender amigos politicos, pretendendo mostrar que é branco o que toda a gente está farto de ver que é preto.

Tem muita graça o papão do *Popular*, que pinta a *Gazeta* a tremer de medo pela temível e furibunda pena do tal escrevinhador.

Se alguma coisa tem que dizer que possa ferir a nossa honestidade, diga-o sem reboços, mas com provas.

De resto o papão não nos mete medo. O que não desejamos são questões tratadas com a desfaçatez com que o *Popular* quer encaminhar esta discussão. Isso está fóra da indole do nosso jornal e nem os nossos leitores pagam as suas assinaturas para assistirem a discussões com gente que não sabe ser jornalista.

Além disso ha naquelle amontoado de insidias uma deslealdade a toda a prova, como vamos demonstrar:

Depois das nossas referencias ao director do *O Popular* em que nos presamos de não lhe termos dirigido grosserias, fomos por ele procurado, para nos dar uma satisfação afirmando a sua amizade pelo director da nossa folha e por mais alguém que nela trabalha, e que as referencias feitas á *Gazeta* eram motivadas pela sua attitude contra a camara transacta, porque o *Popular* era do Partido Liberal e portanto tinha a obrigação de defender os seus partidarios; mas, no caso presente, referindo-se á noticia da celebre inauguração do retrato, era para provocar a resposta que a *Gazeta* lhe tinha dado e assim haver motivo para *escorrer* do Partido Liberal, o ex-vereador sr. Costa Cabral, que disse ter sido o traidor da vereação transacta, que vinha dizer cá para fóra o que entre eles se passara na Camara. Momentos depois um nosso querido amigo que nos procurou para outro assunto, disse-nos que o mesmo individuo o tinha encarregado de nos transmitir aquella satisfação, que não pedimos.

E quando nós esperavamos ver n' *O Popular* a tal trépa no sr. Costa Cabral, encontramos apenas grosserias e ameaças á *Gazeta de Coimbra*, que nós podiamos mas não queremos repetir, porque não é essa a missão da Imprensa.

Sobre o assunto que tinha dado logar a algumas palavras feias contra a *Gazeta*, nem palavra.

Fique, portanto o *Popular* sabendo que cá em casa adotam-se outros processos e sobretudo ha mais lealdade.

Depois de tudo isto não-de os nossos presados leitores concordar que não vale a pena alimentar polemicas desta natureza, que proveito algum acarretam para a nossa missão.

O *Popular*, armado em far-

A fotografia G. Pinoco

Largo das Ameias, 10

Continua sendo a casa preferida pela Boa Clientela; porque as mais modernas e artisticas fotografias, só lá se executam.

Fazem-se fotografias em casa dos Ex.ªs Clientes

O numero do telefone é: 208

Um abuso a reprimir

Ainda no nosso ultimo numero nos referimos ao belo serviço da Camara que mandou cuidar dos nossos jardins, que tinham sido votados ao mais completo desprezo.

Assim as placas ajardinadas da Avenida Sá da Bandeira já passaram por uma completa transformação, mas é preciso que ali se exerça vigilancia para reprimir o abuso de alguns moradores daquela avenida que, para encurtar caminho, passam sobre as pla-

cas ajardinadas derrubando plantas e transformando aquelas em caminho publico.

Chamamos para o caso a atenção da policia, que deve pôr termo a tal abuso.

Jardim Botânico

Pela Direcção do Jardim-Palacio de Angola foi requisitado ao Jardim Botânico desta cidade um dos seus empregados para ali fazer serviço. Para esse effeito vai seguir para Angola o jardineiro sr. Augusto Gonçalves.

Gazeta de Coimbra

Journal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

ANO..... 12500
SEMESTRE..... 6500
TRIMESTRE..... 3500

Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.

Estrangeiro (Ano)..... 25500
Africa Oriental (Ano)..... 18500
Africa Ocidental (Ano)..... 15500

ANÚNCIOS

Em corpo 10, cada linha... \$35
Na primeira pagina... \$60

Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importância de \$60 centavos.

seu, já vem descendo a escadaria de Santo Antonio dos Olivais, de alfange em punho para degolar a Gazeta. Ela já sente mordeduras nas canelas e picadas nos calcanhares.

Já pia o mocho, já uiva o cão e canta o perdígão, pruriosos de morte proxima.

No momento derradeiro da sua existencia, a Gazeta não se esquecerá dos seus amigos e leitores.

Prepara-te Gazeta de Coimbra que lá vem o algóz!
O' mana, que susto!

Ecoss da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Maria Helena Serras e Silva.
O menino José Joaquim Leitões Antunes Junior, filho de José Leitões (Felho).
Joaquim Moura Marques.
João Lucas.
A'manhã:
D. Elvina da Conceição Domingues.

Conflicto depois dum desafio de "foot-ball,"

Ante-ontem realizou-se, como noticiamos, o desafio de foot-ball entre o Moderno Foot-ball Club e a associação Academica, ganhando este por 4 bojas a 0. No decorrer do Match deram-se varios conflitos, que imediatamente foram sufocados.

Porem, á saída do campo, como estivesse grande numero de pessoas a comentar o caso, formando por isso uma grande aglomeração, interveio a força da G. N. R. que ali fazia o policiamento, distribuindo algumas coronhadas. O publico protestou e os soldados, com as bainetas nas espingardas, em linha de afiradores, deram uma carga até á Praça da Republica, da qual saíram, ao que nos consta, alguns populares ligeiramente feridos.

A attitude da referida força mereceu asperos comentarios, constando que vai ser feito um inquerito.
Ao que nos consta no quartel da Cumiada está preso um soldado a quem se atribuem varios excessos.

Obituario

Faleceu nesta cidade a sr. D. Beatriz Pinhal de Oliveira, de 27 anos, natural de Soure, para onde foi trasladado o cadaver.

Empregado

Uma casa de Lisboa precisa bem conceituado na praça de Coimbra, boa apresentação, dando boas referencias, e conhecedor dos ramos Drogas, Ferragens e Papelaria.

Dirigir carta indicando condições em que deseja trabalhar, ordenado e comissão.

Tó deve responder quem esteja nas condições, (á R. da Madalena, 75, 2.º Lisboa. 1

"Ceramica Mondego, Limitada"

Nos termos do art.º 41 da lei de sociedades por quotas, são convidados os socios da "Ceramica Mondego, Limitada" a reunir no dia 24 de Fevereiro proximo, pelas 21 horas no escritorio da mesma sociedade, na Rua da Sofia 78, 1.º, afim de deliberarem sobre a alteração do pacto social.

Coimbra, 22 de Janeiro de 1923.
Administrador, P. Novais

Fornecedora Comercial, Limitada

Como esclarecimento ao anuncio publicado neste jornal, com data de 11, 13 e 16 do corrente, a **Comissão Liquidataria** desta sociedade, abaixo assinada, **Comissão Liquidataria e não Administrativa** como por lapso se diz, faz publico que tendo concertado com o sr. Samuel Cerveira da Costa, a **reorganização desta Sociedade** sob bases novas e sob a sua gerencia, mas não tendo sido possível a este sr., satisfazer ás condições, préviamente estipuladas, dessa reorganização, procedeu á sua liquidação, motivo porque o sr. Samuel Cerveira da Costa deixou a gerencia e consequentemente foi nomeada a referida **Comissão Liquidataria**.

Declara tambem que o sr. Samuel Cerveira da Costa e os socios que o acompanharam e auxiliaram na sua gerencia, se prestaram a auxiliar esta **Comissão** na liquidação dos negocios da Sociedade, cujos haveres tem continuado á sua guarda e responsabilidade.
Coimbra, 19 de Janeiro de 1923.

A Comissão Liquidataria,
Adolfo Correia Soares
Artur Ferreira da Cruz
João Rodrigues Martins

Cavalo break-faeton com tejadillo e arreio, vende-se. Para tratar ao principio da Cumeada, letra B. X

Casa com quintal. Comprase, preferindo-se em Montarroio. Carta a esta redacção a A. F. 9

Casa arrenda-se na Cumeada, para casal. Para informações, rua do Norte, 35.

Dactilografã oferecse com pratica. Nesta redacção se diz.

Fogão grande em estado de nevo, vende-se. Trata-se no Largo do Ramal, 22. 1

Manteiga fina a 10\$00 o quilo, vende-se. Pedidos para o telefone n.º 331. 5

Oleiro precisa-se que faça e dirija o serviço de louça branca, na rua de Tomar, J. M. G. — Leiria. Bons ganhos e futuro. 2

Padeiros precisam-se na padaria Antonio Sabino, Sucessores, rua do Forno, 16. Exigem-se referencias. X

Professora inglesa. Procura-locação em casa particular, tambem ensina pintura, arte aplicada fotominiatura etc. Coimbra, Serra da Estrela, ou Beira Alta. Calçada do Marques d'Abrantes, 62-1.º—Lisboa.

Piano Vende-se um piano de meza, muito bom proprio para estudo. Pode ver-se na estrada de Lisboa, na casa onde habitou a falecido padre Eduardo Gomes Freiré.

A chave encontra-se a toda a hora no loja da mesma casa. Para tratar com Manuel Matos Cabo, no Largo de S. João.

Toros de pinho para madeira, fornecem-se de 90 a 100 vagon, postos na estação de Coimbra; quem pretender dirija carta a esta redacção com as iniciais A. G., indicando o preço por que lhe convem. 1

Vende-se uma casa na rua de Antero Quental numeros 42-44-46, com 18 divisões, quintal e jardim. Para tratar com Ambrosio Garcia, Olival de Montarroio, 3

Anuncio

A Companhia do Papel do Prado, por intermedio do administrador da sua Fabrica da Lousan, dá de arrematação e recebe propostas, em carta fechada, até ao dia 3 do proximo mez de Fevereiro, para a continuação dos trabalhos de construção da levada junto da sua antiga Fabrica de Casal d'Ermo, achando-se as condições patentes no escritorio da Fabrica da Louzã, onde podem ser examinadas.

As propostas, depois de abertas, serão enviadas para Lisboa, para serem apreciadas pela Direcção da Companhia, sendo os trabalhos entregues a quem mais garantias e melhores condições oferecer.

A Companhia reserva-se porém o direito de não fazer a adjudicação se nenhuma proposta lhe convier.

Lousan, 18 de Janeiro de 1923.

O Administrador da Fabrica da Lousan, **João Mascarenhas Vianna de Lemos**.

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as touquidões, TOSSES, etc.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que até ás 12 horas do dia 8 do proximo mez de Fevereiro, receberá na sua Secretaria propostas em carta fechada para a venda de um Landeau que a Camara possui.

Este carro encontra-se na Repartição dos Serviços de Limpeza, no Pateo da Inquisição, onde pode ser visto pelos interessados.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor, em 19 de Janeiro de 1923.

O presidente, **Mario de Almeida**.

Arrenda-se no Tovim de Baixo uma casa com quintal. Informa Dr. Manuel Dias, Largo da Feira, 44.

Alto preço, compram-se camas de ferro. Praça do Comercio, 36 1.º andar. X

Bandagens metem-se por meio de prensa hydraulica, na Quinta da Torre, telefone 211. 7

Bilhar usado. Vende-se 1 na Associação Academica.

Casa Vende-se a da rua dos Orilos, n.º 20, com quintal. Trata-se com Joaquim da Cruz, recebendo propostas em carta fechada, podendo ser procurado na Arreagação em casa da sr.ª D. Luiza Furtado, ou no cartorio do sr. dr. José Ferreira, rua dr. Pedro Roxa, 1, 1.º.

Carroça grande e melhor que se fabrica, servida uma vez, vende-se na Quinta da Torre, telefone 211. 7

Carroça e carro para um ou dois bois, eixo de ferro de 2 polegadas e rodas com raios feitos na Louzã que nunca serviram. Uma carroça pequena elegante e muito leve, em estado de nova, servindo para um pequeno animal. Vendem-se, informa esta redacção.

Casa com 8 divisões, arrenda-se na rua da Moeda n.º 77. Para tratar na mesma Rua com Francisco Ferreira & Maia, Limitada. X

Casa arrenda-se um 2.º andar com 8 divisões. Rua Eduardo Coelho n.º 102-106. X

Estabelecimento Tre-passe-se em bom local, Nesta redacção se diz.

Oliveiras em viveiro vendem-se na Quinta D. João, Arreagação. 3

Precisa-se costureira para roupa branca e vestidos, em casa particular. Nesta redacção se diz. X

Pias Vendem-se para azeite, levando 200 cantaros cada uma. Para tratar, com João de Lemos, Formozelha. X

Piano de estudo, movele estilo antigo para dormir uma sala. Serve para os dois usos com pequeno concerto. Mostra-se Avenida Sá da Bandeira, 91.

Precisa-se empregadas para serviço de caixa e bateão e empregados com pratica de fazendas brancas. Armazens do Chiado X

Pedra vende-se, com boa serventia, Fabrica de Cortumes de Coimbra. 3

Quartos em casa particular a senhoras ou meninos estudantes. Nesta redacção se diz. X

Quinta vende-se uma com magnifico predio renhimento, a 42 kilometros de Coimbra. Para mais esclarecimentos nesta redacção. X

Quinta Vende-se a quinta da Cabeleira, proximo do Bordoal, freguesia de Santa Clara, que se compõe de casa de habitação moblada para caseiro, boa adega e vasilhas para 400 cantaros de vinho, muita vinha de finas qualidades, e assim como muitas e magnificas qualidades de frutas e muitas e boas oliveiras; tem deposito de agua, capoeiras e estabulo para gado.

Para tratar, com o seu proprietario, na Fabrica de Gelo, rua da Sola, 10. X

Senhora oferece-se para escritorio, ou para governata de casa de respeitabilidade. Dá e exige referencias. Nesta redacção se diz. X

Trespasa-se a fabrica de conservas e artigos de Confeitaria. — Tratar rua Corpo de Deus, 40.

Artigos do Carnaval

Os melhores preços do mercado.

Desconto aos revendedores.

Não comprem sem visitar esta casa.

João dos Santos Correia, Praça do Comercio 53-3.º

Juizo civil de Coimbra

2.ª Publicação.

Por este juizo, correm editos de trinta dias, citando o meu Raul Domingues Ferreira, ausente em parte incerta no Brasil, para comparecer no tribunal judicial da comarca de Coimbra situado no edificio dos Paços Municipais na segunda audiência, depois de findos os editos, pelas onze horas, afim de ver acusar a sua citação e marcar-se-lhe o prazo de tres audiências para contestar querendo, a acção de divórcio litigioso, com assistencia judiciaria, que lhe move sua mulher Adelaide da Conceição Pinto, residente em Coimbra com o fundamento de ter abandonado o lar conjugal e dele não haver noticias desde 1914.

As audiências neste juizo realizam-se sempre pelas onze horas, em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, quando não seja feriado, porque sendo-o observam as disposições legais.

Coimbra, 22 de Dezembro de 1922.
O escrivão, **Alfredo da Costa Almeida Campos**.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, **Alexandre Aragão**.

Maquinas industriais chegadas recentemente da Alem nha

1 torno mecanico de 1,50 entre pontos, arva furada.

1 ingenho de coluna duplo, com mudança de velocidades.

1 limador para 0,35 de curso.

1 polina para madeira, de 2 faces 0,50x0,20.

1 serra circular com meza de ferro gi atoria.

Tornos de bancaria, lixos, giratorios e paralidos.

Cavaletes.

2 camiónes FIAT, um para 3.500 quilos e oom uma carroceria para 25 passageiros e outro para carga até 4.500 quilos.

1 moto com SID-CAR READING—STANDER.

1 automovel HUPMBIL, 24 a 32 H. P.

Vende a Empresa Leiriense de Viacao.

Trata-se com Francisco Marques, Largo Candido dos Reis, 19—Leiria.

B emprégode capital

Por motivo de retirada, para o estrangeiro, vende-se um olival, com terra de sementeira e vinha, com agua nativa e casa de habitação, em bom local, a 5 quilometros de Coimbra, passando-lhe o automovel da carreira á porta.

Nesta redacção se diz.

6.000\$00 Empreram-se á Travessa Sá da Bandeira, 2-2.º ás 13 horas.

Erga

E' o melhor dos tónicos
A' venda em todas as farmacias

"Baiard Clementy"
18 22 H. P. armada em land neta, vende-se. Largo da S ta, 6 X

Revista DE LEGISLAÇÃO E JURIS: RUBEN-CIA. Compra-se a edição completa até ao ultimo ano, preferindo se encadernada. Dirigir ao dr. Pais Pina — Oliveira do Hospital, Loureiro. X

Taboleta vende-se uma grande de zinco com aros de maieira, na Sociedade de Defesa das 13 ás 16 h ras, Pateo do Castilho.

FIGO DO ALGARVE

Comadre, em ce'ras de 15 kilos
VENDE

José M. dos Santos Junior
Rua Adelino Veiga, 49

Aguiar Cabral
Advogado
Rua Adelino Veiga, 57
(Antiga Rua das Solas)

José dos Santos, Lda

participa a todos os seus amigos e clientes a mudança do seu escritorio para a

Praça 8 de Maio, 45.-Coimbra.

Fernandes Ramalho : : :
: : : Aureliano Viegas
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 AS 17
Rua Vioconde da Luz, 88

João Perdígão M. da L.º
Solicitador-encartado

Rua da Solla, 35-1.º

Guilhermed' Albuquerque
: Clinica geral:

Consulta das 14 ás 16 horas
R. Visconde da Luz, 42-1.º

Residencia: R. F. Tomás, 46
(Antiga R. das Fungas)

ADVOGADO
J. PINTO LOUREIRO

Consultas das 10 ás 16 horas
Rua Ferreira Borges, 42-2.º
(em frente do Arco de Alameda)

ANTONIO LEITÃO
ADVOGADO
Rua Ferreira Borges, 103-2.º

Oivesaria Aliança

(Relojoaria)
J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18 : Arco d'Alameda : 22
COIMBRA

Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES-OUIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brindez : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendulas dos melhores fabricantes :

Officinas de Oivesaria Joalheria e Relojoaria.

(Todas no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relógios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

Bissaya-Bar

Director do Serviço de Terapeutica Clínica

Mudou o seu consultorio a Avenida 4 da Beira
Telefone, n.º

Notas & Impressões

O sr. engenheiro silvicultor, chefe da 2.ª Circunscrição Florestal, sendo assíduo leitor do nosso jornal, não devia desconhecer que a projectada estrada de ligação do Picoto com a Mizarela, cujos estudos o sr. director da divisão das estradas do distrito deseja concluir dentro de breve prazo, dará fácil saída aos produtos da mata, pois passando ao fundo desta, bastará que um pequeno ramal de algumas dezenas de metros estabeleça a ligação, o que será trabalho pouco dispendioso para a Circunscrição Florestal.

Concluídos os estudos da estrada, que terá cerca de 5 quilómetros de extensão, será ela construída, pois podemos garantir a s. ex.ª que isso está devidamente assegurado, como o estão os melhoramentos da mata, embora s. ex.ª não simpatize muito com os mesmos. Não sabemos bem porquê.

A nova estrada, serventia da mata, impõe-se como uma grande necessidade, pois a antiga é um verdadeiro calvario para toda a gente, menos para o sr. engenheiro silvicultor, que parece achá-la mais suave do que a que s. ex.ª estudou e vai agora executar!...

Isto, se não é troça, parece. Com a extensão exata dessa estrada serventia, *privativa* da Mata, não devem preocupar s. ex.ª. São frioleiros que não valem um caracol.

O que sinceramente se deseja é que s. ex.ª não empate os trabalhos a realizar, e que se ainda não começaram, não é por culpa nossa.

O projecto e o orçamento estão ha muito aprovados e o resto também se conseguirá com a boa vontade de todos, não excluindo a de s. ex.ª, que é valiosa.

Continuaremos.

Écos da Sociedade

Aniversários
Fazem anos, hoje:
O menino Carlos Ribeiro Arrobas
D. Fernanda da Silva Moreira
D. Caçula Gouveia
Dr. António Maria Branquinho do Amaral Pereira.
Amanhã:
Francisco da Fonseca.

Doentes
Tem estado ligeiramente doente, tendo recolhido ao sr. dr. Antonio da Cunha Vaz.
— Também está doente o industrial sr. Leandro Emilio Alves.

Alvaro de Mattos
Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.

Consultas á 1 hora: 5, Rua de Thomar (Telephone 51); ás 3 horas: 27, Largo Dr. Miguel Bombarda (Telephone 20).

PELA UNIVERSIDADE

Os alunos do periodo transitorio da Faculdade de Medicina que pretendam fazer exame na proxima epoca de Março, devem apresentar os seus requerimentos, na respectiva secretaria, desde 15 a 28 de Fevereiro, praso este que será imprerrogavel.

Pela Imprensa

A CIDADE
Está annunciada para o proximo mês de Fevereiro a aparição dum bi-semanario que se intitulará *A Cidade*, e que se propõe defender os interesses de Coimbra. Da sua redacção farão parte alguns nossos presados amigos, cuja proficiência e qualidades jornalisticas nas colunas da nossa folha tem sido muito apreciadas.

A ACADEMIA

Encetou hoje a sua publicação nesta cidade o semanario *A Academia*, que tem por director o sr. Alberto de Sousa Drummond, e chefe da redacção o sr. Manuel Nogueira Ramos.

O novo semanario, no seu artigo de apresentação diz que terá apenas uma divisa: "educação, instrução, capa e batina".

Apresenta-se bem colaborado e com um bom aspecto grafico. Aos nossos colegas desejamos as maiores prosperidades.

Melhoramentos

A Ceramica, Limitada

Continuam com a maior actividade os trabalhos de construção dos diversos pavilhões que faltam concluir da importante fabrica desta cidade, Ceramica, Limitada.

Tivemos no domingo o ensejo de visitar as instalações deste estabelecimento, sem duvida o melhor e mais aperfeiçoado do país, de cuja visita constatamos que a Ceramica, Limitada fica sendo um dos grandes melhoramentos da cidade.

A area é extensissima, tendo diversas secções especiais, tais como: ceramica de construção, faiança, fabrica de cal, serração e carpintaria, moagem e tecidos.

As secções de fabricação de tijolo, telha e ladrilhos já funcionam ha tempo, principiando ainda esta semana outras secções a trabalhar.

Faltam ainda alguns maquinismos, que já estão comprados, cuja montagem será feita em breve.

O grande forno, o maior e mais aperfeiçoado que ha em Portugal, deve ser experimentado ainda este mês. De 6 em 6 dias fará uma cozedura que carregará 60 vagons, ou sejam dez vagons por dia.

Pelo que se vê a Ceramica Lda ficará sendo o mais importante estabelecimento do país, e Coimbra deve orgulhar-se bastante com isso.

O inteligente e activo gerente sr. Francisco Ferreira, tem sido incansavel para que as obras estejam o mais breve possível concluídas, esperando-se que de aqui a um ano, pouco mais ou menos, já funcionem todas as secções.

OUTRA BELA OBRA!

Recebemos uma carta em que chamam a nossa atenção para mais um disparate mandado fazer pela Camara cessante.

Trata-se da estrada que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, que não conserva a mesma largura em toda a sua extensão.

Proximo das oficinas Panhard estreitou-se a estrada para não prejudicar uma propriedade de um antigo vereador.

E assim ficará essa estrada defeituosa sem necessidade.

Veja a nova Camara se pode ainda salvar a nossa terra de mais esta vergonha.

Em Coimbra

Um colégio feminino modelo

Como dissémos no nosso ultimo numero, com a estada ha dias do sr. ministro da Justiça nesta cidade, surgiu a ideia feliz da criação dum colégio feminino modelo no edificio das Urselinas, ideia a que o sr. dr. Abranches Ferrão manifestou desde logo toda a sua simpatia, prometendo advoga-la com todo o interesse junto do governo.

Segundo as nossas informações, é de crer que seja apresentado brevemente ao Parlamento um projecto de lei sobre tão importante assunto, determinando que o colégio seja instalado nas Urselinas, por conta do Estado, mas cuja direcção e administração serão entregues a pessoas de reconhecida competencia profissional e autoridade moral e extrenhas a quaisquer influencias politicas.

O colégio parece que se pretende modela-lo pelos de maior fama e prestigio de França e da Suíça.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra está muito interessada na consecução de tão importante melhoramento e conta com o decedido apoio do sr. ministro da Justiça e de outras altas individualidades da Republica.

Interesses locais

A Tutoria da Infancia

Está definitivamente resolvido que o Presbiterio dos Olivais com a sua cêrca, seja destinado á Tutoria da Infancia.

Ao projecto de lei que, no dia 9 do corrente, foi aprovado pela Camara dos Deputados, vai o sr. ministro da Justiça propor uma importante emenda, pela qual ficará inteiramente assegurada a verba necessaria para a construção do edificio para a instalação de tão util e necessaria instituição, que o sr. ministro da Justiça pretende seja modelar.

Parte do terreno da cerca será vendido, revertendo o seu produto, bem como o da venda de outros terrenos, para a construção do referido edificio.

O projecto de lei, já aprovado na Camara dos Deputados, deve, dentro de breves dias, entrar em discussão no Senado.

O edificio do Presbiterio, depois de reformado, parece que servirá para residência do juiz presidente da instituição.

Os jornais de Lisboa, do dia 23, referiram-se todos á resolução tomada pelo sr. ministro da Justiça, afirmando que foi a solução da casa e instalação da Tutoria que trouxe s. ex.ª a Coimbra, o que allaz nós, ha já bastantes dias, aqui noticiamos.

Acácio Ribeiro

Retomou a sua clinica :
Consultas, das 10^h ás 12^h.
(R. Visconde da Luz), 13.
Chamadadas, Telefone 190.
Quinta de S. Nuno, Cruz de Celas.

Romagem

Uma comissão composta dos srs. Antonio Izidoro Rodrigues, José Aparicio Pais e Marcelino dos Santos Ribeiro, promoveu, na segunda feira, uma romagem ao cemiterio da Conchada, á sepultura do grande propagandista operario Jeremias Botelho Bartoio junto da qual proferiram sentidas palavras para a sua memoria os srs. Izidoro Rodrigues, Aparicio Pais, Victorino de Moura e Aires Barata.

31 de Janeiro Convite

Por iniciativa do nosso colega local *A Revolta*, realiza-se no proximo dia 31 de Janeiro uma romagem ao tumulo do Doutor José Falcão, em Santo Antonio dos Olivais. A *Gazeta de Coimbra* associa-se com entusiasmo á iniciativa do Seu colega, e convida o Povo republicano a incorporar-se no cortejo que partirá da Praça da Republica, ás 2 horas da tarde.

Para comemorar aquella data, a G. N. R. realisa uma scena dramatica, no quartel da Cumeada. Agradecemos o convite.

Maus pronuncios

E' o que infelizmente constatamos. Estava marcada para o dia 23 do corrente a primeira reunião da Junta Geral do Distrito, a qual se não efectuou por falta de numero.

Isto a dois dias da posse, francamente, é um mau sintoma. Eram de tal importancia os assuntos a tratar que a propria Junta resolveu occupar-se deles em sessão extraordinaria, que logo de entrada falhou.

Entre os assuntos a resolver ha a já célebre instalação do Instituto Anti-rabico, que não vimos solucionado, apesar de andar a ser debatida ha anos.

Oxalá que as faltas de numero não voltem tão cedo a repetir-se, sobretudo quando ha assuntos a tratar da magna importancia dos que estavam designados para a primeira sessão.

Secção oficial

JUSTIÇA

Manuel Dias Chita, Armando Gonçalves de Sá e José Alves Esteves, ajudantes do contador de juizo de direito da comarca de Condeixa-a-Nova, exonerados.

— Antonio da Fonseca Travassos, official de diligencias do 1.º officio do juizo de direito da comarca de Arganil, concedidos 30 dias de licença por motivo de doença.

— Ao lugar de escrivão de direito do 1.º officio da comarca da Figueira da Foz, concorreram 29 escrivães, sendo 17 de 1.ª classe, 5 de 2.ª e 7 de 3.ª

COMERCIO

Foi determinado que seja passada a telegrapho-postal a estação postal de S. Pedro de Alva, concelho de Penacova, distrito de Coimbra, com a categoria de 4.ª classe e horário de serviço limitado.

INSTRUÇÃO

Antonio Simões Peixeiro, provido temporariamente na escola dos Casais, freguesia de S. Martinho do Bispo, concelho de Coimbra.

— Agostinho Gaetano das Neves e Silva, professor da escola de Cumieira, concelho de Penela, autorizado a continuar no exercicio do magistério muito embora tenha atingido o limite de idade.

— Maria Pereira Campos, professora official da escola de Varziela, freguesia de Cantanhede, concedidos sessenta dias de licença, a contar do dia 8 do corrente.

P. of. Novais e Sousa

Director do Serviço de Clinica e Policlínica Obstetricas

CLINICA GERAL

Partos. Doenças das senhoras e crianças.
Retomou a sua clinica
Consultorio: Rua Ferreira Borges (Calçada), 96. A's 3 horas.
Residencia: Rua Dr. Costa Simões. — Telefone n.º 556.

A Camara Municipal

Ha já alguns mezes que no beco de Montarroi se encontra levantada parte da calçada em virtude das obras a que se procederam no cano de esgoto, e que necessario se torna reparar.

Pedem-nos que solicitemos da Camara a necessidade de mandar pintar os numeros de policia em algumas ruas cuja falta bastante prejudica.

As calçadas aos Arcos do Jardim estão a precisar de urgente reparação.

MODOS DE VER...

Foram augmentadas as taxas telegrapho-postaes. Um telegrama de dez palavras que d'antes custava 10 centavos, custa hoje 1\$50!

Em consequencia do augmento diminuem as expedições telegraphicas, e, o Estado procurando o aumento de receitas, terá em breve occasião de verificar que quando não haja diminuição elas não aumentam.

Resta a *consolação* de ver que o serviço diminuiu.

O pão, o arroz, o bacalhau, o assucar, tudo subiu... só vertiginosamente desce nas algeberras do funcionalismo civil e militar, os magros cobres com que o Estado lhe recompensa os seus serviços.

Mas, para que serve — perguntam as forças vivas — o funcionalismo civil e militar?

Em satisfação á pergunta suprima-se o funcionalismo que eles julgam inutil e madraço, incompetente e caro, incluindo tam-

Oleados para chão

A. AMADO, Lda
RUA FABRIL, n.º 2

Pela Politica

Brevemente devem reunir-se nesta cidade os parlamentares liberais e reconstituintes deste distrito, para tomarem resoluções sobre o novo partido saído da fusão e nomear a comissão dirigente.

Ministro da agricultura

Consta-nos que visitará brevemente Coimbra, o sr. Ministro da Agricultura.

Acertada resolução

A Junta de Freguesia de Almedina vai solicitar da Camara Municipal que o mictorio que em tempos esteve colocado na Praça do Comercio seja transferido para o Largo da Sé Velha, onde a sua falta é deveras notavel.

Se a Camara atender tão justo pedido presta, sem duvida, um grande serviço áquele precioso monumento cujas paredes são constantemente aproveitadas para actos e que nada honram a cidade aos olhos de quem nos visita.

Devemos lembrar-nos que a importancia e fama da nossa terra se deve, principalmente, ao valor dos seus preciosos monumentos, cuja beleza é motivo de grande apreço para os arqueologos nacionais e estrangeiros.

Oferta

O sr. Afonso Rasteiro dignou-se oferecer á Junta da Freguesia de Almedina uma artistica fotografia da lápide que este corpo administrativo inaugurou no Claustro da Sé Velha, e que é destinada á Sala das suas sessões.

Falta de estampilhas

Se dentro de trez dias de Lisboa não vierem estampilhas, estas acabarão nesta cidade, não tendo o publico com que franquear a sua correspondencia.

Descanço semanal

Os empregados de hotels, restaurantes e cafés acabam de entregar aos seus patrões, uma reclamação pedindo o descanso semanal por turnos, visto trabalharem 16 horas por dia.

bem a guarda republicana e a policia que lhes defendem as costas.

Depois... só depois, as forças vivas verão a utilidade do funcionalismo.

Experimentem, sim.

Consta que vão ser suprimidas as barreiras municipais do concelho de Coimbra.

A nova vereação. aproveitou assim, o alvitre do nosso colaborador João Ninguem, publicado cá na *Gazeta*. Oxalá, que aproveite tambem os demais alvitres, visto que só com este, deve ter economisado oitenta contos anuaes.

O Correo de Coimbra aplaude o nosso alvitre, para que desde já, os reclusos de Santa Cruz, passem para a prisão officina. Os nossos agradecimentos ao illustre colega.

Azedo Junior

Fornecedora Comercial, Limitada

Como esclarecimento ao anúncio publicado neste jornal, com data de 11, 13 e 16 do corrente, a **Comissão Liquidatária** desta sociedade, abaixo assinada, Comissão Liquidatária e não Administrativa como por lapso se diz, faz publico que tendo concertado com o sr. Samuel Cerveira da Costa, a **reorganização desta Sociedade** sob bases novas e sob a sua gerencia, mas não tendo sido possível a este sr., satisfazer as condições, previamente estipuladas, dessa reorganização, resolveu a Sociedade proceder á sua liquidação, motivo porque o sr. Samuel Cerveira da Costa deixou a gerencia e consequentemente foi nomeada a referida Comissão Liquidatária.

Declara também que o sr. Samuel Cerveira da Costa e os socios que o acompanharam e auxiliaram na sua gerencia, se prestaram a auxiliar esta Comissão na liquidação dos negocios da Sociedade, cujos haveres tem continuado á sua guarda e responsabilidade. Coimbra, 19 de Janeiro de 1923.

A Comissão Liquidatária,
Adolfo Correia Soares
Artur Ferreira da Cruz
João Rodrigues Martins

"Dantas Guimarães, Limitada,"

O Notario abaixo assinado, Diamantino da Mata Calisto, com cartorio na Rua Visconde da Luz, sessenta e cinco, primeiro andar, na comarca de Coimbra, faz publico para os devidos efeitos de direito, que no dia trinta e um de Agosto de mil novecentos e vinte e dois, na sua nota numero cinquenta e trez B a folhas dezassete, lavrou uma escritura comercial por cotas de responsabilidade limitada, constituída entre Manuel Joaquim Guimarães Junior, proprietario, residente no Porto; Manuel Joaquim Dantas Guimarães, proprietario, Manuel José Dantas Guimarães e Profirio Simões Monteiro, empregados no commercio, moradores nesta cidade de Coimbra nos termos dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma "Dantas Guimarães, Limitada" tem a sua sede nesta cidade e o estabelecimento na rua Visconde da Luz, numero vinte e dois, primeiro.

Paragrafo primeiro

A assembleia geral poderá porem, quando o julgar necessario, crear sucursais, tanto nesta cidade como em qualquer outra terra do Paiz.

SEGUNDO

O seu objecto é o commercio de comissões, consignações e conta propria.

TERCEIRO

A duração da Sociedade é por tempo indeterminado e o seu começo em um de setembro do corrente ano.

QUARTO

O capital social é de cincoen-

ta e dois mil escudos, formado pelas seguintes cotas:

Manuel Joaquim Dantas Guimarães, vinte mil escudos;
Manuel Joaquim Guimarães Junior, vinte mil escudos;
Manuel José Dantas Guimarães, sete mil escudos;
Profirio Simões Monteiro, cinco mil escudos.

Paragrafo primeiro

Da cota de Manuel Joaquim Guimarães Junior acha-se somente realisada a importância de cinco mil escudos, devendo este socio entrar com o restante na caixa social até trinta e um de Dezembro do corrente ano.

Paragrafo segundo

A cota de Manuel Joaquim Dantas Guimarães acha-se integralmente realisada, sendo quinze mil escudos em dinheiro e cinco mil escudos em mercadorias com que entra para a sociedade.

Paragrafo terceiro

As cotas dos dois ultimos socios acham-se integralmente realisadas em dinheiro.

QUINTO

O capital social poderá ser elevado uma ou mais vezes, quer com o aumento de algumas cotas dos socios já existentes, quer com a admissão de novos socios, conforme a deliberação tomada pela assembleia geral.

SEXTO

Para o aumento de capital terão preferencia os socios.

SETIMO

O capital que venha a ser necessario, será obtido por emprestimo, devendo antecipadamente ser ouvida a assembleia geral e dando-se preferencia para a sua realização a qualquer dos socios, a juro igual ao do Banco de Portugal.

OITAVO

A sociedade será representada em juizo e fora dele, activa e passivamente, por qualquer dos socios, todos os quaes ficam nomeados gerentes, com o uso da firma e sem caução.

Paragrafo unico

A firma social só será empregada nos actos respeitantes aos negocios da sociedade e em caso algum o será pois em fianças, abonações, letras de favor e mais actos e documentos estranhos áquelles negocios.

O socio que transgredir esta

clausula pagará á sociedade a importância da obrigação que tomar, ainda que á mesma sociedade não seja exigido o cumprimento respectivo.

NONO

Posto que á gerencia incumbam todos os negocios, não ficam os socios Manuel Joaquim Dantas Guimarães e Manuel Joaquim Guimarães Junior com qualquer serviço especial a seu cargo, podendo, sempre que queiram, lauztar-se do estabelecimento comercial.

DECIMO

Todo o pessoal será externo e remunerado em harmonia com a deliberação tomada pelos gerentes.

UMDECIMO

Todos os anos em Dezembro será dado um balanço que deverá estar encerrado em trinta e um de Janeiro seguinte.

DUODECIMO

Os gerentes tem direito, cada um por sua vez, a uma licença de trinta dias por ano.

DECIMO TERCEIRO

O socio Manuel Joaquim Dantas Guimarães obriga-se a passar para a sociedade o primeiro andar da casa que actualmente traz de renda ao Doutor Manuel Correia de Melo, e que servirá para estabelecimento social.

Paragrafo unico

No caso de dissolução da sociedade ou de mudança da sede, o que deverá ser resolvido em assembleia geral, ser-lhe-ha de novo entregue este andar, não ficando a sociedade com o direito a exigir dele qualquer indemnização por este facto.

DECIMO QUARTO

Nenhum dos socios poderá negociar, por junto, de conta propria, mandato ou comissão, individualmente ou associado com outrem ou por interposta pessoa, em artigos identicos áquelles com que a sociedade negociar.

DECIMO QUINTO

Para as suas despesas particulares e por conta dos respectivos e provaveis lucros anuaes poderá cada um dos socios retirar da caixa social as importancias que por acordo entre eles forem fixadas.

DECIMO SEXTO

A sociedade não se dissolverá por vontade, saída, morte ou interdição de qualquer dos socios.

DECIMO SETIMO

Qualquer dos socios poderá sair da sociedade desde que avise esta com um mez de antecedencia; neste caso a amortização da sua cota será feita nos termos dos artigos decimo oitavo e decimo nono.

DECIMO OITAVO

Para aquisição das cotas nos termos do artigo decimo setimo tem em primeiro lugar direito d'opção o socio Manuel Joaquim Dantas Guimarães; em segundo lugar qualquer dos outros socios individualmente e só depois da recusa de qualquer destas entidades poderá a cota ser cedida a estranhos.

DECIMO NONO

A sociedade tem o direito de amortizar as cotas do socio falecido ou interdito e a amortização será sempre feita pela importância que o socio falecido ou interdito haja desembolsado e pela parte que lhe compete no fundo de reserva acrescida dos lucros ou diminuída das perdas verificadas no balanço que se deverá dar em seguida ao falecimento ou ao transitio em julgado da sentença de interdição; e o pagamento será feito aos herdeiros ou representantes do socio falecido ou interdito por meio de quatro letras com vencimentos trimestraes e com o juro de seis por cento ao ano ou a pronto pagamento, como convier á Sociedade.

Paragrafo unico

Caso a Sociedade não queira amortizar as cotas indicadas neste artigo tem os herdeiros ou representantes do socio falecido ou interdito a facultade de: ou ficar com a respectiva cota na Sociedade ou fazer a sua cedencia a outrem e neste caso seguir-se-ha a norma indicada no artigo decimo oitavo.

VIGESSIMO

Os lucros liquidos apurados em balanço devidamente aprovado, depois de retirados os cinco por cento legais para o fundo de reserva, e de pago o juro de seis por cento do capital social, serão distribuidos pelos socios na proporção das suas cotas.

VIGESSIMO PRIMEIRO

Quaesquer questões entre os socios, seus herdeiros ou representantes, ou entre a Sociedade e qualquer destas entidades será derimida no fóro da Comarca de Coimbra com renuncia a qualquer ontro.

VIGESSIMO SEGUNDO

Nenhum socio ou seus herdeiros ou representantes poderão sob qualquer pretexto requerer a aposição de selos ou arrolamento dos haveres sociaes.

VIGESSIMO TERCEIRO

Em tudo o omissio regulará as disposições da lei de onze de Abril de mil novecentos e um e mais legislação applicavel.

Coimbra, 31 de Agosto de 1922.

O Notario, **Diamantino da Mata Calisto.**

Anuncio

A Companhia do Papel do Prado, por intermedio do administrador da sua Fabrica da Lousan, dá de arrematação e recebe propostas, em carta fechada, até ao dia 3 do proximo mez de Fevereiro, para a continuação dos trabalhos de construção da levada junto da sua antiga Fabrica de Casal d'Ermo, achando-se as condições patentes no escritorio da Fabrica da Louzã, onde podem ser examinadas.

As propostas, depois de abertas, serão enviadas para Lisboa, para serem apreciadas pela Direcção da Companhia, sendo os trabalhos entregues a quem mais garantias e melhores condições oferecer.

A Companhia reserva-se porém o direito de não fazer a adjudicação se nenhuma proposta lhe convier.

Lousan, 18 de Janeiro de 1923.

O Administrador da Fabrica da Lousan, **João Mascarenhas Vianna de Lemos.**

EDITAL

Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro chefe de 1.ª classe do Corpo de Engenharia Industrial, Engenheiro chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Belo, Neves & Ventura, pretendem licença para estabelecerem um deposito de carvão na rua da Sofia n.º 97 a 101, freguesia de Santa Cruz, concelho de Coimbra, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha comprehendido na tabela II anexa ao regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo decreto n.º 8364, de 25 de Agosto de 1922, como estabelecimento de 3.ª classe, sendo os seus inconvenientes poeiras e perigo de incendio são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida no prazo de 30 dias, contados da data deste edital.

Na mesma Repartição poderão examinar-se os desenhos e mais documentos juntos ao processo.

2.ª Circunscrição Industrial, 19 de Janeiro de 1923.

O Engenheiro Chefe, **Antonio Ferreira Vilas.**

João Perdigão M. da L. z

Solicitador-encarregado

Rua da Sofia, 35-1.ª

No Povo de Coimbra

Quereis vestir com a economia de 25 a 30 %? Dirigi-vos pessoalmente ou por escrito ao Santos Fonseca, representante das principais fabricas de lanifícios da Covilhã, Largo da Freiria, n.º 5, (armazem do sr. Armando P. Magno) onde encontrareis completos mostruários de fazendas de lã nacional e estrangeira.

Casacos para senhora e crianças, em xadrez, veludos e gabardines, desde 20\$00 escudos o metro; para vestidos desde 6\$50 o metro; para homem sobretudo da moda, desde 15\$00 o metro, e para fatos, desde 17\$00 cada metro.

Como os srs. officiaes do exercito tambem tem direito á vida, tenho-lhes reservado uma fazenda propria para fardas, ao preço de 28\$00 escudos.

E' aproveitar a ocasião, pois com preços destes, ninguem tem razão para andar mal vestido.

Pede-se a fineza da maior propaganda.

TIP-TOP

LIMPA METAIS ALEMÃO
O melhor e mais barato. Desconto aos revendedores.

Pedidos ao deposito: Sociedade de Produtos Quimicos, Ld., Rua 31 de Janeiro, 171-1.ª-Porto.

Editai

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que no dia 8 do proximo mez de Fevereiro, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, vai á praça para arrematação a madeira de salgueiro e 16 choupos que a Camara possui na estrada de Taveira a Arzila.

A base de licitação é para a madeira de salgueiro de 96\$00 e para os choupos de 238\$00.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra, 19 de Janeiro de 1923.

O presidente, **Mario de Almeida.**

Relojoaria Social

104, Rua Ferreira Borges, 106
COIMBRA

Até ao proximo dia 31 fazemos venda do nosso magnifico regulador, relógios, fornitureas, balcão, vitrines, etc.

Luis Augusto Teixeira, Suc.ª
(Em liquidação)

Fabrica de Cal Hidraulica e Serração de Madeiras

Por desinteligençias entre os socios, vende-se uma Fabrica de Cal Hidraulica com serração de madeiras, sita ao Arco Pintado, Coimbra, a 200 metros da Estação do Caminho de Ferro, e montada pelos novos sistemas, tendo muito terreno e grandes pedreiras proximas dos fornos, vari-s construções urbanas, prestando-se para outras industrias, tais como, fabricação de cimentos, telha, tijolo, etc, existindo nos referidos terrenos, bons barros.

Tambem se vende um camion para 5 toneladas, facultando-se o pagamento.

Se até ao dia 18 de Fevereiro proximo, se não vender, nesse mesmo dia se fará praça particular no Edificio da Fabrica e se entregará a quem mais der, convindo o preço.

Trata-se com a gerencia da mesma fabrica e presta informações o socio **Gabriel e Mello, Rua da Sofia, 121, Coimbra.**

Antillas JACOBUS

para uso domestico. Tingem rapidamente e por baixo preço: saias, blusas, meias, gravatas, cor-tinas, etc., de seda, algodão e lã.

Pedidos ao deposito: Sociedade de Produtos Quimicos, Ld., Rua 31 de Janeiro, 171-1.ª-Porto.

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos
Rapidamente debelam as
rouquidões, TOSSES, etc.

2.º Grupo de Companhias de Saúde ANUNCIO

Faz-se publico que no dia 5 de Fevereiro proximo futuro, pelas 13 horas, terá lugar na praça deste quartel a venda de um lote de calçado usado.

Quartel em Coimbra, 23 de Janeiro de 1923.

O Secretario do Conselho Administrativo, **Antonio Augusto de Sequeira Mendes**, tenente.

ANTONIO LEITÃO ADOVADO

Rua Ferreira Borges, 103-2.ª

"Ceramica Mondego, Limitada"

Nos termos do art.º 41 da lei de sociedades por quotas, são convidados os socios da "Ceramica Mondego, Limitada" a reunir no dia 24 de Fevereiro proximo, pelas 21 horas no escritorio da mesma sociedade, na Rua da Sofia 78, 1.ª, a fim de deliberarem sobre a alteração do pacto social.

Coimbra, 22 de Janeiro de 1923.

O Administrador, **P. Novais**

Erga

E' o melhor dos tónicos

A' venda em todas as farmacias

ADVOGADO

J. PINTO LOUREIRO

Consultas das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 42-2.ª

(em frente da Arca de Almedina)